

The background of the entire page is a mosaic of wheat stalks. The stalks are rendered in various shades of yellow, gold, and green, creating a textured, pixelated effect. The stalks are arranged in a way that suggests a field of wheat ready for harvest.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras 2023

The logo for M. Dias Branco features a stylized wheat stalk above the company name. The name is written in a white, elegant script font. Below the name is the tagline "Sonhar, realizar, crescer" in a smaller, white, sans-serif font.

M. Dias Branco
Sonhar, realizar, crescer



SUMÁRIO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	3
A M. DIAS BRANCO	6
CONTEXTO DE MERCADO	10
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	12
MERCADO DE CAPITAIS	22
GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)	23
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	33
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	38
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	46
DECLARAÇÕES DOS DIRETORES E RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	120

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados leitores,

O ano de 2023 foi marcado por grandes desafios que exigiram ações e adequações. A variação do preço das commodities, causada por conflitos no exterior, aliada às constantes mudanças no comportamento do consumidor e às novas demandas de canais de compra, exigiram de nós agilidade e adaptação.

Entretanto, graças à dedicação e esforço de toda a equipe, mesmo em um cenário de condições macroeconômicas adversas, conseguimos concluir o ano com margem EBITDA de 13,2% e EBITDA nominal de R\$ 1,4 bilhão, além de termos registrado alguns recordes, como o lucro líquido anual de R\$ 889 milhões, 84,5% maior que o de 2022; receita líquida na ordem de R\$ 10,8 bilhões, 7% acima do ano passado; geração de caixa operacional de R\$ 2,1 bilhões; além da liquidez com negociações diárias na B3 média de R\$ 47,5 milhões. Temos convicção de que avançamos de forma consistente. E não só em função das conquistas financeiras, mas pelo que tem sido construído para o futuro de crescimento da Companhia.

Pensando em um horizonte de longo prazo, atualizamos a nossa estratégia para os próximos cinco anos, com ampla participação da Diretoria, do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento. A aprovação da nova estratégia se deu em agosto de 2023, com metas definidas até 2028. Não se trata de uma mudança de direção. Continuamos com os mesmos objetivos de crescimento com rentabilidade, contudo com novos caminhos e formas definidas para alcançarmos os resultados esperados.

Seguiremos firmes com nossa jornada de internacionalização e, ao mesmo tempo, entendemos que nosso país apresenta muitas oportunidades. Para aproveitarmos esse potencial, buscamos fortalecer ainda mais nossos canais de distribuição e de vendas, por meio da malha logística já existente, com foco em processos ágeis. Visamos expandir os negócios com crescimento orgânico e por intermédio de aquisições.

Para impulsionar a realização dessa estratégia, estruturamos um “Escritório de Transformação” e contratamos uma consultoria externa para nos apoiar na execução do planejamento estratégico.

Além de focarmos no sucesso e na sustentabilidade do negócio, trabalhamos também continuamente na execução de nossa Agenda Estratégica ESG, revisitada em 2022 para o ciclo até 2030. Seguiremos focando nossos esforços para aprimorarmos nossas práticas em três pilares: cuidar do planeta (Ambiental), acreditar nas pessoas (Social) e fortalecer alianças, proteger os interesses dos acionistas e maximizar valor da Companhia (Governança).

Na área ambiental, buscamos fazer a nossa parte para cuidar e respeitar o meio ambiente. Por isso, em 2023, criamos alguns referenciais importantes de medições de emissões de carbono, de uso de energia, entre outros.

Um dos grandes destaques na área foi nossa participação em rankings e certificações de emissões de carbono, com destaque para o ingresso na lista de empresas com classificação A no CDP Clima (Disclosure Insight Action), referência mundial em reporte de emissões. Com isso, além de sermos protagonistas na nossa área de atuação, melhoramos os padrões de indicadores de sustentabilidade ambiental e atuamos como promotor de mudança em toda nossa cadeia de produção, influenciando fornecedores, por exemplo, a também seguirem boas práticas de sustentabilidade. Neste tocante, convém destacar o avanço na diversificação de nossa matriz energética a partir de fontes renováveis, com utilização de energia limpa, sustentável e

competitiva, seja por aquisição no mercado livre ou pelo regime de autoprodução por equiparação de energia eólica, alcançando 65% do consumo total do ano.

No pilar social, passamos a ter um olhar ainda mais atencioso às pessoas, já que somos mais de 16.000 colaboradores diretos. Dessa forma, investimos em mentoria para profissionais que ocupam posições-chave na empresa e promovemos iniciativas de coaching para capacitação da liderança.

Também colocamos entre as metas aumentar a diversidade de mulheres no Conselho de Administração e alcançar 40% de representatividade feminina em cargos de gestão. Pelos nossos esforços em dar espaço a grupos sub-representados, ficamos entre as 20 empresas que mais valorizam a diversidade, de acordo com o IDIVERSA B3.

E, como uma das características marcantes da nossa empresa é ouvir as pessoas, realizamos em março uma pesquisa de clima organizacional, que contou com a participação de todos os colaboradores. A Companhia obteve score 77, o que representa uma importante conquista – empresas com avaliação acima de 70 são consideradas excelentes lugares para se trabalhar. Como consequência, também fomos certificados pela Great Place To Work (GPTW).

Ainda como parte de nossas ações sociais, demos continuidade às alianças com ONGs, oferecendo produtos de nosso portfólio aos seus assistidos, chegando à marca de três mil toneladas de alimentos doados. Também passamos a ter um papel mais incisivo na capacitação e profissionalização de pessoas da comunidade do nosso entorno. Assim, contribuímos para que se tornem aptos a atuar como pequenos empreendedores, colaboradores da M. Dias Branco ou profissionais de outras empresas.

No pilar governança, destacamos que o processo decisório da Companhia, estruturado e implementado de acordo com nossa Matriz de Deliberações Estratégicas, tem se revelado cada vez mais qualificado, diverso e democrático. Os temas estão transitando pelos órgãos da administração de modo eficiente, com garantia de fluxo célere e adequado de informações, propiciando discussões técnicas, profundas e alinhadas à nossa estratégia.

Temos defendido que confiança, transparência e geração de valor devem estar no centro das nossas tomadas de decisão. Esse foi, inclusive, o tema da nossa Semana de Ética e Governança de 2023, período em que intensificamos as atividades de treinamento e desenvolvimento do nosso Programa de Compliance, que abrangeu, também, ações de governança, riscos e atuação jurídica, com recorde de engajamento.

Ampliamos o compromisso com o pilar governança da nossa Agenda ESG, com o estabelecimento de 8 novas metas públicas e 7 internas, envolvendo temas diversos que vão além das obrigações legais e regulamentares exigidas. Essas novas metas incluem conteúdos como adesão ao Movimento Transparência 100% do Pacto Global da ONU; divulgação anual da Carta de Governança Corporativa; diversidade de gênero e de grupos sub-representados no Conselho; manutenção de membros independentes no Conselho e no Comitê de Auditoria acima do exigido pela regulamentação, dentre outros.

Temos dito que a decisão ética se sustenta ao longo do tempo e gera verdadeiro valor para a empresa. Seguimos signatários do Pacto Global da ONU, do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, vinculado ao Instituto Ethos, e certificados pelo renomado Instituto Internacional de Auditores, que atesta que a Companhia cumpre com elevados padrões internacionais em auditoria interna.

Todas as ações nas frentes ESG possibilitaram a manutenção da Companhia, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, uma conquista relevante para todos nós!

Por fim, não podemos deixar de citar a evolução da Companhia na transformação cultural e digital, que embasará todos os processos de expansão do negócio. Seguimos com o Programa Germinar, iniciativa de aceleração de startups da M. Dias Branco, que envolve todas as áreas, e criamos, em 2023, o Programa Simplifique, importante projeto que viabilizou a substituição do nosso sistema integrado de gestão, que passou a vigorar a partir de 2024. Essa mudança tem nos permitido agilizar e integrar ainda mais nossos processos, tornando a Companhia mais preparada para o novo ciclo de crescimento.

Temos mantido e intensificado nossa agenda com investidores, realizando encontros e conferências no Brasil e no exterior para alimentar e construir uma relação próxima, sólida e duradoura com os agentes de mercado. Com alta penetração nos mercados internacionais, terminamos o ano com 47,3% de participação de investidores estrangeiros nas ações em circulação. Também mantivemos nossa proximidade com clientes, distribuidores e fornecedores, otimizando nossa relação com cada um desses stakeholders, em constante busca de sinergias e equilíbrio de interesses.

Sabemos que, além dos muros da empresa e do nosso negócio, temos um papel importante na sociedade, como agentes de mudança em nossas comunidades, demais públicos que se relacionam conosco e nosso país. Assim, seguimos trabalhando para consolidar a M. Dias Branco como uma empresa referência no setor de alimentos, atenta aos interesses e necessidades do consumidor, com atuação diversificada e presença sólida no Brasil e em outros países, firme no propósito de alimentar e inspirar as pessoas, transformando sonhos em realidade.

Ivens Dias Branco Júnior
Presidente

A M. DIAS BRANCO

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos é uma empresa de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento Novo Mercado (MDIA3). Líder nos mercados de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis no Brasil, atua na industrialização, comércio e distribuição de produtos alimentícios, com o propósito de alimentar e inspirar as pessoas, transformando sonhos em realidade.

Sonhar, realizar, crescer. Este é o propósito da M. Dias Branco. Com 70 anos de história, a Companhia vem crescendo de forma consistente e com sustentabilidade, investindo na modernização de seu parque fabril, na adoção das melhores práticas de gestão do mercado e no desenvolvimento dos seus profissionais. Todo o time da M. Dias Branco é inspirado pela missão, visão e valores compartilhados abaixo:

Missão

Oferecer alimentos de qualidade, inovadores, saudáveis, nutritivos, saborosos e com preços competitivos, proporcionando o bem-estar e a felicidade das pessoas.

Visão

Ser uma grande empresa de alimentos do Brasil, com presença global, atuação diversificada, crescimento sustentável e respeito às nossas origens.

Valores

Simplicidade nas relações e na busca por soluções práticas;

Atitude para inovar e fazer acontecer;

Colaboração para o crescimento do negócio;

Respeito às pessoas e ao bem comum;

Excelência em tudo que fazemos.

Seu moderno parque de produção, plantas estrategicamente localizadas em todo o país, processo produtivo verticalizado, portfólio de marcas fortes com abrangência nacional e internacional, além de solidez financeira e forte geração de caixa, são os diferenciais do modelo de negócio da M. Dias Branco e que dão o suporte para estratégia de crescimento com rentabilidade.



O portfólio de marcas e produtos merece destaque especial. São mais de 20 marcas que atendem aos diversos perfis de consumidores e atuam de forma complementar em diferentes mercados e categorias de produtos. Marcas como Adria, Bonsabor, Estrela, Isabela, Finna, Fortaleza, Medalha de Ouro, Pelaggio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Puro Sabor, Richester, Salsitos, Vitarella, Fit Food, Frontera, Smart e Taste&Co, Jasmine e Las Acacias, são fortes em regiões específicas. O resultado dessa estratégia confere à M. Dias Branco cerca de 30% do mercado nacional de massas e biscoitos, além de uma penetração de mais de 90% dos lares brasileiros segundo a Kantar.

As principais categorias de produtos são biscoitos, massas, farinhas e farelos de trigo e margarinas e gorduras, além de outras linhas de produtos, como bolos, misturas para bolos, *snacks* e torradas, dentre outros. Com as aquisições da Frontera, Fit Food, Smart e Jasmine, a Companhia reforçou a presença em *healthy foods* (saudabilidade) e *snacks*, além de entrar nos segmentos de molhos, temperos e condimentos.

RECONHECIMENTO

Ao longo de 2023, as práticas de gestão e de mercado da M. Dias Branco foram reconhecidas por algumas entidades. Nesse sentido, destaca-se a seguir alguns prêmios e reconhecimentos:



Troféu Transparência da ANEFAC pelo sexto ano, quanto à qualidade das demonstrações financeiras.



Classificação A List no CDP Clima 2023, pela divulgação ampla e transparente quanto à gestão e resultados relacionados às Mudanças Climáticas.



Fitch Ratings reafirma Rating AAA com Perspectiva Estável, pelo sexto ano consecutivo.



Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pelo quarto ano consecutivo.



MSCI ESG Ratings reafirma Rating AA, pelo segundo ano consecutivo.



Índice Teva Mulheres na Liderança®, primeiro no Brasil que seleciona as empresas com maior representatividade de mulheres na governança.



Índice Great Place to Work da B3 (IGPTW), que considera empresas certificadas como um excelente lugar para se trabalhar.



IDIVERSA B3, destaque entre as 20 empresas que mais valorizam a diversidade.

ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

Em 2023, a M. Dias Branco revisitou o seu Direcionamento Estratégico para o próximo ciclo de crescimento. O crescimento e a rentabilidade continuam sendo as prioridades e seu alcance está estruturado em três pilares:

- ✚ Negócio atual: crescer em regiões, categorias de produtos e canais de vendas em que há oportunidade de aumentar a participação de mercado;
- ✚ Outras categorias: ingressar em novos segmentos de mercados, com foco em ampliar o portfólio, com marcas e produtos de maior valor agregado, elevando as margens atuais;
- ✚ Internacionalização: expandir a presença no mercado global, seja com o crescimento das exportações ou mantendo operações em outros países.

Em relação ao negócio atual, a Companhia seguiu avançando em iniciativas como lançamento de produtos com maior valor agregado, novos formatos de embalagens, consolidação de marcas nacionais, diversificação dos canais de atuação e aprimoramento da execução comercial no ponto de venda garantindo o sortimento prioritário dos itens estratégicos para garantir a eficiência na sustentação das margens.

Com relação à expansão em outras categorias de produtos, foram concentrados esforços no fortalecimento do processo de integração da gestão das empresas adquiridas em 2021 e 2022 ao modelo corporativo, aproveitando as sinergias possíveis e criando as condições para que marcas como Jasmine, Fit Food, Smart e Frontera expandam.

Destaca-se, ainda, a integração Las Acacias, empresa uruguaia adquirida em 2022, que figura entre as três principais marcas de massas do país. O portfólio inclui também molhos, mistura para bolos, entre outros itens. Essa é a primeira operação inorgânica da Companhia fora do país, com grandes possibilidades de sinergia no segmento de massas alimentícias.

Sobre a internacionalização, também foram demandados esforços na integração Las Acacias, empresa uruguaia adquirida em 2022, que figura entre as três principais marcas de massas do país. O portfólio inclui também molhos, mistura para bolos, entre outros itens. Essa é a primeira operação inorgânica da Companhia fora do país, com grandes possibilidades de sinergia no segmento de massas alimentícias.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D)

A M. Dias Branco reforça o seu compromisso com a inovação, desenvolvimento e pesquisa e tem investido cada vez mais nesses pilares. Um exemplo disso é a criação, em 2023, de um comitê específico para fomentar uma cultura organizacional inovadora. O objetivo é gerar valor a consumidores e investidores, alinhados com as tendências de mercado, à otimização de fórmulas e processos e ao desenvolvimento tecnológico.

Ao longo do ano, foram lançados 55 novos produtos (85 em 2022), sendo 31 para o mercado interno e 24 para exportação, e que somados aos lançamentos dos últimos 24 meses, totalizaram R\$ 443,8 milhões em receita da Companhia. O investimento total em P&D e inovação aberta no ano foi de R\$ 17,4 milhões (R\$ 15,9 milhões em 2022).

Entre as frentes de atuação de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), está o programa Germinar como fonte de captação de projetos de inovação aberta. O Germinar, programa de relacionamento com startups que busca soluções para o negócio atual e em novos negócios, concluiu sua 5ª edição com mais de 312 startups inscritas.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A M. Dias Branco investe consistentemente para promover a transformação digital de forma sólida e sustentável. Na Companhia, a transformação digital é guiada por três pilares estratégicos: Negócio Digital, Empresa Digital e Habilitadores Digitais. Esses pilares moldam a sua abordagem para integrar tecnologias emergentes, otimizar processos e fortalecer a capacidade de resposta às dinâmicas do mercado.

Em 2023, destaca-se a implementação do Projeto Simplifique, com o objetivo de modernizar e unificar os sistemas de gestão empresarial da Companhia, marcando a transição para o SAP S/4HANA RISE em janeiro de 2024, uma plataforma de planejamento de recursos empresariais (ERP) de última geração. O sistema avançado permite o gerenciamento das operações com maior eficácia, com flexibilidade e escala para suportar o crescimento futuro, além de harmonizar os processos em toda a Companhia, promovendo uma cultura de trabalho mais integrada e inovadora.

O projeto Simplifique foi o eixo central da estratégia de transformação digital desempenhada e representa um marco na trajetória da M. Dias Branco, simbolizando uma mudança radical na infraestrutura tecnológica e nos processos empresariais.

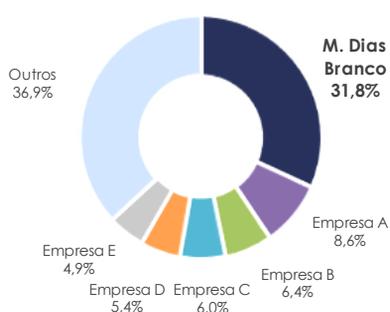
Ressalta-se que, à medida que a companhia avança, o Projeto Simplifique continuará a ser um referencial da estratégia de transformação digital, capacitando a M. Dias Branco a alcançar novos patamares de excelência operacional e inovação no setor de alimentos.

CONTEXTO DE MERCADO

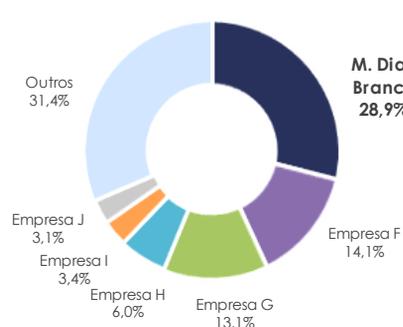
MARKET SHARE

A M. Dias Branco ocupa a posição de liderança nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, cuja participação de mercado em volume de vendas no ano de 2023 foi de **31,8%** em biscoitos (32,0% em 2022) e **28,9%** em massas (31,0% em 2022). Os gráficos abaixo apresentam o *market share* da M. Dias Branco e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a dezembro de 2023.

Market Share Biscoitos* - Brasil
(% de volume vendido)



Market Share Massas* - Brasil
(% de volume vendido)



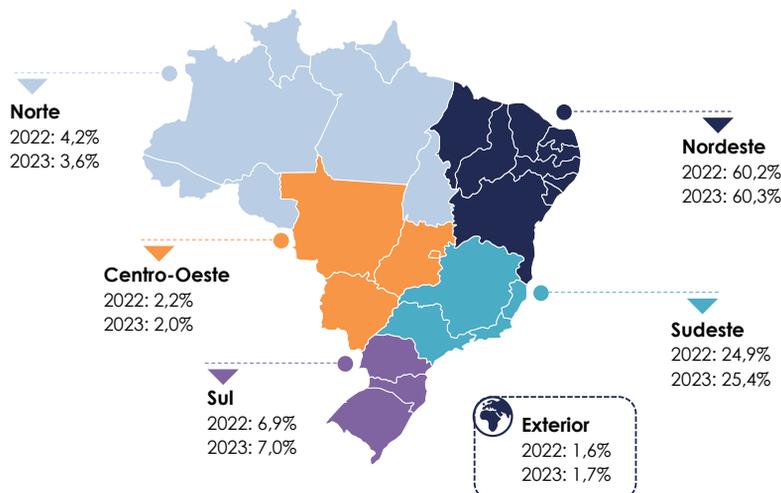
*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos

VENDAS POR REGIÃO E CANAL

A Companhia mantém a estratégia de diversificação geográfica das vendas. Em 2023, a região de Defesa (Norte e Nordeste), com participação de **63,9%** das vendas (64,4% em 2022) e Ataque (Sul, Sudeste e Centro Oeste), com participação de **34,4%** (34,0% em 2022) apresentaram crescimento de receita líquida de 6,2% e 8,3%, respectivamente, através do aumento dos volumes e de preço médio. Na região de ataque a expansão se deu, principalmente, pelo aumento dos volumes nas categorias de farinhas/farelo e itens de maior valor agregado (Jasmine).

Já as exportações apresentaram crescimento de receita líquida de 13,7%, registrando uma participação de **1,7%** das vendas (1,6% em 2022).

Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



Em relação aos canais de vendas, destaque para o ganho de representatividade de Cash & Carry e Distribuidores em 2023.

Mix de Clientes	2023	2022	Varição
Varejo	18,0%	19,1%	-1,1 p.p
Atacado	16,8%	18,2%	-1,4 p.p
Key Account/Rede Regional	21,9%	22,5%	-0,6 p.p
Cash & Carry	24,5%	22,9%	1,6 p.p
Distribuidores	12,5%	11,3%	1,2 p.p
Indústria	3,0%	3,0%	0 p.p
Outros	3,3%	3,0%	0,3 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

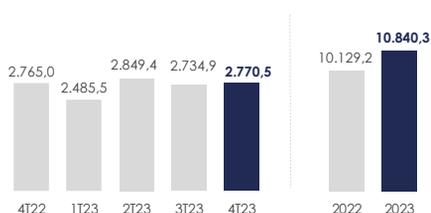
Maiores Clientes		Vendas 2023 (R\$ milhões)*	Participação na receita* (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	1.067,3	8,3%	8,3%
49 Subsequentes	50	4.093,8	32,0%	40,3%
50 Subsequentes	100	1.084,7	8,5%	48,8%
900 Subsequentes	1.000	3.971,8	31,1%	79,9%
Demais Clientes	Todos	2.568,1	20,1%	100,0%
TOTAL		12.785,7		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

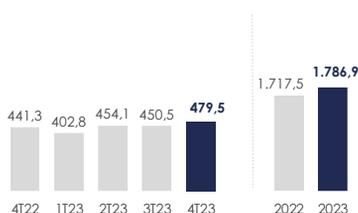
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2023, a M. Dias Branco atingiu receita líquida de **R\$ 10,8 bilhões**, recorde histórico, **7,0%** maior que o ano anterior, fruto da expansão dos volumes **(+4,0%)** e do preço médio **(+2,9%)**.

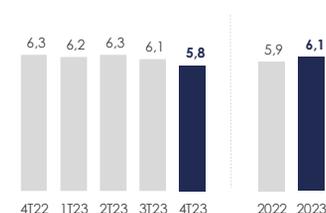
Receita Líquida (R\$ milhões)



Volume de Vendas (mil toneladas)



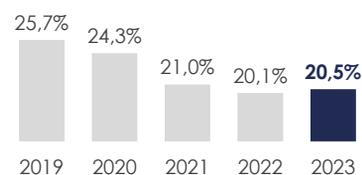
Preço Médio (R\$/Kg)



O recorde de receita líquida foi resultado, principalmente, das iniciativas voltadas ao crescimento com rentabilidade ao longo do ano, dentre elas: investimentos em marketing para acelerar as vendas e fortalecer as marcas; evolução do nível de serviço; crescimento acelerado de itens estratégicos (como cookies e wafers); evolução do processo de gestão da receita (*revenue management*); e reintrodução de marcas exclusivas de baixo preço para alguns clientes do canal Cash & Carry.

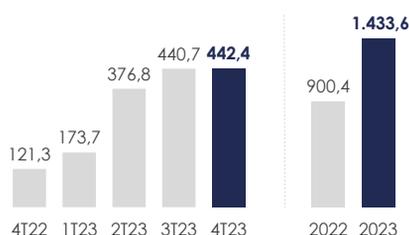
Com relação aos custos, a redução dos preços do trigo e do óleo impactaram positivamente o resultado. Destaque para crescimento na margem bruta em **4,7 p.p.**, passando de 28,5% em 2022 para **33,2%** em 2023. Já as despesas administrativas e com vendas (SG&A) seguem controladas, representando **20,5%** da receita líquida em 2023, o que reforça os ganhos de produtividade e eficiência capturados nos últimos anos.

SG&A (% RL)

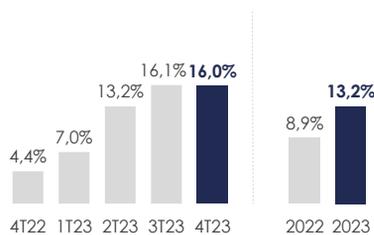


Como resultado, a Companhia registrou EBITDA de **R\$ 1,4 bilhão** (+59,2% vs. 2022), com **13,2%** de margem EBITDA (8,9% em 2022) e lucro líquido de **R\$ 888,7 milhões** (+84,5% vs. 2022).

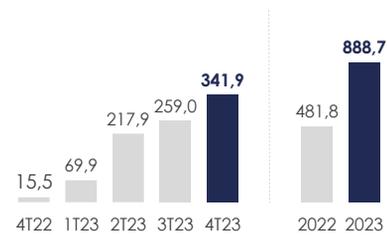
EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Lucro líquido (R\$ milhões)



Apresenta-se a seguir os principais indicadores de resultados consolidados de 2023 em comparação com 2022, reafirmando o compromisso da M. Dias Branco com a criação de valor em longo prazo para seus acionistas:

Principais indicadores	2023	2022	Variação
Receita Líquida (R\$ milhões)	10.840,3	10.129,2	7,0%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	1.786,9	1.717,5	4,0%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	514,4	520,5	-1,2%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	354,6	358,1	-1,0%
Market Share de Biscoitos (volume)*	31,8%	32,0%	-0,2 p.p
Market Share de Massas (volume)*	28,9%	31,0%	-2,1 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	888,7	481,8	84,5%
EBITDA (R\$ milhões)	1.433,6	900,4	59,2%
Margem EBITDA	13,2%	8,9%	4,3 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	73,6	(1.580,4)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(1,8)	n/a
Capex (R\$ milhões)	366,7	280,2	30,9%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)	2.125,8	106,6	n/a

Nota: Os valores apresentados foram revistos pela Nielsen.

RECEITA LÍQUIDA

Em 2023, a receita líquida foi de **R\$ 10,8 bilhões**, recorde histórico, com expansão dos volumes vendidos **(+4,0%)** e do preço médio **(+2,9%)**. Destaque para o crescimento da receita em outras linhas de produtos em **30,9%**, em linha com a estratégia da Companhia de investimento em produtos de alto valor agregado.

Linhas de Produto	2023			2022			Variação		
	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço	Rec. Líquida	Volume	Preço
Biscoitos	5.565,9	514,4	10,82	5.137,8	520,5	9,87	8,3%	-1,2%	9,6%
Massas	2.264,3	354,6	6,39	2.110,6	358,1	5,89	7,3%	-1,0%	8,5%
Farinha e Farelo	1.929,6	812,5	2,37	1.861,5	737,0	2,53	3,7%	10,2%	-6,3%
Margarinas e Gorduras	637,8	79,4	8,03	681,2	80,8	8,43	-6,4%	-1,7%	-4,7%
Outras Linhas de Produtos**	442,7	26,0	17,03	338,1	21,1	16,02	30,9%	23,2%	6,3%
TOTAL	10.840,3	1.786,9	6,07	10.129,2	1.717,5	5,90	7,0%	4,0%	2,9%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Investimentos consistentes em lançamentos de novos produtos, ações comerciais e de marketing e atenção às tendências de mercado fazem parte da estratégia de fortalecimento das marcas. Em 2023, foram realizadas diversas ações nas marcas Piraquê, Vitarella, Adria e Isabela.

Destaque para as campanhas “Parece igual, mas tem diferença” da Vitarella; “Neologio”, da Adria, com Claude Troisgros; “Q de Piraquê” e “Família Maltado”, da Piraquê, com Ludmilla; e “Tem Isabela, tem história pra contar”.



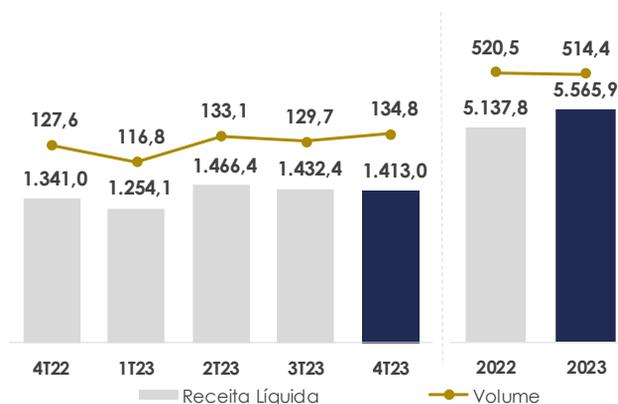
Biscoitos

A receita líquida de biscoitos cresceu **8,3%** em **2023** vs. 2022, com o aumento do preço médio em **9,6%** e retração de **1,2%** nos volumes vendidos.

A retração dos volumes ocorreu principalmente nas regiões Centro-Oeste e Norte, na subcategoria de água e sal cream cracker.

Destaque para a performance dos itens estratégicos, aplicados dentro do conceito de Loja Perfeita, como cookies e wafer, além do crescimento do core business, principalmente maria/maisena e recheados.

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



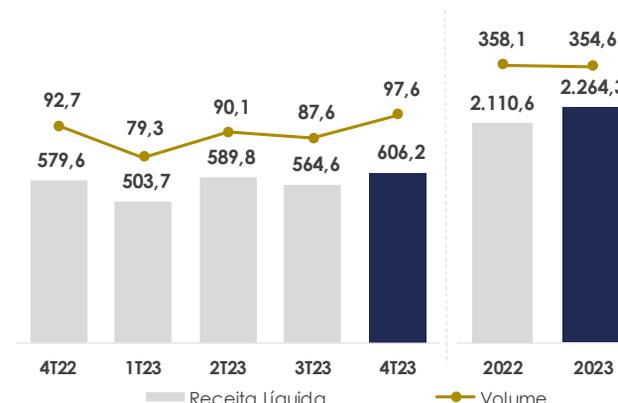
Massas

Em massas, a receita líquida cresceu **7,3%** em 2023 vs. 2022, com o aumento do preço médio em **8,5%**, que compensou a retração dos volumes em **1,0%**.

O crescimento da receita foi, especialmente, nas subcategorias de massa comum e massa com ovos. Destaque para a melhora na competitividade a partir da adequação do tamanho das embalagens.

Já a retração dos volumes ocorreu principalmente na região Norte e na subcategoria de massa sêmola.

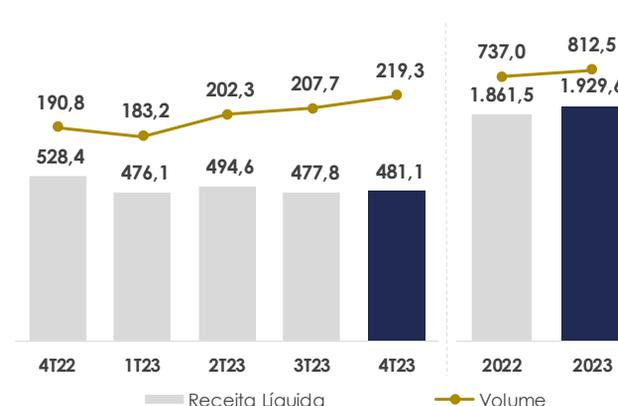
Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



Farinha e Farelo

Em **2023**, a receita líquida de farinha e farelo cresceu **3,7%** em relação a 2022, com expansão dos volumes vendidos em **10,2%** e redução de preço médio em **6,3%**, influenciado pela redução no custo médio do trigo.

Farinha e farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)

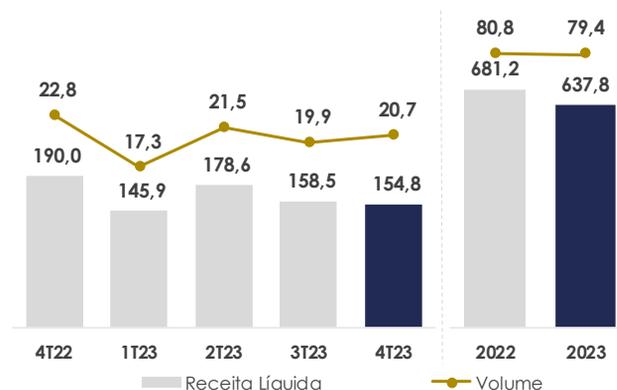




Margarinas e Gorduras

A receita líquida de margarinas e gorduras reduziu **6,4%**, dada a redução dos volumes vendidos em **1,7%** e dos preços médios em **4,7%**, que acompanham a tendência dos preços do óleo de palma.

Margarinas e gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



CUSTOS

Em 2023, os custos dos produtos vendidos reduziram **0,9%** em relação ao ano anterior, representando **71,5%** da receita líquida do período (77,2% em 2022).

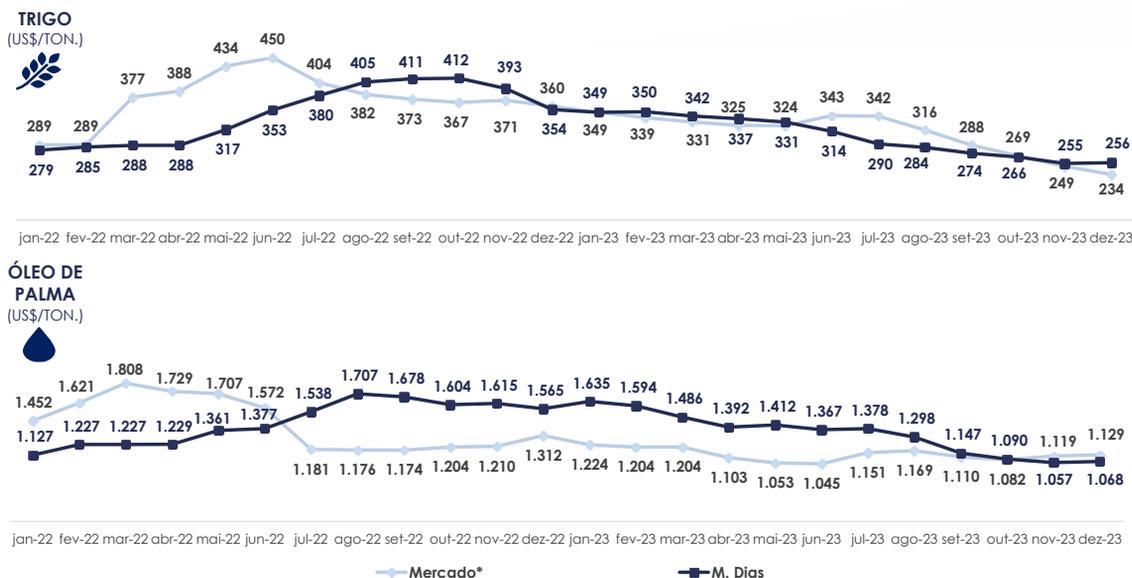
Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2023	% RL	2022	% RL	Var. %	Var. p.p
Matéria-Prima	5.321,8	49,1%	5.582,1	55,1%	-4,7%	-6 p.p.
Trigo	3.282,4	30,3%	3.568,3	35,2%	-8,0%	-4,9 p.p.
Óleo	1.079,4	10,0%	1.196,8	11,8%	-9,8%	-1,8 p.p.
Açúcar	299,3	2,8%	278,2	2,7%	7,6%	0,1 p.p.
Farinha de Terceiros	9,8	0,1%	8,0	0,1%	22,5%	0 p.p.
Gordura de Terceiros	0,2	0,0%	0,2	0,0%	0,0%	0 p.p.
Outros insumos	650,7	6,0%	530,6	5,2%	22,6%	0,8 p.p.
Embalagens	663,1	6,1%	649,7	6,4%	2,1%	-0,3 p.p.
Mão de obra	855,4	7,9%	723,7	7,1%	18,2%	0,8 p.p.
Gastos Gerais de Fabricação	662,8	6,1%	617,7	6,1%	7,3%	0 p.p.
Depreciação e Amortização	212,0	2,0%	183,6	1,8%	15,5%	0,2 p.p.
Custo das Mercadorias Vendidas	32,6	0,3%	59,8	0,6%	-45,5%	-0,3 p.p.
Total	7.747,7	71,5%	7.816,6	77,2%	-0,9%	-5,7 p.p.

A retração de **5,7 p.p** na representatividade do CPV sobre a receita líquida de 2023 vs. 2022 foi reflexo, principalmente, da queda no custo médio das principais commodities:

- ↓ Redução de **16,0%** no custo médio do trigo;
- ↓ Redução de **14,6%** no custo médio do óleo;
- ↑ Aumento de **6,1%** no custo médio do açúcar.

Em relação ao impacto dos preços do trigo e do óleo de palma, evidencia-se nos gráficos a seguir a evolução dos preços de aquisição nos estoques da M. Dias Branco e dos preços de mercado para os períodos de 2022 e 2023.

Preço Médio de Aquisição no Estoque M. Dias Branco x Preço de Mercado



*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Rotterdam.

PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Em 2023, o nível de utilização da capacidade de produção totalizou **60,3%** (+1,0 p.p. vs. 2022), mantendo níveis saudáveis que habilitam a estratégia de crescimento, com foco na expansão na região de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), no crescimento acelerado no mercado externo e na introdução de novas categorias e itens de maior valor agregado.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras Linhas de Produtos**		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Produção Total	519,0	543,9	360,4	364,7	1.545,1	1.509,0	167,6	175,8	20,9	19,1	2.613,0	2.612,5
Capacidade Total de Produção	882,9	943,4	526,9	554,8	2.505,0	2.503,7	360,0	360,0	56,1	44,1	4.330,9	4.406,0
Nível de Utilização da Capacidade	58,8%	57,7%	68,4%	65,7%	61,7%	60,3%	46,6%	48,8%	37,3%	43,3%	60,3%	59,3%

* Mil toneladas.

** Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

VERTICALIZAÇÃO

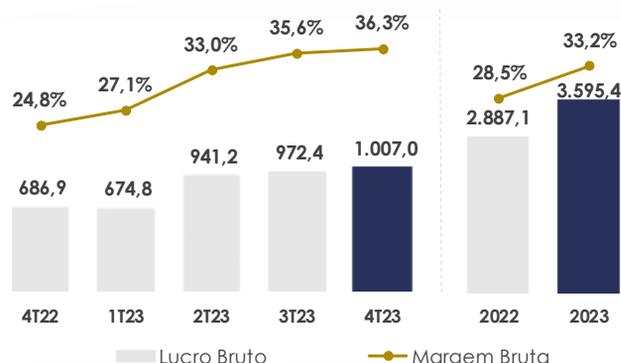
A Companhia produz a maior parte das duas principais matérias-primas utilizadas para a fabricação dos produtos. Em 2023, **99,8%** de toda a farinha de trigo e **100%** toda a gordura vegetal utilizadas no processo produtivo foram fabricadas internamente (99,6% e 100% em 2022, respectivamente).



LUCRO BRUTO

Em 2023, o lucro bruto em valores nominais cresceu **24,5%**, com aumento da margem bruta em **4,7 p.p.**, expandindo de 28,5% em 2022 para **33,2%** em 2023. O aumento reflete a estratégia acertada de precificação, aliada ao crescimento dos volumes bem como a redução dos custos em função da queda dos preços das *commodities*.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas administrativas e com vendas (SG&A) seguem controladas e representam **20,5%** da receita líquida em 2023.

O crescimento em termos nominais reflete o aumento dos volumes vendidos (4,0%), além de maiores investimentos em marketing. Em relação as demais despesas, destacam-se maiores níveis de doações no ano.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2023	% RL	2022	% RL	Var. %	Var. p.p.
Vendas*	1.900,6	17,5%	1.749,9	17,3%	8,6%	0,2 p.p.
Administrativas e gerais	322,3	3,0%	287,7	2,8%	12,0%	0,2 p.p.
(SG&A)	2.222,9	20,5%	2.037,6	20,1%	9,1%	0,4 p.p.
Doações	35,3	0,3%	19,8	0,2%	78,3%	0,1 p.p.
Tributárias	38,6	0,4%	32,8	0,3%	17,7%	0,1 p.p.
Depreciação e amortização	152,9	1,4%	133,6	1,3%	14,4%	0,1 p.p.
Outras desp./(rec.) operac.	76,8	0,7%	80,4	0,8%	-4,5%	-0,1 p.p.
TOTAL	2.526,5	23,3%	2.304,2	22,7%	9,6%	0,6 p.p.

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Nota: Na Demonstração do Resultado, as despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas respectivas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar Nota Explicativa nº 29 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

RESULTADO FINANCEIRO

Em 2023, a Companhia registrou resultado financeiro negativo de **R\$ 132,6 milhões** frente a R\$ 231,5 milhões em 2022, fruto principalmente do maior nível de receita com aplicações financeiras, dado o crescimento das disponibilidades de R\$ 0,6 bilhão em 2022 para **R\$ 2,3 bilhões** em 2023.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2023	2022	Varição
Receitas Financeiras	417,0	332,0	25,6%
Despesas Financeiras	(549,6)	(563,5)	-2,5%
TOTAL	(132,6)	(231,5)	-42,7%

A redução das despesas financeiras líquidas foi influenciada pelo incremento das receitas sobre aplicações financeiras e pelas receitas de atualizações monetárias sobre créditos fiscais extemporâneos, além de menor impacto de *spread* nas operações com derivativos.

SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

As subvenções para investimentos transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 e IAS 20 – Subvenções Governamentais e se dividem em estaduais e federais.

As subvenções para investimentos estaduais, em sua maioria, são calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, e alocadas na Demonstração do Resultado do Exercício, abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 2023, o montante reconhecido pela Companhia foi de **R\$ 502,8 milhões** (R\$ 574,5 milhões em 2022).

Além disso, a Companhia fez jus a **R\$ 120,7 milhões** (R\$ 111,5 milhões em 2022) a título de crédito presumido e, em outras receitas operacionais, reconheceu **R\$ 4,7 milhões** (R\$ 3,8 milhões em 2022) referente ao FUNDOPEM (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul), detalhado na Nota Explicativa nº 22 das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

Quanto aos incentivos fiscais federais, estes são obtidos por realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e alocadas na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. A Companhia não utilizou o respectivo incentivo em 2023, pois não houve imposto de renda a pagar.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

A Companhia encerrou 2023 com EBITDA recorde de **R\$ 1,4 bilhão** (crescimento de **59,2%** vs. 2022), com margem de **13,2%** (8,9% em 2022), refletindo a queda dos custos das commodities, a evolução consistente do preço médio e dos volumes, e o controle das despesas. O lucro líquido atingiu recorde de **R\$ 888,7 milhões** em 2023, com incremento de **84,5%** vs. 2022, resultado da expansão do EBITDA e da melhora do resultado financeiro.

EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2023	2022	Variação
Receita Líquida	10.840,3	10.129,2	7,0%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(7.747,7)	(7.816,6)	-0,9%
Depreciação e Amortização sobre CPV	212,0	183,6	15,5%
Subvenções para Investimentos Estaduais	502,8	574,5	-12,5%
Despesas Operacionais	(2.526,5)	(2.304,2)	9,6%
Equivalência patrimonial	(0,2)	0,3	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	152,9	133,6	14,4%
EBITDA	1.433,6	900,4	59,2%
Margem EBITDA	13,2%	8,9%	4,3 p.p

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	2023	2022	Variação
Lucro Líquido	888,7	481,8	84,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	47,4	(130,6)	n/a
Incentivo de IRPJ	-	0,5	-100,0%
Receitas Financeiras	(417,0)	(332,0)	25,6%
Despesas Financeiras	549,6	563,5	-2,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	212,0	183,6	15,5%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	152,9	133,6	14,4%
EBITDA	1.433,6	900,4	59,2%
Margem EBITDA	13,2%	8,9%	4,3 p.p

VALOR ADICIONADO E DISTRIBUÍDO

Em 2023, o valor distribuído pela Companhia foi de **R\$ 3,9 bilhões**. O valor destinado a pessoal e encargos totalizou R\$ 1,4 bilhão, representando a parcela mais significativa, seguida dos impostos, taxas e contribuições; remuneração de capitais próprios; e da remuneração de capitais de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Distribuição do valor adicionado (R\$ milhões)	2023	%AV	2022	%AV
Pessoal e encargos	1.388,5	35,1%	1.209,0	42,4%
Impostos, taxas e contribuições	1.095,9	27,7%	571,7	20,1%
Remuneração de capitais de terceiros	579,3	14,7%	587,3	20,6%
Remuneração de capitais próprios (Lucros retidos)	888,7	22,5%	481,8	16,9%
Total	3.952,4	100,0%	2.849,8	100,0%



CAPITALIZAÇÃO, DÍVIDA E CAIXA

A Companhia encerrou o ano de 2023 com caixa de **R\$ 2,3 bilhões** (R\$ 0,6 bilhão em 2022) e endividamento bruto de **R\$ 2,2 bilhões** (R\$ 2,2 bilhões em 2022), além de redução da alavancagem, com caixa líquido/EBITDA (últimos 12 meses) de **0,1x** em 2023 (dívida líquida de 1,8x em 2022).

Capitalização (R\$ milhões)	2023	2022	Variação
Caixa	2.267,8	648,0	250,0%
Depósitos vinculados	2,8	69,6	-96,0%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	15,2	16,6	-8,4%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	2,1	1,5	40,0%
Endividamento Total	(2.171,1)	(2.226,5)	-2,5%
(-) Curto Prazo	(522,5)	(561,9)	-7,0%
(-) Longo Prazo	(1.648,6)	(1.664,6)	-1,0%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(43,2)	(89,6)	-51,8%
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	73,6	(1.580,4)	n/a
Patrimônio Líquido	7.604,7	6.708,7	13,4%
Capitalização	9.775,8	8.935,2	9,4%

Indicadores Financeiros	2023	2022	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	0,1	(1,8)	n/a
Caixa (Dívida) Líquido / PL	1,0%	-23,6%	24,6 p.p
Endividamento / Ativo Total	17,6%	19,5%	-1,9 p.p

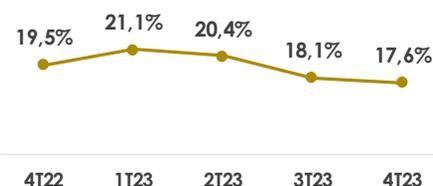
A Companhia encerrou 2023 com índice de endividamento sobre o ativo de **17,6%**, decréscimo de 1,9 p.p. em relação à posição final de 2022, conforme gráfico ao lado, fruto da redução no endividamento total em **2,5%**.

O caixa líquido atingiu **R\$ 73,6 milhões** em 2023 (dívida líquida de R\$ 1.580,4 milhões em 2022), com alavancagem de **0,1x** em 2023 (dívida líquida pelo EBITDA dos últimos 12 meses foi de 1,8x em 2022).

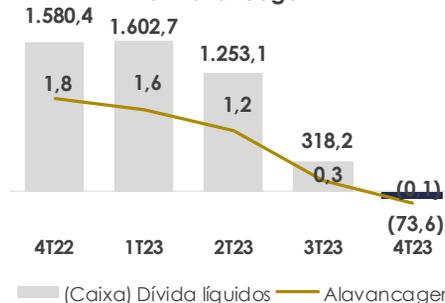
A redução da alavancagem deu-se principalmente pela redução na dívida líquida e pelo incremento de caixa gerado pelas atividades operacionais.

No fechamento de 2023, **75,9%** da dívida registrada estava no longo prazo, enquanto **24,1%** encontram-se no curto prazo. Ressalta-se que a Companhia manteve o Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 6º ano consecutivo.

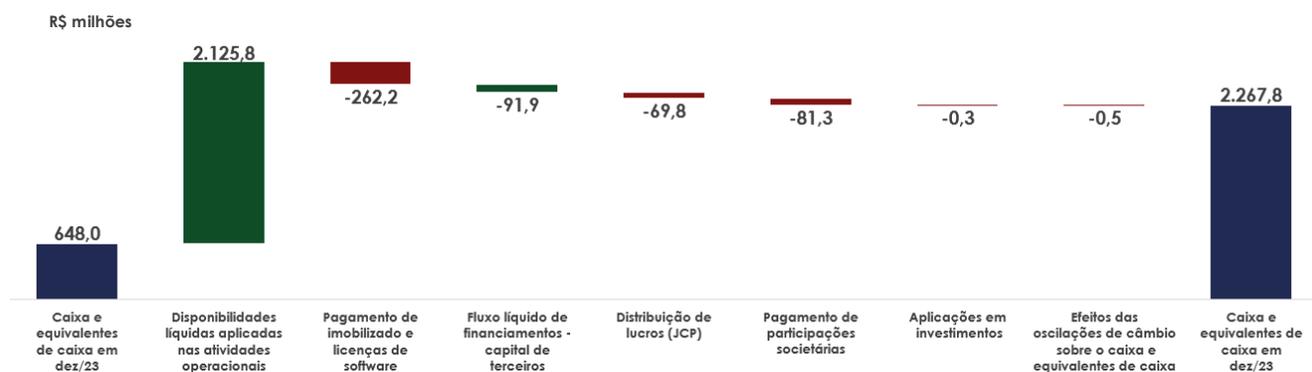
Endividamento sobre o Ativo (%)



(Caixa) Dívida líquidos (R\$ milhões) e Alavancagem



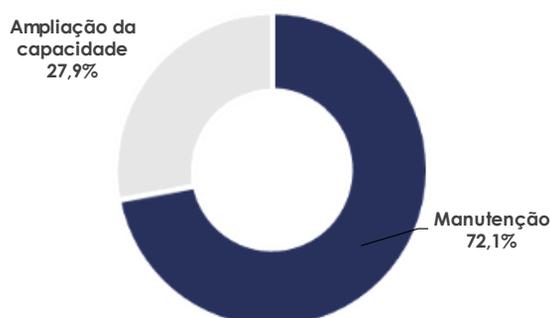
Assim, a Companhia encerrou 2023 com caixa e equivalentes de caixa de **R\$ 2,3 bilhões** (R\$ 0,6 bilhão em 2022), conforme demonstrado no gráfico abaixo:



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	2023	2022	Variação
Instalações	60,9	35,4	72,0%
Máquinas e Equipamentos	155,3	125,1	24,1%
Obras Cíveis	33,3	27,1	22,9%
Veículos	-	0,7	-100,0%
Computadores e Periféricos	6,0	8,5	-29,4%
Móveis e utensílios	9,3	8,5	9,4%
Licença de Uso de Software	100,5	73,0	37,7%
Outros	1,4	1,9	-26,3%
Total	366,7	280,2	30,9%

Investimentos 2023 - R\$ 366,7 milhões



Os investimentos totalizaram **R\$ 366,7 milhões** em 2023 (+30,9% vs. 2022). Destaque para os investimentos em softwares, com a implantação do sistema SAP (projeto Simplifique).

A Companhia mantém investimentos em sociedades controladas, cujas movimentações e detalhes estão relacionados na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio (JCP) deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

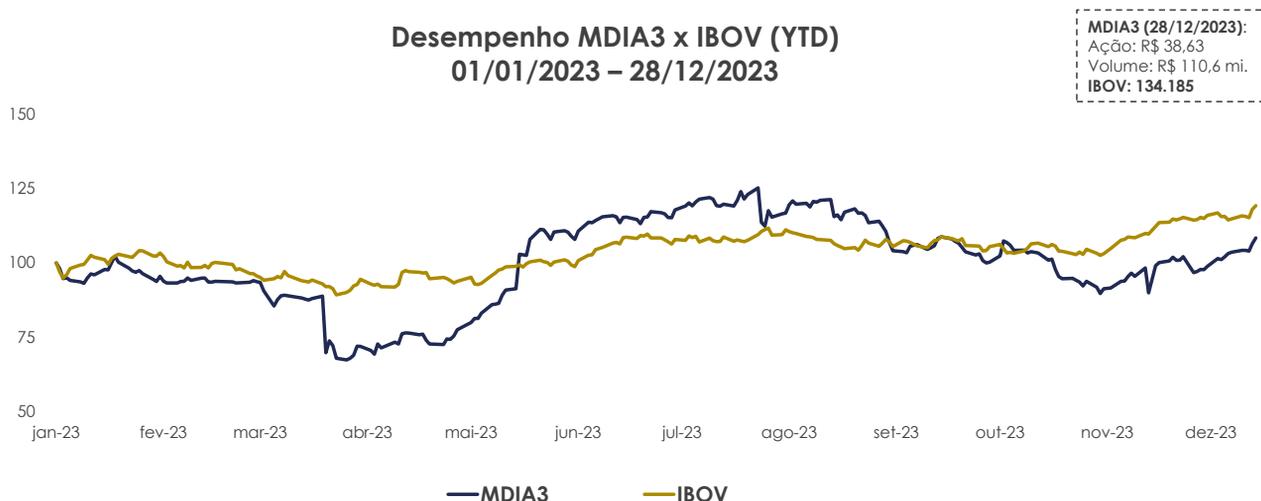
A revisão da política de remuneração aos acionistas, aprovada em 2023, prevê percentual alvo de 80% (oitenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência e frequência de 5 pagamentos ao ano, sendo 4 deles com valor fixado de R\$ 0,06 por ação e o quinto referente ao valor residual, após aprovação pela Assembleia Geral, que deliberará sobre as demonstrações financeiras do exercício em referência.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou base de distribuição de dividendos de R\$ 18,5 milhões. A despeito da base de distribuição da ordem de R\$ 18,5 milhões, em reunião do Conselho de Administração em 08/12/2023 foi deliberado, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, o valor bruto total para crédito e pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 212,0 milhões (R\$ 655,5 milhões em 2022), dos quais R\$ 193,5 milhões são oriundos de reservas para planos de investimento.

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado, e que valorizaram **9,6%** em 2023, com destaque para o aumento da liquidez.

Em **28 de dezembro de 2023**, havia **66.382.473** ações em circulação no mercado, 19,6% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 38,63** cada. Em 2023, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **6.218** (7.617 em 2022). Destaque para o crescimento do valor financeiro médio diário de ações negociadas de R\$ 45,4 milhões em 2022 para **R\$ 47,5 milhões** em 2023.



A M. Dias Branco faz parte de importantes índices: ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IBrA (Índice Brasil Amplo), IBrX 100 (Índice Brasil 100), ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ICON (Índice de Consumo), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IDIVERSA (Índice de Diversidade), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), INDX (Índice do Setor Industrial), ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), SMLL (Índice Small Cap) e IGPTW (Índice GPTW B3).

MDIA
B3 LISTED NM

IBRA B3

IBRX100 B3

ICO2 B3

ICON B3

IGC-NM B3

IDIVERSA B3

IGCT B3

INDX B3

ISE B3

ITAG B3

SMLL B3

IGC B3

IGPTW B3



GESTÃO AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNANÇA (ESG)

Os avanços socioambientais estão integrados ao processo decisório, aos mecanismos de avaliação internos e externos e à geração de valor para a Companhia, que tem como perspectiva continuar evoluindo nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Como consequência da adoção da sustentabilidade como parte do negócio, em 2023, a M. Dias Branco manteve-se no Índice de Sustentabilidade (ISE) e no Índice Teva Mulheres na Liderança, ingressou nas carteiras iDiversa, iCO2 e iGPTW, todas da B3. Destaque para a avaliação dupla AA no Morgan Stanley Capital International (MSCI) e ingresso na lista de empresas com classificação A do CDP Clima (Disclosure Insight Action). Além disso, a Companhia esteve entre as três empresas mais bem posicionadas do Guia EXAME Melhores do ESG 2023, na categoria Agronegócio, Alimentos e Bebidas; e recebeu o prêmio 30% Club Brazil Award.

Assim, reforçando sua posição como empresa focada na agenda ESG, o Comitê ESG e o Conselho de Administração aprovaram os temas prioritários, indicadores, metas e governança, priorizando os temas agrupados nos três pilares que representam o ESG:

Cuidar do planeta

Gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais.

- ↓ Água
- ↓ Energia
- ↓ Mudanças climáticas
- ↓ Resíduos
- ↓ Embalagens e materiais plásticos sustentáveis
- ↓ Combate à perda e ao desperdício de alimentos



Acreditar nas pessoas

Promover o desenvolvimento social e o bem-estar das pessoas.

- ↓ Relacionamento com as comunidades
- ↓ Capital humano
- ↓ Diversidade e inclusão
- ↓ Saúde e segurança
- ↓ Alimentos saudáveis e nutritivos
- ↓ Segurança de alimentos



Fortalecer alianças

Aprimorar a governança para um desenvolvimento sustentável em toda a nossa cadeia de valor.

- ↓ Riscos e oportunidades em sustentabilidade
- ↓ Governança, ética e integridade
- ↓ Cadeia de valor sustentável



Todas as áreas de negócio apoiam a governança por meio de práticas, programas e projetos. Cada tema priorizado é tratado por meio de Grupos de Trabalho (GTs) multidisciplinares ou faz parte do escopo de atividade de uma área específica. Os resultados das iniciativas são reportados periodicamente ao Comitê de Sustentabilidade e ao nível diretivo nas reuniões mensais de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD).

A Política de Sustentabilidade estabelece o compromisso da M. Dias Branco em tornar a sustentabilidade parte da cultura da Companhia, evidenciada nas decisões e práticas de negócio. O documento está alinhado ao propósito, missão, visão e valores e reforça os compromissos da Companhia na proteção e respeito das partes interessadas.

GESTÃO AMBIENTAL

A estratégia ambiental da Companhia tem como foco gerenciar os impactos ambientais e promover a eficiência no uso dos recursos naturais, pautada pelo conceito de desenvolvimento sustentável e atendendo aos dispositivos legais aplicáveis. Destaque para o comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os Princípios do Pacto Global.

O compromisso de proteger o meio ambiente, prevenindo a poluição e fazendo uso sustentável de recursos, está documentado na Política do Sistema de Gestão Integrado (SGI), que engloba os impactos ambientais considerados significativos e os direcionadores na definição de objetivos ambientais.

ÁGUA

A Companhia adota ações para assegurar que as atividades sejam realizadas de forma a minimizar o grau de vulnerabilidade das fontes hídricas utilizadas, tais como redução do consumo, reaproveitamento de água e tratamento de efluentes. São duas as metas públicas sobre o consumo de água até 2030: Redução do consumo de água para 0,40 m³/ton de produtos e atingimento de 30% de reaproveitamento de água.

O consumo de água cresceu de 0,45m³ em 2022 para 0,46m³ em 2023, influenciado por paradas de manutenção não rotineiras, como reformas de reservatórios. Em relação ao reuso de água no ano, foi alcançado 15,9% (17,1% em 2022), resultado impactado pela quadra chuvosa, que inviabilizou o reuso para paisagismo.

A Companhia segue adotando medidas em relação a esse tema, tais como utilização de sistemas de captação de água de chuva, atuação rápida na tratativa contra vazamento e perdas, e ações de conscientização voltadas para os stakeholders.

RESÍDUOS

A Companhia busca implantar as melhores práticas para que os resíduos sigam em processos sustentáveis, com o objetivo de reduzir a geração de resíduos sólidos e realizar a sua melhor destinação. As iniciativas da Companhia são expressas em dois compromissos públicos até 2030: zerar a quantidade de resíduos enviados para aterros em todas as operações e recolher 38% de todas as embalagens no pós-consumo.

O projeto Aterro Zero tem avançado ano após ano. Em 2023, a Companhia enviou apenas 5,13% dos resíduos gerados para aterro sanitário. Ao todo, cinco unidades não enviam nenhum resíduo para aterro, com destinações mais nobres, como reciclagem, compostagem, dentre outras.

Além disso, o índice de reciclagem de resíduos é um dos indicadores de desempenho e de bonificação do time de meio ambiente e da Gerência Corporativa de Meio Ambiente. Em 2023, foram geradas **34.796,09** toneladas de resíduos (44.770,79 ton. em 2022).

A Companhia dispõe ainda de um processo robusto de qualificação de destinadores e transportadores de resíduos, evitando impactos negativos no processo, e realiza ações para

assegurar que as atividades sejam realizadas de forma a minimizar o grau do impacto da geração e destinação de resíduos.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

As mudanças do clima constituem um tema material que integra a Agenda Estratégica de Sustentabilidade. Neste sentido, a Companhia assumiu a meta de reduzir em 20%, até 2030, as emissões absolutas de gases do efeito estufa dos escopos 1 e 2. O inventário de emissões de gases do efeito estufa ainda não foi concluído e certificado até a divulgação do Relatório da Administração.

Houve progresso no projeto de lançamento de produto com selo carbono neutro, com definição do item e conclusão dos estudos da pegada de carbono. Até 2030, a Companhia terá 2 linhas de produtos com esta característica.

Além disso, foi lançado o Programa Descarbonize – Rumo a um futuro de baixo carbono, o programa de descarbonização da Companhia que traduz a estratégia para alcançar a meta de redução de gases do efeito estufa (GEE). O programa visa concentrar todos os projetos e ações necessários para construir um futuro com baixa emissão de carbono.

Como consequência dos importantes avanços, a Companhia conquistou nota 'A' no ranking A List, do CDP Clima (Disclosure Insight Action), que afirma que a Companhia apresentou uma divulgação ampla e transparente quanto à sua gestão e resultados relacionados às Mudanças Climáticas, além do real compromisso com a sustentabilidade.

ENERGIA

A adoção de uma matriz energética limpa e sustentável é fundamental para obter resultados significativos relacionados à ação contra as mudanças climáticas. A Companhia tem avançado de forma sólida no tema, inspirada pelo compromisso público assumido de até 2030 ter 90% de toda energia elétrica consumida nas unidades oriundas de fonte renovável.

A iniciativa mais relevante nesse sentido foi a parceria firmada com a Serena Geração S.A. (designada Omega Geração S.A até outubro de 2023) para a geração de energia renovável consumida pela empresa. A eficácia das medidas adotadas pela Companhia é verificada pela ampliação da participação de energia renovável na sua matriz elétrica, saindo de um patamar de 32,6% para 65,3% em 2023 (até o momento da divulgação deste relatório).

EMBALAGENS E MATERIAIS PLÁSTICOS SUSTENTÁVEIS

Embalagens plásticas garantem a proteção dos produtos. Diante disso, compete a Companhia endereçar a necessidade de reduzir o impacto ambiental da embalagem ao longo de seu ciclo de vida e de incorporar componentes reciclados, quando aplicável, para reduzir a demanda por componentes plásticos e de celulose virgens.

Nesse sentido, a M. Dias Branco definiu como compromisso público, até 2030, tornar 100% das embalagens plásticas recicláveis e/ou compostáveis e/ou biodegradáveis. Em 2023, 96,7% das embalagens da Companhia são recicláveis (96,8% em 2022).

Dentre as ações realizadas, a Companhia organiza encontros com fornecedores de embalagens para identificação de sinergias e oportunidades. Além disso, desenvolve consultas e reuniões com centros de pesquisas e fornecedores de embalagens, abordando os mais diversos temas que possam contribuir com a melhoria da sustentabilidade e avanços nos indicadores do tema.

COMBATE À PERDA E AO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS

A demanda crescente por alimentos associada às desigualdades sociais, cenários de fome e baixa renda, tornam mandatória a gestão de insumos e de produtos acabados para reduzir o desperdício de alimentos. Atuar proativamente no tema reduz o impacto da produção dos alimentos e amplia os efeitos sociais positivos no entorno das operações da empresa.

Para este tema, a Companhia adotou duas metas até 2030: reduzir o desperdício de produtos acabados em 50% em relação ao ano base (2021) e reduzir em 25% as perdas de insumos no processo produtivo.

Como resultado das iniciativas implantadas, em 2023, a Companhia registrou redução de 66,8% no desperdício de alimentos, atingindo a primeira meta estabelecida. Destaca-se que as doações regulares às instituições, além de uma maior eficiência operacional, contribuíram para esse resultado. Além disso, houve redução de 41,0% das perdas de insumos no processo produtivo, como consequência da modernização de processos e do parque fabril.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

CAPITAL HUMANO

Buscando promover um ambiente seguro, saudável, salubre e inclusivo, a M. Dias Branco realiza diversas atividades buscando contemplar as melhores práticas de gestão de pessoas em relação a recrutamento e seleção, educação corporativa, carreira, remuneração e benefícios, cultura e clima organizacional, comunicação, saúde e segurança do trabalho.

A Companhia assumiu como meta, até 2030, alcançar um índice de satisfação dos colaboradores superior a 80 em pesquisa medida por um ente externo. A metodologia escolhida foi a da consultoria Great Place to Work (GPTW) e, em 2023, a M. Dias Branco alcançou nota 77, que classifica o clima organizacional como um excelente lugar para se trabalhar.

Ao final de 2023, a Companhia contava com **16.680** colaboradores, 520 a mais que no ano anterior. De forma geral, o perfil do corpo de colaboradores se manteve estável com relação a gênero e idade. Praticamente todos os colaboradores cumprem jornada integral – em 2023 apenas 92 pessoas trabalhavam em jornada parcial (52 homens e 40 mulheres).

		Região	2023	Faixa etária	2023	Categoria funcional	2023
<p>Homens 11.887</p>		Nordeste	10.996	Até 25 anos	1.923	Especialistas (profissionais e analistas)	983
		Sudeste	4.193	De 26 a 35 anos	5.343		
		Sul	1.369	De 36 a 45 anos	5.895	Gestão	1.512
		Norte	65	De 46 a 55 anos	2.770	Operacional	11.395
<p>Mulheres 4.793</p>		Centro-Oeste	57	A partir de 56 anos	749	Vendas e promoção	2.790
		Total	16.680	Total	16.680	Total	16.680

Quanto à recrutamento e seleção, houve 2.399 novas contratações no ano, número superior aos 1.948 que foram contratados em 2022. A taxa de rotatividade ficou em torno de 12,5% (12,0% em 2022).

A M. Dias Branco direciona recursos financeiros e atenção a atividades de Treinamento e Desenvolvimento (T&D), com o objetivo de capacitar e desenvolver colaboradores, além de promover temas importantes para a cultura corporativa sustentável. Em 2023, o número médio de horas de treinamento no ano por colaborador foi de 25,02 h/colaborador/ano, crescimento de 18,5% em relação ao ano anterior.

Em relação à gestão do desempenho, em 2023 foram realizadas avaliações de performance e feedback formal para 94,2% de colaboradores entre especialistas e analistas (97,4% em 2022), e 73,5% dos profissionais de gestão (70,9% em 2022). Importante destacar que, além dos momentos de avaliações e feedbacks, gestores e colaboradores são estimulados a construir planos de desenvolvimento, registrar as ações previstas e acompanhar a sua execução ao longo do ano.

Na área de Saúde, destaca-se o programa Viver Bem, que atua na promoção da qualidade de vida, tendo suas ações acessíveis para todos os colaboradores, atuando nas seguintes frentes: prevenção de doenças crônicas; bem-estar físico; bem-estar mental; alimentação saudável; acompanhamento de gestantes; e prevenção de perdas auditivas induzida por ruído (PAIR).

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

A atuação da Companhia em todas as regiões do Brasil abrange diferentes costumes, origens e culturas. A Política de Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão da M. Dias Branco, que estabelece diretrizes para assegurar o atendimento a esses pilares, garante o respeito das normas e legislações existentes em todas as operações e cadeia de valor. A aplicação abrange todos os colaboradores, prestadores de serviço e demais partes interessadas.

A área de Cultura e Clima Organizacional é responsável pela implementação do programa corporativo de Diversidade, Equidade e Inclusão. Há indicadores, metas e planos de ação que são monitorados mensalmente. Os princípios que norteiam a política estão alinhados ao Pacto Global e aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU.

A Companhia definiu como meta pública alcançar 40% de mulheres na liderança até 2030. Em 2023, a Companhia alcançou 24,6%. Entre as iniciativas para fortalecer o tema, são realizados treinamentos com as lideranças, palestras abertas para todos os colaboradores, capacitação do time de recrutamento e seleção, *mentoring* para desenvolver a média liderança feminina que podem ser futuras gerentes, entre outras iniciativas.

Em relação à representatividade feminina, com seu Conselho de Administração formado por mais de 40% de conselheiras, a M. Dias Branco recebeu o prêmio 30% Club Brazil Award, uma iniciativa voltada aos países do G20 (as 20 maiores economias do mundo) e tem por objetivo promover ao menos 30% de mulheres para os Conselhos de Administração das 100 maiores Companhias listadas na B3. Além disso, desde 2022, a Companhia integra a carteira do Índice Teva Mulheres na Liderança.

Sobre a diversidade do quadro de profissionais, a M. Dias Branco ficou entre as 20 empresas que mais valorizam a diversidade, de acordo com o IDIVERSA B3, índice pioneiro na América Latina, criado pela própria B3, que calcula quão próximo as companhias estão da diversidade da população brasileira.

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

Em todas as unidades industriais, a Companhia apoia ou desenvolve atividades em parceria com a comunidade do entorno, especialmente por meio de instituições beneficentes. A Política de Sustentabilidade e a Política de Doações e Patrocínios norteiam as iniciativas de investimento social. Dentre as várias iniciativas em 2023, destacam-se os principais pilares de atuação na frente de responsabilidade social:

Alimentando sonhos: A Companhia definiu como meta pública que visa alcançar 150 mil pessoas com o Programa de Fomento ao Empreendedorismo e Profissionalização no Setor Alimentício até 2030. Para isso, foi criado o Alimentando Sonhos, programa para realização de

parcerias junto às instituições, visando execução de capacitações que promovam a inclusão socioeconômica, capacitando profissionais para o mercado da gastronomia ou para empreender. O programa, Alimentando Sonhos, atua em 8 Estados e ocorre com mais de 18 instituições parceiras, capacitando 15.835 em 2022 e 2023 em cursos de panificação, salgados, bolos, etc.

✿ Fábrica de Voluntários: Programa de voluntariado com atuação dos colaboradores em três frentes: participação de eventos de entregas de doações, ações de limpeza de praia e mangues; e trabalho voluntário em instituições parceiras (durante o expediente). Ao todo, no ano de 2023, foram realizadas 1.680 horas de trabalho voluntário (957 horas em 2022), com participação de 509 colaboradores (153 em 2022).

✿ Doação de produtos: A Companhia realiza doações de alimentos regulares que são fundamentais para manutenção de projetos com diferentes públicos, em especial crianças e idosos. Em 2023, foram doadas 3.363 toneladas de alimentos (2.321 ton. em 2022), equivalente a R\$ 13,5 milhões, com mais de 120 instituições beneficiadas e que recebem doações regulares e diretas.

ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS

Buscando fortalecer a presença nas frentes de nutrição e saudabilidade, assim como o compromisso com a alimentação da população brasileira, foram definidas duas metas públicas até 2030: 10 milhões de pessoas impactadas pelo programa de educação alimentar para a população em geral; e liderança no *market share* em quatro categorias com apelo de saudabilidade e nutrição.

Para o programa de educação alimentar, em 2023, foi lançado o Alimentação Transforma, com a divulgação de conteúdos que alcançou cerca de 100 mil pessoas. Em 2024, o programa segue para uma plataforma de conteúdo mais robusta. Para a segunda meta, com a Jasmine, a Companhia é líder nos segmentos de granolas e cookies saudáveis.

A M. Dias Branco segue com foco em pesquisas de novos ingredientes e otimizações de formulações, principalmente com projetos voltados a reduções de sódio, açúcar e gorduras saturadas, mantendo a qualidade dos produtos e a performance dos processos produtivos.

GOVERNANÇA, RISCOS E COMPLIANCE

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia está listada no segmento Novo Mercado – NM da B3 desde 2006, contando apenas com ações ordinárias, *tag along* e *rating* AAA (bra) Perspectiva Estável. Adota um indicador interno denominado iMDB – Índice M. Dias Branco de Governança Corporativa, que auxilia a empresa a direcionar esforços para melhorar e mensurar avanços na área. O índice inclui quatro indicadores:

- ↳ Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC);
- ↳ Índice Dow Jones de Sustentabilidade (IDJS);
- ↳ Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE);
- ↳ Disclosure Insight Action (CDP Clima).

A estrutura de Governança Corporativa é composta por um Conselho de Administração, eleito pela Assembleia Geral e que atualmente conta com três membros independentes, que correspondem a mais de 40% do total; três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração – Comitê de ESG, de Gente e Gestão e de Auditoria; uma Diretoria Estatutária, eleita pelo Conselho de Administração; e a área de Governança.

A área de Governança Corporativa tem um papel relevante na disseminação das melhores práticas e no aprimoramento do sistema da governança da própria organização, contribuindo, também, no treinamento dos agentes de governança. Para tanto, monitora o atendimento da legislação societária e regulatória, com vistas à constante adequação às melhores práticas de governança corporativa.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relações com Investidores intensificou o relacionamento com o mercado ao longo do ano, através da participação em conferências e *non deal roadshows* (NDRS) tanto no Brasil quanto no exterior (Estados Unidos, México, Chile e Europa). No total, foram 26 conferências incluindo NDRS.

As reuniões para divulgação de resultados trimestrais são realizadas por meio de transmissões ao vivo no canal de Relações com Investidores da Companhia no YouTube. As participações em eventos *on-line* continuaram também por meio de lives e entrevistas. No ano, foram realizadas mais de 20 lives e entrevistas.

A Companhia revisou a sua Política de Remuneração aos Acionistas, com aumento do *payout* de 60% para 80% e valor do pagamento fixo trimestral de R\$ 0,05 para R\$ 0,06, mantendo a frequência de cinco pagamentos de juros sobre o capital próprio (JSCP) por ano (quatro fixos e um variável).

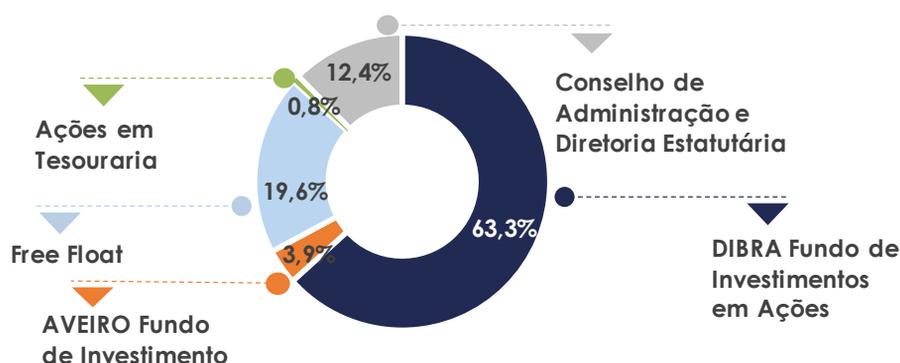
As ações emitidas pela Companhia (MDIA3) valorizaram 9,6% em 2023, com destaque para o aumento da liquidez, atingindo recorde histórico de valor financeiro médio diário de ações negociadas, de R\$ 47,5 milhões em 2023 (R\$ 45,4 milhões em 2022). Além disso, o *free float* manteve-se em 19,6%, com 47,3% de participação de investidores estrangeiros.

A Companhia continua sendo reconhecida pelo mercado por suas práticas ESG. Pelo quarto ano consecutivo, a M. Dias Branco integrou a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Destaque para manutenção do *rating* ESG AA, pelo segundo ano consecutivo, na avaliação da MSCI (Morgan Stanley Capital International), reconhecida internacionalmente por publicar índices de desempenho das principais ações e bolsas de valores do mundo.

Em 2023, foi conduzido com a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings o processo de avaliação da Companhia e, pelo sexto ano consecutivo, a Companhia obteve a classificação de *Rating* Nacional de Longo Prazo AAA (BRA) com perspectiva estável.

CONTROLE ACIONÁRIO

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da M. Dias Branco totalizou **R\$ 2.597,7 milhões**, inteiramente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações da Companhia estão assim distribuídas:



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A M. Dias Branco adota uma política formal de gestão de riscos, revisada pelo Comitê de Auditoria e aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de apoiar o atendimento dos objetivos estratégicos, além de estabelecer definições, diretrizes e critérios de avaliação, de forma a assegurar que os principais riscos de negócio sejam identificados, avaliados e minimizados.

Como referencial, a Companhia utiliza as instruções das principais entidades nestas áreas, tais como o COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), o IIA (*Institute of Internal Auditors*) e o IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), além de serem avaliados rotineiramente as leis, normas e regulamentos vigentes no País.

A política de gerenciamento de riscos classifica os principais riscos em: estratégicos, operacionais, de reporte, de *compliance*, cibernéticos, proteção de dados, de mercado e socioambientais. Nesse sentido, a partir da avaliação quantitativa e qualitativa de mensuração dos riscos, busca-se proteção para aqueles que representam potencial de afetar de maneira adversa os resultados do negócio. Os principais riscos encontram-se especificados no Formulário de Referência divulgado na CVM e veiculado no site da empresa.

A Companhia recebeu a certificação *Quality Assessment (QA)*, concedida pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), atestando que cumpre os mais elevados padrões internacionais em auditoria interna, atuando de acordo com as normas definidas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF, na sigla em inglês). A avaliação é realizada por auditores do IIA e compreende as normas individuais, as atividades de auditoria, requisitos e principais categorias das Normas e os elementos do Código de Ética. O IIA Brasil é afiliado do The IIA (*The Institute of Internal Auditors*), associação profissional internacional fundada em 1941 para desenvolver a condição profissional da auditoria interna, que possui associados em mais de 160 países.

COMPLIANCE, ÉTICA E INTEGRIDADE

A M. Dias Branco busca contribuir para a promoção de um mercado mais competitivo, sustentável e íntegro. A Companhia participa do Pacto Global da ONU e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, no qual, em 2022, atingiu uma nota acima da média geral das empresas signatárias, tendo uma evolução no autodiagnóstico, divulgado pelo Instituto Ethos.

Em 2023, a Companhia buscou fortalecer o pilar de Governança a fim de dar maior visibilidade ao seu comprometimento com a transparência, ética e melhores práticas de gestão. Para essa atualização, foi realizado um trabalho junto às áreas que compõem a Vice-Presidência Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance, buscando referências consolidadas dentro do mercado. O ano de 2023 encerrou com novas metas – públicas e internas – inseridas na Agenda Estratégica de Sustentabilidade e validadas pelo Conselho de Administração.

O Código de Ética traduz os valores da M. Dias Branco em princípios éticos, orienta a conduta de todos os colaboradores, administradores, representantes legais e terceiros para o comportamento esperado na relação com os *stakeholders*.

Em relação às políticas internas de integridade, são adotados os seguintes normativos: Política Antissuborno e Anticorrupção; Política de Brindes, Presentes, Entretenimentos e Hospitalidades; Política de Transações com Partes Relacionadas e Demais Situações Envolvendo Conflito de Interesses; Política de Doações e Patrocínios; Protocolo de Investigação Interna e Funcionamento do Canal Ético; Política de Consequências; Política de Gerenciamento de Riscos, revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em 2023; e Política de Compras e Suprimentos; Política de Boas Práticas de Concorrência, Código de Conduta de Fornecedores, Política de Sustentabilidade, Política de Direitos Humanos e Política de Continuidade dos Negócios, disponíveis para consulta na plataforma de comunicação interna e no *website* de relações com investidores.

As comunicações sobre o Código de Ética e as políticas de compliance foram realizadas no decorrer de 2023, sistematicamente, nos veículos internos de comunicação. Ressalta-se que foram capacitados 84% dos colaboradores da área administrativa e 47% da área operacional ao longo de ano. Ao todo, foram registradas mais de 19,3 mil participações em treinamentos de integridade.

O Canal Ético é uma ferramenta de notificação de condutas contrárias ao Código de Ética e às demais políticas internas, disponibilizada aos colaboradores e outras partes interessadas. Este canal é independente, especializado e seguro, acessível por telefone, e-mail ou internet, e garante o anonimato e a proteção aos comunicantes.

Em 2023, foram registrados no Canal Ético 1.444 relatos, envolvendo relacionamento interpessoal (700), descumprimento de normativos internos (208), assédios moral e sexual (111), descumprimento de legislação (73), conflito de interesses (34), insatisfação com as políticas de recursos humanos (33), fraudes (32), dúvidas, críticas e sugestões (181) e demais naturezas (72).

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

Pelo Regulamento do Novo Mercado e pelo Estatuto Social da Companhia, seus acionistas, administradores e a B3 se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com as normas estatutárias, de regulação do mercado e legislação pertinente.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A empresa KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e revisar as informações financeiras intermediárias (trimestrais) da M. Dias Branco do exercício. A referida empresa não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao seu desempenho futuro e de suas controladas, não foram auditadas pela KPMG.

No sentido de atender ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia informa que durante o exercício de 2023 foram contratados à KPMG outros serviços, no total de R\$ 70,0 mil, que correspondeu aproximadamente a 9,1% dos honorários de auditoria. Os serviços consistiram em auditoria do relatório anual integrado.

A Administração reconhece que os referidos serviços não comprometeram a independência dos citados auditores. Como parte da política interna da Companhia, todos os serviços prestados pela empresa de auditoria independente devem ser analisados pelo comitê de auditoria antes de sua realização, como forma de garantir que não haja conflito de interesse.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições contidas na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que discutiu e reviu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos conselheiros e acionistas da

M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos

Eusébio - Ceará

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de



nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas	
Veja a Nota 28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Conforme o Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de contrato com cliente (IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers), a Companhia deve reconhecer a receita quando satisfizer a obrigação de performance ao transferir o bem prometido ao cliente.</p> <p>O reconhecimento de receita da Companhia envolve um processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no período. Referido processo inclui a análise das receitas faturadas ao final do exercício apuradas com base nas datas efetivas de entrega para cada destino com o objetivo de assegurar que as receitas de vendas sejam reconhecidas no período de competência correto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, considerando a importância da receita como indicador chave para a avaliação do desempenho da Companhia e a relevância dos montantes de receitas reconhecidas ao final do período.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <p>(i) Para uma amostra de transações de vendas da Companhia ocorridas durante o exercício, inspecionamos a documentação que evidencia e ocorrência da transação de venda, a liquidação financeira ou a documentação de entrega dos produtos vendidos que suporta o momento adequado do reconhecimento da receita no período de competência;</p> <p>(ii) Para as vendas reconhecidas ao final do período, obtivemos o relatório com as datas efetivas de entrega elaborado pela Companhia e para uma amostra dessas vendas validamos a data efetiva de entrega e comparamos com o ajuste de corte das vendas reconhecido pela Companhia;</p> <p>(iii) Analisamos as devoluções e cancelamentos ocorridas após o encerramento do exercício;</p> <p>(iv) Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento de receitas da Companhia no período de competência é aceitável bem como as divulgações relacionadas, no contexto da demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza, 23 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC CE-003141/F-5

Pedro Barroso Silva Junior
Contador CRC CE-021967/0-5

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Balanco patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)



Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.264.281	639.300	2.267.837	648.046
Depósitos vinculados		2.823	69.570	2.823	69.570
Contas a receber de clientes	7	1.821.231	1.652.875	1.839.656	1.690.882
Estoques	8	1.319.049	2.068.001	1.338.350	2.111.549
Tributos a recuperar	9	119.517	230.791	129.513	234.608
Imposto de renda e contribuição social	9	26.603	28.461	27.427	28.494
Aplicações financeiras	18.b	15.204	16.599	15.204	16.599
Instrumentos financeiros derivativos	18.2	10.438	15.302	10.438	15.601
Despesas antecipadas		21.017	10.820	22.090	14.249
Outros ativos circulantes		40.405	43.566	46.784	47.417
Total do ativo circulante		5.640.568	4.775.285	5.700.122	4.877.015
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	18.b	2.072	1.518	2.072	1.518
Depósitos judiciais	23	258.036	263.201	258.539	263.651
Contas a receber de clientes	7	5.107	2.878	5.107	2.878
Tributos a recuperar	9	89.458	149.130	89.960	149.637
Imposto de renda e contribuição social	9	45.881	41.913	45.881	41.913
Instrumentos financeiros derivativos	18.2	47.950	-	47.950	-
Ativos de indenização		92.266	75.256	92.266	75.256
Outros ativos não circulantes		4.806	5.016	8.995	5.029
		545.576	538.912	550.770	539.882
Investimentos	10	728.995	692.891	62.254	62.462
Propriedades para investimento	11	56.391	55.637	56.391	55.637
Imobilizado	12	3.458.090	3.431.931	3.578.776	3.547.760
Intangível	13	1.825.543	1.769.592	2.392.679	2.356.736
Total do ativo não circulante		6.614.595	6.488.963	6.640.870	6.562.477
Total do ativo		12.255.163	11.264.248	12.340.992	11.439.492

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Circulante					
Fornecedores	16	1.230.329	1.196.778	1.237.076	1.234.613
Financiamentos junto a instituições financeiras	17.1	442.536	346.347	444.334	363.912
Financiamentos de impostos	17.2	7.937	4.930	7.937	4.930
Financiamentos diretos	17.3	48.523	143.575	59.320	182.411
Debêntures	17.4	10.896	10.695	10.896	10.695
Arrendamentos	14	86.343	65.535	86.808	66.601
Obrigações sociais e trabalhistas	20	242.813	244.646	248.353	252.401
Obrigações fiscais	21	109.010	121.580	117.749	125.034
Imposto de renda e contribuição social	21	1.778	1.778	1.779	1.778
Subvenções governamentais	22	5.828	25.007	5.828	25.007
Instrumentos financeiros derivativos	18.2	34.594	54.506	34.594	54.506
Outros passivos circulantes	25	160.660	116.772	171.138	145.532
Total do passivo circulante		2.381.247	2.332.149	2.425.812	2.467.420
Não circulante					
Financiamentos junto a instituições financeiras	17.1	509.881	656.202	513.235	660.679
Financiamentos de impostos	17.2	39.297	21.839	39.297	21.839
Financiamentos diretos	17.3	191.959	133.798	202.656	144.495
Debêntures	17.4	893.381	837.586	893.381	837.586
Arrendamentos	14	271.091	264.533	271.299	265.316
Obrigações fiscais	21	-	-	-	451
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	93.850	16.002	118.359	37.422
Instrumentos financeiros derivativos	18.2	67.050	50.660	67.050	50.660
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	23	194.768	224.606	195.806	225.312
Outros passivos não circulantes	25	7.945	18.152	9.403	19.591
Total do passivo não circulante		2.269.222	2.223.378	2.310.486	2.263.351
Patrimônio líquido					
Capital social		2.597.656	2.597.656	2.597.656	2.597.656
Reservas de capital		47.392	39.723	47.392	39.723
Ajustes acumulados de conversão		(214)	160	(214)	160
Ajustes de avaliação patrimonial		(15.268)	(81.461)	(15.268)	(81.461)
Reservas de lucros		4.910.702	4.233.739	4.910.702	4.233.739
(-) Ações em tesouraria		(76.953)	(81.096)	(76.953)	(81.096)
Dividendos adicionais propostos		141.379	-	141.379	-
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	26	7.604.694	6.708.721	7.604.694	6.708.721
Total do passivo e patrimônio líquido		12.255.163	11.264.248	12.340.992	11.439.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	28	10.725.793	10.063.582	10.840.280	10.129.205
Custos dos produtos vendidos	29	(7.728.254)	(7.785.311)	(7.747.759)	(7.816.645)
Subvenções para investimentos estaduais	22	502.848	574.503	502.848	574.503
Lucro bruto		3.500.387	2.852.774	3.595.369	2.887.063
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas	29	(1.933.033)	(1.781.772)	(1.991.854)	(1.827.653)
Despesas administrativas	29	(383.116)	(338.317)	(414.397)	(358.531)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	(106.959)	(114.423)	(120.299)	(118.013)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		1.077.279	618.262	1.068.819	582.866
Receitas financeiras	19	415.234	328.927	417.024	332.036
Despesas financeiras	19	(544.314)	(559.729)	(549.607)	(563.527)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19	(129.080)	(230.802)	(132.583)	(231.491)
Resultado da equivalência patrimonial	10	(15.261)	(33.279)	(209)	316
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		932.938	354.181	936.027	351.691
Imposto de renda e contribuição social	24	(44.284)	127.658	(47.373)	130.148
Lucro líquido do exercício		888.654	481.839	888.654	481.839
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		888.654	481.839	888.654	481.839
Lucro por ação ordinária - básico - R\$	31	2,62140	1,42135	2,62140	1,42135
Lucro por ação ordinária - diluído - R\$	31	2,63005	1,42860	2,63005	1,42860
Quantidade média de ações (ex-ações em tesouraria)		339.000.000	339.000.000	339.000.000	339.000.000
Quantidade média de ações (ordinárias e restritas)		337.884.534	337.281.331	337.884.534	337.281.331

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício		888.654	481.839	888.654	481.839
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Ganhos (Perdas) em operações de hedge de fluxo de caixa	18	100.293	(186.380)	100.293	(186.380)
Efeitos tributários em operações de hedge de fluxo de caixa	18	(34.100)	63.369	(34.100)	63.369
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	10	(374)	(12)	(374)	(12)
		65.819	(123.023)	65.819	(123.023)
Total dos resultados abrangentes		954.473	358.816	954.473	358.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)



Nota	Reserva de capital			Reservas de Lucros							Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Opções outorgadas	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para plano de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	(-) Ações em tesouraria	Lucros acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.597.656	16.896	16.529	2.145.900	320.874	1.941.449	41.550	172	(48.738)	-	7.032.288	
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	-	481.839	481.839	
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:												
Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	(123.011)	-	-	-	(123.011)	
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	10	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	(12)	
Total dos resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(123.011)	(12)	-	481.839	358.816	
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido												
Aquisição de ações em tesouraria	26	-	-	-	-	-	-	-	(36.597)	-	(36.597)	
Distribuições para os acionistas:												
Juros sobre capital próprio	26	-	-	-	-	(655.484)	-	-	-	-	(655.484)	
Ações outorgadas reconhecidas	27	-	11.011	-	-	-	-	-	-	-	11.011	
Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria	27	-	(4.713)	-	-	(839)	-	-	4.239	-	(1.313)	
Outras distribuições do lucro:												
Reserva de incentivos fiscais - ICMS	26	-	-	-	481.839	-	-	-	-	(481.839)	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.597.656	23.194	16.529	2.627.739	320.874	1.285.126	(81.461)	160	(81.096)	-	6.708.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



	Nota	Reserva de capital			Reservas de Lucros						Dividendos adicionais propostos	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Opções outorgadas	Reserva especial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva para plano de investimento	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	(-) Ações em tesouraria			Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2022		2.597.656	23.194	16.529	2.627.739	320.874	1.285.126	(81.461)	160	(81.096)	-	-	6.708.721
Lucro líquido do exercício	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	888.654	-	888.654
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:													
Ganhos (Perdas) com operações de hedge de fluxo de caixa líquido dos efeitos tributários		-	-	-	-	-	-	66.193	-	-	-	-	66.193
Diferenças cambiais de conversão de controladas no exterior	10	-	-	-	-	-	-	-	(374)	-	-	-	(374)
Total dos resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	66.193	(374)	-	888.654	-	954.473
Transações com acionistas, registradas diretamente no patrimônio líquido													
Distribuições para os acionistas:													
Juros sobre capital próprio	26	-	-	-	-	-	(193.511)	-	-	-	(13.867)	141.379	(65.999)
Dividendos mínimos obrigatórios	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.622)	-	(4.622)
Ações outorgadas reconhecidas	27	-	13.808	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.808
Exercício de plano de outorga de ações restritas com ações em tesouraria	27	-	(6.139)	-	-	-	309	-	-	4.143	-	-	(1.687)
Outras distribuições do lucro:													
Reserva legal	26	-	-	-	-	973	-	-	-	-	(973)	-	-
Reserva de incentivos fiscais - ICMS	26	-	-	-	869.192	-	-	-	-	-	(869.192)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		2.597.656	30.863	16.529	3.496.931	321.847	1.091.924	(15.268)	(214)	(76.953)	-	141.379	7.604.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do fluxo de caixa – Método Indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)



Sonhar, realizar, crescer.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	24	932.938	354.181	936.027	351.691
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		345.409	304.775	364.971	317.250
Custo na venda de imobilizado e intangível		2.977	1.331	11.748	1.343
Equivalência patrimonial	10	15.261	33.279	209	(316)
Atualização dos financiamentos, debêntures e variações cambiais		101.043	93.567	103.715	93.754
Atualizações de aplicações financeiras de longo prazo		(216)	(264)	(216)	(264)
Créditos tributários e atualizações		(76.272)	(62.526)	(77.996)	(62.526)
Atualização de depósitos judiciais	23	(15.180)	(14.381)	(15.180)	(14.381)
Provisões e atualizações para riscos cíveis, trabalhistas e tributárias/outros	23	46.198	40.025	46.537	40.025
(Reversão) de despesas/ativo de indenização		(16.076)	(11.375)	(16.076)	(11.375)
Juros apropriados sobre arrendamentos	14	36.088	27.059	36.241	27.159
Ações outorgadas reconhecidas		13.809	11.010	13.809	11.010
Provisão para perdas estimadas de clientes	7	16.455	23.404	16.626	24.324
Provisão de IR sobre financiamentos		1.853	1.789	1.853	1.789
Perdas estimadas por redução ao valor recuperável de tributos		201	-	201	-
Provisão do valor recuperável dos estoques	8	9.949	16.788	15.447	16.719
Perdas dos contratos de operações com derivativos		196.639	228.452	196.794	229.104
Provisão para redução do valor recuperável de ativos (Ganho) em aquisição de participação societária		5.888	-	5.662	-
		-	(16.774)	-	(16.774)
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) Redução em depósitos vinculados		66.747	(69.570)	66.747	(69.570)
(Aumento) em contas a receber de clientes		(187.040)	(248.063)	(159.985)	(243.732)
(Aumento) Redução nos estoques		796.822	(946.732)	816.505	(949.485)
(Aumento) Redução nas aplicações financeiras		1.395	(33)	1.395	(33)
Redução nos impostos a recuperar		323.512	405.429	319.917	407.040
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos		(55.691)	(51.833)	(55.752)	(51.890)
(Aumento) em despesas antecipadas		(10.197)	(3.376)	(7.841)	(6.251)
(Aumento) Redução em ativos de indenizações		1.191	(685)	1.191	(685)
(Aumento) Redução em outros ativos		3.372	(26.607)	(3.331)	(27.447)
Aumento (Redução) em fornecedores		(53.643)	401.671	(85.049)	416.637
(Redução) nos impostos e contribuições		(60.229)	(114.505)	(57.040)	(116.448)
Aumento (Redução) nas obrigações sociais e trabalhistas		(1.833)	68.436	(4.048)	68.050
Aumento (Redução) nas subvenções governamentais		(19.179)	14.162	(19.179)	14.162
Aumento (Redução) em outros passivos		29.859	(19.432)	11.038	(192)
Juros pagos		(116.227)	(79.769)	(117.854)	(80.156)
Variações cambiais pagas		(11.062)	-	(11.062)	-
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(4.778)	-	(4.778)	-
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		(205.609)	(262.276)	(205.464)	(261.912)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais		2.114.374	97.157	2.125.782	106.620
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado e intangível		(241.360)	(174.935)	(262.237)	(177.125)
Amortização de dívida da aquisição de empresas		(52.308)	(7.037)	(81.245)	(7.037)
Aquisição em participação societária, líquida de caixa adquirido		-	(9.429)	-	(415.069)
Aplicação financeira a longo prazo		(2.045)	(1.500)	(2.045)	(1.500)
Resgate de aplicação financeira a longo prazo		1.667	2.257	1.667	2.257
Adiantamento para subscrição de capital		(51.737)	(421.986)	-	(2.640)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos		(345.783)	(612.630)	(343.860)	(601.114)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Juros sobre capital próprio pagos	32	(69.775)	(655.483)	(69.775)	(655.483)
Financiamentos tomados	32	329.346	426.970	331.715	430.094
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	32	-	(36.597)	-	(36.597)
Pagamentos de financiamentos	32	(324.818)	(69.539)	(344.077)	(85.330)
Pagamentos de arrendamento	14 e 32	(78.363)	(65.382)	(79.506)	(66.135)
Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de financiamentos		(143.610)	(400.031)	(161.643)	(413.451)
Efeitos das oscilações de câmbio sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	(488)	127
Demonstrações do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		1.624.981	(915.504)	1.619.791	(907.818)
No início do exercício		639.300	1.554.804	648.046	1.555.864
No fim do exercício		2.264.281	639.300	2.267.837	648.046
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		1.624.981	(915.504)	1.619.791	(907.818)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)



	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		12.204.396	11.450.100	12.337.882	11.533.377
Outras receitas		115.797	120.108	129.453	122.599
Receitas relativas à construção de ativos próprios (Provisão) para perdas estimadas de clientes	7	33.441 (16.455)	26.245 (23.404)	33.441 (16.626)	26.245 (24.324)
		12.337.179	11.573.049	12.484.150	11.657.897
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados		(5.624.737)	(5.992.760)	(5.584.628)	(6.013.526)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.882.136)	(2.752.727)	(2.898.518)	(2.804.902)
Materiais relativos à construção de ativos próprios		(9.495)	(4.706)	(9.495)	(4.706)
		(8.516.368)	(8.750.193)	(8.583.641)	(8.823.134)
Valor adicionado bruto		3.820.811	2.822.856	3.900.509	2.834.763
Retenções					
Depreciação e amortização		(345.409)	(304.775)	(364.971)	(317.250)
Valor adicionado líquido produzido		3.475.402	2.518.081	3.535.538	2.517.513
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	10	(15.261)	(33.279)	(209)	316
Receitas financeiras	19	415.234	328.927	417.024	332.036
Valor adicionado total a distribuir		3.875.375	2.813.729	3.952.353	2.849.865
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		1.344.427	1.193.542	1.388.487	1.208.959
Benefícios		855.139	749.197	885.049	759.681
FGTS		412.992	376.070	421.931	378.502
		76.296	68.275	81.507	70.776
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		1.069.137	554.980	1.095.865	571.718
Estaduais		510.734	197.944	524.439	202.611
Municipais		542.622	343.344	555.439	355.195
		15.781	13.692	15.987	13.912
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros		573.157	583.368	579.347	587.349
Aluguéis		544.314	559.729	549.607	563.527
		28.843	23.639	29.740	23.822
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		888.654	481.839	888.654	481.839
		888.654	481.839	888.654	481.839
		3.875.375	2.813.729	3.952.353	2.849.865

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado (MDIA3), integrando as carteiras dos Índices de Sustentabilidade Empresarial – ISE; Brasil 100 – IbrX 100; Carbono Eficiente – ICO2; dentre outros. Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e *snacks*. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

A Companhia possui quatorze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, nove fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de *snacks* e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e cinco centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A atuação nacional da Companhia é também promovida mediante operações integradas com as estruturas de produção, comercialização e distribuição de sua controlada Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda ("Jasmine"), adquirida pela Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda ("Latinex") em 31 de agosto de 2022. A Latinex, por sua vez, conforme destacado na Nota Explicativa nº 3, foi incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine em operação de incorporação reversa, o que resultou na transferência de seu parque fabril para Jasmine.

A Jasmine, após o evento de incorporação, passou a contar com uma unidade de produção de biscoitos, pães, cereais, granolas, *snacks* e temperos, integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição localizada no Estado do Paraná, em Campina Grande do Sul, e um centro de distribuição localizado em São José dos Pinhais. Nesse contexto, a Companhia reforça sua presença nos segmentos de alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, *snacks*, granolas, pães sem glúten, temperos, molhos e condimentos.

Sua atuação também se dá através das subsidiárias integrais Darcel S.A. e Cacama S.A., localizadas em Montevidéu, no Uruguai, que foram adquiridas pela Latinex em 31 de outubro de 2022, e que possuem uma unidade de produção de massas integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição, tendo também em seu portfólio itens nas categorias de farinha de trigo, mistura para bolos, molhos, entre outras.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Fit Food, Frontera, Isabela, Jasmine, Pelágio, Pilar, Piraquê, Predillete, Richester, Salsito, Smart, Taste&Co, Treloso, Vitarella e Zabet; e no mercado internacional: Las Acacias.

2. Combinação de Negócios

Em 31 de agosto de 2022, a Companhia adquiriu, por intermédio da Latinex, 100% das quotas representativas do capital social da Jasmine e, em 31 de outubro de 2022, também por intermédio da Latinex, adquiriu 100% das ações representativas do capital social da Darcel S.A. e Cacama S.A, titular da marca Las Acacias.

Em 2023, a Companhia concluiu o período de mensuração de valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos no processo de reconhecimento da transação de combinação de negócios das supracitadas transações e, com base no laudo de avaliação emitido por consultoria especializada e independente, alocou o preço de aquisição de cada operação conforme demonstrado a seguir.

Alocação do preço de aquisição da Jasmine

Inserida na estratégia da Companhia de crescimento com lucratividade, adicionando em seu portfólio produtos de alto valor agregado e categorias adicionais às atuais, a aquisição foi realizada pelo preço base de R\$ 343.574 e teve a seguinte alocação do preço de aquisição:

	Alocação do preço de aquisição
Parcela fixa do preço de aquisição ⁽¹⁾	320.358
Valor justo de imóvel a ser reembolsado ao vendedor após alienação	6.000
Ajuste de preço ⁽²⁾	5.227
	331.585
(-) Patrimônio líquido da empresa adquirida	(105.869)
Preço pago excedente	225.716
(-) Ativos intangíveis identificados a valor justo	(50.635)
(-) Ajuste a valor justo de ativos	(18.955)
Ágio na aquisição de investimentos	156.126

⁽¹⁾ Parcela de R\$ 343.574, líquida de quitação de empréstimo realizada na empresa adquirida, mediante aporte de capital, no valor de R\$ 23.216; ⁽²⁾ Refere-se ao ajuste mediante variação da dívida líquida e do capital de giro entre o balanço base da operação e o de fechamento.

A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos obtidos a partir do supracitado laudo:

	Acervo líquido adquirido	Ajustes ao valor justo	Acervo líquido adquirido a valor justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	719	-	719
Contas a receber de clientes	23.670	-	23.670
Estoques	22.418	258	22.676
Impostos a recuperar	782	-	782
Outros ativos	873	-	873
Total do ativo circulante	48.462	258	48.720

	Acervo líquido adquirido	Ajustes ao valor justo	Acervo líquido adquirido a valor justo
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo	6.674	-	6.674
Depósito judicial	187	-	187
Impostos a recuperar	483	-	483
Direito de uso	4	-	4
Ativo não circulante mantido para venda	6.000	-	6.000
Imobilizado	52.524	18.697 (a)	71.221
Intangível	72.912	50.635	123.547
Marca ⁽¹⁾	72.782	37.655 (b)	110.437
Carteira de clientes ⁽²⁾	-	13.011 (c)	13.011
Software	130	(31)	99
Ágio na aquisição de investimentos	-	156.126 (d)	156.126
Total do ativo não circulante	132.110	225.458	357.568
Total do ativo	180.572	225.716	406.288
Passivo circulante			
Fornecedores	14.251	-	14.251
Arrendamento	496	-	496
Obrigações trabalhistas	5.311	-	5.311
Obrigações tributárias	1.585	-	1.585
Outras contas a pagar	2.838	-	2.838
Total do passivo circulante	24.481	-	24.481
Passivo não circulante			
Arrendamento	523	-	523
Impostos diferidos	25.808	-	25.808
Provisões para contingências	675	-	675
Outras contas a pagar	23.216	-	23.216
Total do passivo não circulante	50.222	-	50.222
Patrimônio líquido	105.869	225.716 (e)	331.585
Total do passivo e patrimônio líquido	180.572	225.716	406.288

Nota: Método de avaliação do valor justo utilizado: ⁽¹⁾ Relief-from-Royalty, da Abordagem de Renda; ⁽²⁾ Mult Period Excess Earning, da Abordagem de Renda.

(a) Refere-se ao ajuste a valor justo dos bens do ativo imobilizado, a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica dos ativos expressa no laudo de avaliação;

(b) Refere-se ao valor justo da marca Jasmine com vida útil indefinida;

(c) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento não contratual com cliente de longa data e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 29,3 anos;

(d) Refere-se ao ágio da operação, ou seja, parcela não alocada do preço de aquisição;

(e) Refere-se à contrapartida dos ajustes (a) a (d) no patrimônio líquido.

No tocante à dedutibilidade do ágio para fins fiscais, estima-se que todo o valor do ágio será dedutível. Esse valor está representado por expectativa de rentabilidade futura, pautada em

benefícios esperados com a sinergia a ser proporcionada pela criação de valor em longo prazo e crescimento com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.

Em 31 de dezembro de 2023, a contraprestação paga na aquisição da Jasmine totalizou o montante de R\$ 23.727 (R\$ 331.074 em 31 de dezembro de 2022).

Alocação do preço de aquisição da Darcel S.A. e Cacama S.A. ("Las Acacias")

Inserida na estratégia da Companhia de acelerar o processo de internacionalização, reafirmando o seu compromisso com a criação de valor ao longo prazo para seus acionistas, a aquisição foi realizada pelo preço base de R\$ 105.484 e teve a seguinte alocação do preço de aquisição:

	Alocação do preço de aquisição	Alocação preliminar em 31/12/2022
Parcela fixa do preço de aquisição	105.484	105.484
Ajuste de preço ⁽¹⁾	663	-
(-) Patrimônio líquido da empresa adquirida	(13.426)	(13.426)
Preço pago excedente	92.721	92.058
(-) Ativos intangíveis identificados a valor justo	(34.593)	-
(-) Ajuste a valor justo de ativos	(11.267)	-
Ágio na aquisição de investimentos	46.861	92.058

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste mediante variação da dívida líquida e do capital de giro entre o balanço base da operação e o de fechamento.

A seguir, são apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos obtidos a partir do supracitado laudo:

	Acervo líquido adquirido	Ajustes ao valor justo		Acervo líquido adquirido a valor justo
Ativo circulante				
Caixa e equivalente de caixa	1.754	-		1.754
Contas a receber de clientes	11.691	-		11.691
Estoques	5.410	316		5.726
Outros ativos	1.626	-		1.626
Total do ativo circulante	20.481	316		20.797
Ativo não circulante				
Imobilizado	24.430	10.951 (a)		35.381
Intangível	342	34.593		34.935
Marca ⁽¹⁾	144	28.128 (b)		28.272
Carteira de clientes ⁽²⁾	-	6.465 (c)		6.465
Software	198	-		198
Ágio na aquisição de investimentos	-	46.861 (d)		46.861
Total do ativo não circulante	24.772	92.405		117.177
Total do ativo	45.253	92.721		137.974

	Acervo líquido adquirido	Ajustes ao valor justo	Acervo líquido adquirido a valor justo
Passivo circulante			
Fornecedores	6.651	-	6.651
Financiamentos	12.293	-	12.293
Obrigações trabalhistas	2.271	-	2.271
Outras contas a pagar	6.169	-	6.169
Total do passivo circulante	<u>27.384</u>	<u>-</u>	<u>27.384</u>
Passivo não circulante			
Financiamentos	4.443	-	4.443
Total do passivo não circulante	<u>4.443</u>	<u>-</u>	<u>4.443</u>
Patrimônio líquido	<u>13.426</u>	<u>92.721</u> (e)	<u>106.147</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>45.253</u>	<u>92.721</u>	<u>137.974</u>

Nota: Método de avaliação do valor justo utilizado: ⁽¹⁾ Relief-from-Royalty, da Abordagem de Renda; ⁽²⁾ Mult Period Excess Earning, da Abordagem de Renda.

(a) Refere-se ao ajuste a valor justo dos bens do ativo imobilizado, a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica dos ativos expressa no laudo de avaliação;

(b) Refere-se ao valor justo da marca Las Acacias com vida útil indefinida;

(c) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento não contratual com cliente de longa data e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 14,2 anos;

(d) Refere-se ao ágio da operação, ou seja, parcela não alocada do preço de aquisição;

(e) Refere-se à contrapartida dos ajustes (a) a (c) no patrimônio líquido.

Ressalte-se que o ágio está representado por expectativa de rentabilidade futura, pautada em benefícios esperados com a sinergia a ser proporcionada pela criação de valor em longo prazo e crescimento com lucratividade. Por se tratar de uma aquisição no exterior, até o momento, não há expectativa de dedutibilidade do ágio para fins fiscais.

Em 31 de dezembro de 2023, a contraprestação paga na aquisição da Las Acacias totalizou o montante de R\$ 5.174 (R\$ 79.538 em 31 de dezembro de 2022).

3. Reorganização societária

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia adquiriu a totalidade das ações representativas do capital social da Latinex e, em 31 de agosto de 2022, a Latinex adquiriu 100% das quotas representativas do capital social da Jasmine.

Em 01 de agosto de 2023, a Jasmine incorporou a Latinex, operação ocorrida de forma reversa, onde a sociedade controlada incorpora sua controladora. Desta forma, a sociedade incorporadora (Jasmine) passou a ser controlada direta da Companhia.

A Latinex possuía uma unidade de produção de biscoitos, snacks e temperos integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição localizada no Estado do Paraná, em São José dos Pinhais. Após a incorporação, seu parque fabril foi transferido para a planta da Jasmine.

A reorganização societária teve por objetivo a simplificação da estrutura societária da Companhia,

bem como a redução de atividades administrativas e das obrigações acessórias anuais, atendendo ao melhor interesse das partes, à medida que permitirá reduzir os custos, despesas e o cumprimento de obrigações acessórias, buscando maximizar benefícios de natureza patrimonial, legal e financeira.

Por se tratar de controlada integral, a incorporação realizada não produz qualquer alteração na posição patrimonial consolidada, no resultado ou composição societária da Companhia.

Em decorrência da incorporação, a Latinex foi extinta e todos os seus bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades passaram, automaticamente, ao acervo patrimonial da Jasmine, que a sucedeu em caráter universal, independentemente de qualquer outra formalidade além das previstas em lei.

O acervo líquido incorporado pela Companhia apresenta a seguinte composição:

Acervo da Latinex	01/08/2023
Ativo circulante	20.401
Ativo não circulante	471.372
Total do ativo	491.773
Passivo circulante	46.259
Passivo não circulante	13.027
Total do passivo	59.286
Acervo líquido	432.487
(-) Investimento na incorporadora ⁽¹⁾	(139.922)
Acervo líquido incorporado	292.565

⁽¹⁾ Incorporação ocorreu de forma reversa, ou seja, em que a sociedade incorporadora é controlada integral da sociedade incorporada.

4. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração da Companhia no processo de gestão.

A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2024.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

b) Moeda funcional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são continuamente revistas e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem:

- Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 7): critérios para a mensuração das perdas de crédito esperadas e premissas utilizadas para a determinação da taxa média ponderada de perda;
- Estoques (Nota Explicativa nº 8): critérios utilizados para a mensuração das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque;
- Imobilizado (Nota Explicativa nº 12): principais premissas em relação aos critérios e montantes do valor residual, à vida útil e ao teste de *impairment* do ativo imobilizado;
- Intangíveis com vida útil indefinida (Nota Explicativa nº 13): critérios e principais premissas aplicadas em relação à vida útil e aos valores recuperáveis destes ativos;
- Arrendamentos (Nota Explicativa nº 14): reconhecimento e mensuração de arrendamentos, bem como da taxa incremental utilizada;
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Nota Explicativa nº 18): determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos;
- Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota Explicativa nº 23): premissas sobre a possibilidade e a magnitude de saída de recursos relativos à provisão para litígios e demandas judiciais ocasionadas por causas cíveis, trabalhistas e tributárias;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota Explicativa nº 24): critérios adotados na recuperabilidade do ativo caso seja provável que esse ativo não seja realizado;
- Plano de remuneração baseado em ações (Nota Explicativa nº 27): principais premissas em relação à outorga de ações.

5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia, suas controladas e coligadas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

a) Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

i. Controladas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Descrição	Proporção de participação (%)			
	2023		2022	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M.Dias Branco International Trading LLC ⁽¹⁾	100,00	-	100,00	-
M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A. ⁽¹⁾	-	100,00	-	100,00
M.Dias Branco Argentina S.A. ⁽¹⁾	100,00	-	100,00	-
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. ⁽²⁾	-	-	100,00	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. ⁽³⁾	100,00	-	-	100,00
Darcel S.A. e Cacama S.A. ⁽¹⁾	-	100,00	-	100,00

⁽¹⁾ Investimentos no exterior. ⁽²⁾ Empresa incorporada em 01 de agosto de 2023 pela controlada Jasmine. ⁽³⁾ Em 01 de agosto de 2023 a Companhia assumiu a participação direta da controlada Jasmine, que por sua vez, obteve o controle das empresas Darcel S.A. e Cacama S.A, após o processo de incorporação da Latinex.

Características das principais controladas

M. Dias Branco International Trading LLC

A empresa sediada nos Estados Unidos da América é controlada direta e encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia pretende iniciar o procedimento de encerramento dessa subsidiária. A principal atividade era a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo.

M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A.

A empresa sediada no Uruguai é controlada indireta e encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia está finalizando o procedimento de encerramento da entidade. A principal atividade era a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo.

M. Dias Branco Argentina S.A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.

A controlada indireta, instituída em 1990, está localizada na cidade de Campina Grande do Sul no estado do Paraná e tem como principal atividade a produção, comercialização e

distribuição de alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, snacks, granolas e pães sem glúten, conforme destacado na Nota Explicativa nº 2.

Darcel S.A. e Cacama S.A.

As controladas indiretas, instituídas em 1952, estão localizadas em Montevidéu no Uruguai e têm como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de massas, tendo também em seus portfólios itens das categorias de farinha de trigo, mistura para bolos, molhos, entre outras, conforme destacado na Nota Explicativa nº 2.

ii. Controladas em conjunto e coligadas

As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requerem consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle. As coligadas são aquelas em que a Companhia participa do capital da investida, mas não possui o controle.

Operação em conjunto

Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda (“Tergran”)

A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moinho Cearense S.A e J. Macêdo S.A, as quais possuem participação equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

Empreendimento controlado em conjunto

Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.

A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Companhia Bunge Alimentos S.A (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ, iniciando suas operações em 08 de janeiro de 2020.

A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

Coligada

Serena Geração S.A.

Em 30 de agosto de 2022, a Companhia concluiu a operação subjacente ao contrato de parceria societária com a Omega Geração S.A., que passou a ser designada como Serena Geração S.A. ("Serena") a partir de 01 de novembro de 2023. Tal operação tem por objeto a geração de energia para o consumo pela Companhia em suas unidades produtivas como estratégia de diversificação de sua matriz de energia a partir de fontes renováveis, acesso a insumos que fazem parte de seu processo produtivo e aumento da competitividade ao poder fruir dos benefícios relacionados à autoprodução de energia por equiparação.

A Companhia possui 24,5% de participação societária no capital total da investida e usufrui de influência significativa, sem direito ao controle individual ou conjunto do negócio, e que está sob o controle da Serena. O reconhecimento do investimento na Companhia, em relação à sua participação na operação, é realizado pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas.

A parceria societária com a Serena em relação aos três parques eólicos localizados no estado do Maranhão tem por objetivo a geração de energia limpa para o consumo da M. Dias Branco com custos mais competitivos, a partir da autoprodução de energia por equiparação.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

i. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as variações de moeda são registradas na demonstração do resultado, exceto aquelas decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio que são registradas no patrimônio líquido.

ii. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do ágio e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

A Administração revisa a cada data de balanço os valores contábeis líquidos dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas concedem benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

Para a diretoria não estatutária e executivos do nível gerencial existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27, extensivo aos diretores estatutários celetistas.

e) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescrito ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

f) Segmento de negócios

A Companhia e suas controladas Jasmine e Las Acacias atuam no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas, *snacks*, alimentos saudáveis com produtos orgânicos, zero açúcar, integrais, cereais, granolas, pães sem gluten e no segmento de temperos, molhos e condimentos. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia e suas controladas não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras,

investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

g) Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, que representa o momento em que o controle é transferido para a Companhia. Os ativos adquiridos e passivos assumidos numa combinação de negócios são reconhecidos pelos seus respectivos valores justos na data de aquisição.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida que inclui a contraprestação contingente do preço; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação na adquirida antes da aquisição; menos
- ativos de indenização; menos
- o montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável.

Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do exercício.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, nos quais a Companhia incorre em relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

h) Contabilidade de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia adota a contabilidade de *hedge*, nos termos dos CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7) e CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação dos preços de *commodities*, câmbio e inflação em suas operações. A relação de proteção enquadrada como *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Quando classificada com *hedge* de valor justo, consiste em proteger a exposição às mudanças no valor justo de passivos financeiros suscetíveis a variações de inflação.

Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica “Ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa”, e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto.

Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica

“efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa.”

A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito comece a predominar na relação de *hedge*.

Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro.

A Companhia verifica a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos a cada fechamento trimestral e anual ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

Na categoria de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo de derivativos são registradas na demonstração do resultado financeiro, e os financiamentos, objeto de proteção, também são ajustados a valor justo, cujas variações são igualmente refletidas do resultado financeiro.

Os efeitos da contabilidade de *hedge* estão demonstrados na Nota Explicativa nº 18.

i) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2024

Não se espera que as seguintes normas ou alterações tenham impacto materiais sobre as demonstrações financeiras da Companhia: classificação dos passivos como circulante e não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (IAS 1/CPC 26); acordos de financiamento de fornecedores, “risco sacado” (IAS 1/CPC 26 e IFRS 7/CPC 40); e ausência de conversibilidade (IAS 21/CPC 02) dentre outros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	57.659	97.926	60.636	99.389
Aplicações financeiras em renda fixa ⁽¹⁾	2.206.622	541.374	2.207.201	548.657
Total	2.264.281	639.300	2.267.837	648.046

⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 18, item e: gestão de capital que apresenta o detalhamento da utilização do recurso em caixa.

O saldo das aplicações financeiras em renda fixa, em 31 de dezembro de 2023, refere-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados e operações

compromissadas, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 102,76% (98,47% em 31 de dezembro de 2022). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, são avaliadas pelo montante original da venda deduzido dos descontos concedidos, créditos de clientes e perdas de crédito esperadas, e estão apresentados da seguinte forma:

Composição dos saldos	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
No país	1.781.830	1.615.379	1.785.668	1.656.459
No exterior	86.223	84.928	104.054	84.928
(-)Perdas de crédito esperadas	(41.715)	(44.554)	(44.959)	(47.627)
Total	1.826.338	1.655.753	1.844.763	1.693.760
Circulante	1.821.231	1.652.875	1.839.656	1.690.882
Não circulante	5.107	2.878	5.107	2.878

Aging - Controladora

Descrição	2023		2022	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	1.729.030	10.346	1.591.583	14.483
Vencidas	139.023	31.369	108.724	30.071
1 a 30 dias	73.523	632	53.069	1.665
31 a 60 dias	8.159	525	4.289	552
61 a 90 dias	3.369	744	3.773	537
91 a 180 dias	6.192	1.971	7.814	2.807
181 a 360 dias	19.687	11.920	10.757	8.068
Mais de 360 dias	28.093	15.577	29.022	16.442
Subtotal	1.868.053	41.715	1.700.307	44.554

Aging - Consolidado

Descrição	2023		2022	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	1.747.201	10.346	1.629.082	14.483
Vencidas	142.521	34.613	112.305	33.144
1 a 30 dias	73.626	632	53.366	1.665
31 a 60 dias	8.159	525	4.325	552
61 a 90 dias	3.369	744	3.880	539
91 a 180 dias	6.325	2.007	8.127	3.082
181 a 360 dias	20.024	12.219	11.318	8.625
Mais de 360 dias	31.018	18.486	31.289	18.681
Subtotal	1.889.722	44.959	1.741.387	47.627

A Companhia adota um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e do montante considerado incobrável relacionado a esse período. Do resultado apurado, levantam-se as taxas históricas de inadimplência por "faixa" de recebimento, que são aplicadas sobre o saldo das contas a receber de clientes, desconsiderando a parcela que porventura apresente garantia real de recebimento.

A movimentação das perdas de crédito esperadas é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.483	49.725
Combinação de negócio- Jasmine	-	917
Provisão de perdas de crédito esperadas ⁽¹⁾	23.404	24.324
Baixas	(27.333)	(27.339)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	44.554	47.627
Provisão de perdas de crédito esperadas ⁽¹⁾	16.455	16.626
Baixas	(19.294)	(19.294)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	41.715	44.959

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu provisão de perdas de créditos esperadas no montante de R\$ 6.711 dos recebíveis do cliente Americanas S.A. Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 1.604 foi revertido em virtude do avanço do processo de recuperação judicial.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há perspectivas realistas de recuperação. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas no resultado operacional da Companhia.

8. Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Os saldos dos estoques estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados ⁽¹⁾	345.283	531.215	343.631	542.693
Produtos em elaboração	73.091	92.788	73.384	92.835
Matérias-primas ⁽¹⁾	562.375	1.001.163	572.057	1.023.577
Materiais de embalagens e almoxarifado	336.577	442.835	345.419	451.544
Outros	1.723	-	3.859	900
Total	1.319.049	2.068.001	1.338.350	2.111.549

⁽¹⁾ Decréscimo influenciado pela redução do custo médio das commodities e níveis de estoque no período.

Os estoques de produtos acabados são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas mantinham perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R\$ 18.737 (R\$ 20.365 em 31 de dezembro de 2022).

A movimentação das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.100	13.630
Combinação de negócio- Jasmine	-	833
Provisão de perdas estimadas	16.788	16.719
Baixas	(6.071)	(10.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.817	20.365
Provisão de perdas estimadas	9.949	15.447
Baixas	(12.961)	(17.075)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.805	18.737

9. Tributos a recuperar

A Companhia reconhece o crédito tributário no momento em que julga dispor de elementos jurídicos e técnicos que permitam o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser compensado ou restituído.

Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS (i)	121.982	97.201	123.304	97.863
Imposto de renda e contribuição social (ii)	72.484	70.374	73.308	70.407
PIS e Cofins (iii)	20.298	211.406	21.930	212.432
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira	40.682	19.082	40.772	19.156
INSS	9.515	28.548	9.515	28.548
IRPJ - Crédito do PAT	5.860	9.484	5.860	9.484
Outros	10.638	14.200	18.092	16.762
Total	281.459	450.295	292.781	454.652
Circulante	146.120	259.252	156.940	263.102
Não circulante	135.339	191.043	135.841	191.550

Destacam-se as principais origens dos tributos a recuperar:

- (i) ICMS: tratam-se substancialmente de créditos de aquisição de ativo imobilizado e ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, farinha de trigo e derivados de farinha de trigo líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável,

este último no montante de R\$ 38.227 (R\$ 38.026 em 31 de dezembro de 2022);

- (ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes do saldo negativo de IRPJ 2022 e de ação judicial referente ao posicionamento do STF RE 1063187 – Inconstitucionalidade sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, este último no montante de R\$ 45.881 (R\$ 41.913 em 31 de dezembro de 2022);
- (iii) PIS e Cofins, em virtude de pagamento a maior, créditos sobre aquisições de insumos e créditos extemporâneos decorrentes de ações judiciais ou administrativas, com destaque para as ações de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, no montante de R\$ 15.238 (R\$ 200.684 em 31 de dezembro de 2022).

Ademais, em relação ao crédito tributário da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins, a Companhia finaliza a apuração com um crédito complementar de R\$ 24.483 reconhecido em 2023. Para os períodos que restavam pendentes de reconhecimento por ausência de documentação, a Companhia destaca que esgotou os procedimentos de mensuração e, portanto, não há expectativa de demais impactos no seu resultado.

O montante de imposto a recuperar, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
2025	13.890	106.504	14.392	106.603
2026	53.278	46.422	53.278	46.830
2027	8.551	7.091	8.551	7.091
2028	2.071	4.418	2.071	4.418
2029 em diante	57.549	26.608	57.549	26.608
Total	135.339	191.043	135.841	191.550

10. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Participações em companhias controladas, controladas em conjunto e coligadas	500.465	400.476	61.365	61.573
Adiantamento para subscrição de capital	26.628	82.071	1	1
Ágio na aquisição de investimentos	96.516	96.516	-	-
Valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos	110.941	120.488	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas	(6.443)	(7.548)	-	-
Outros	888	888	888	888
Total	728.995	692.891	62.254	62.462

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



b) Movimentação dos investimentos em controladas

Detalhamento da movimentação	Controladora									Consolidado			
	Tergran	MDB Argentina	MDB International Trading	TTRJ	Serena	Latinex ⁽¹⁾	Jasmine	Outros	Total	TTRJ	Serena	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.331	1	182	35.055	-	237.047	-	888	277.504	35.055	-	888	35.943
Equivalência patrimonial	(443)	-	-	1.458	(1.142)	(33.152)	-	-	(33.279)	1.458	(1.142)	-	316
Equivalência patrimonial	(443)	-	-	1.458	(1.142)	(13.050)	-	-	(13.177)	1.458	(1.142)	-	316
(-) Depreciação, amortizações e baixas de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	(12.554)	-	-	(12.554)	-	-	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas	-	-	-	-	-	(7.548)	-	-	(7.548)	-	-	-	-
Subtotal	3.888	1	182	36.513	(1.142)	203.895	-	888	244.225	36.513	(1.142)	888	36.259
Variação cambial	-	-	(12)	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-
Aquisição em participação societária	-	-	-	-	9.429	489	-	-	9.918	-	9.429	-	9.429
Ganho em aquisição de participação societária	-	-	-	-	16.774	-	-	-	16.774	-	16.774	-	16.774
Aumento de capital	-	-	-	-	-	350.899	-	-	350.899	-	-	-	-
Adiantamento de subscrição de capital	3.442	-	-	-	-	67.645	-	-	71.087	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	7.330	1	170	36.513	25.061	622.928	-	888	692.891	36.513	25.061	888	62.462
Equivalência patrimonial	(596)	-	-	(3.094)	2.885	(12.342)	(2.114)	-	(15.261)	(3.094)	2.885	-	(209)
Equivalência patrimonial	(596)	-	-	(3.094)	2.885	(6.027)	13	-	(6.819)	(3.094)	2.885	-	(209)
(-) Depreciação, amortizações e baixas de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	(9.548)	-	-	(9.548)	-	-	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas	-	-	-	-	-	3.233	(2.127)	-	1.106	-	-	-	-
Subtotal	6.734	1	170	33.419	27.946	610.586	(2.114)	888	677.630	33.419	27.946	888	62.253
Variação cambial	-	(1)	(12)	-	-	(68)	(291)	-	(372)	-	-	-	-
Incorporação de acervo ⁽²⁾	-	-	-	-	-	(432.487)	432.487	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	107.180	-	-	107.180	-	-	-	-
Adiantamento de subscrição de capital	4.177	-	-	-	-	(82.070)	22.450	-	(55.443)	-	1	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.911	-	158	33.419	27.946	203.141	452.532	888	728.995	33.419	27.947	888	62.254

⁽¹⁾ Refere-se ao ágio na aquisição de investimentos R\$ 96.516, diferença de valor justo de ativos líquidos das investidas R\$ 110.941 e lucros não realizados em operações com controladas R\$ (4.315). ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 3.

c) Informações das controladas e controlada em conjunto

Posição Patrimonial	Tergran		Jasmine		Latinex ⁽¹⁾		MDB Argentina		MDB International Trading	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo	11.659	7.947	532.360	-	-	507.886	1	1	223	241
Passivos	4.925	616	100.152	-	-	176.356	-	-	66	71
Patrimônio líquido	6.734	7.331	432.208	-	-	331.530	1	1	157	170
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(597)	(443)	6.030	-	-	(13.050)	-	-	-	-

⁽¹⁾ Empresa incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.

11. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

A taxa de depreciação ponderada que expressa o tempo de vida útil dos bens classificados como propriedades para investimento é de 4,69% em 31 de dezembro de 2023 (4,74% em 31 de dezembro de 2022).

a) Movimentação de propriedades para investimento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado		
	Edificações	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.713	39.406	56.119
Depreciação	(482)	-	(482)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16.231	39.406	55.637
Adição	-	279	279
Reclassificação ⁽¹⁾	217	1.431	1.648
Depreciação	(485)	-	(485)
Provisão para redução do valor recuperável de ativos ⁽²⁾	-	(688)	(688)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.963	40.428	56.391

⁽¹⁾ Reclassificação do imobilizado para propriedade para investimento. ⁽²⁾ Referente ao imóvel localizado na Bahia.

As propriedades para investimento contemplam treze imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Minas Gerais e São Paulo. Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R\$ 142.854, com base em laudos de avaliação emitidos por avaliadores externos (R\$ 136.423 em 31 de dezembro de 2022).

12. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Edificações	1,76	1,79	1,76	1,78
Máquinas e equipamentos	6,15	6,18	6,18	6,20
Móveis e utensílios	9,72	9,66	9,70	9,82
Veículos	6,61	6,80	6,63	6,81

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Instalações	5,36	5,36	5,33	5,34
Direito de uso ⁽¹⁾	13,64	13,53	13,66	13,62
Outros	4,93	5,03	5,91	5,35

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14.

a) Movimentação do imobilizado
Controladora

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.481.597	3.135.966	121.526	116.107	451.840	291.759	316.210	5.915.005
Adições	1.782	13.766	3.513	387	632	182.206	1.982	204.268
Apropriação de créditos tributários ⁽¹⁾	(1.498)	(64.113)	-	-	(1.163)	-	-	(66.774)
Direito de uso	48.480	13.123	-	90.046	-	-	(685)	150.964
Baixas	-	(6.258)	(460)	(3.370)	(57)	172	(28)	(10.001)
Baixas de arrendamentos	(2.023)	(2.573)	-	(69)	-	-	-	(4.665)
Transferências	60.850	146.712	(2.720)	477	20.694	(232.512)	6.499	-
Reclassificação	(14)	(145)	-	-	-	(739)	(1.125)	(2.023)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.589.174	3.236.478	121.859	203.578	471.946	240.886	322.853	6.186.774
Adições	266	12.895	4.815	-	944	233.081	1.055	253.056
Apropriação de créditos tributários	(1.568)	(6.678)	-	-	(2.424)	(12.671)	-	(23.341)
Direito de uso ⁽²⁾	43.220	23.253	-	49.705	-	-	9	116.187
Baixas	(1.346)	(2.469)	(888)	(10.299)	(94)	(189)	(2.394)	(17.679)
Baixas de arrendamentos	(27.172)	(2.026)	-	(16.385)	-	-	-	(45.583)
Transferências	23.961	88.725	4.868	-	35.412	(159.927)	6.961	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(265)	-	(265)
Reclassificação ⁽³⁾	(1.334)	(34)	10	-	2.440	(686)	(1.432)	(1.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.625.201	3.350.144	130.664	226.599	508.224	300.229	327.052	6.468.113

⁽¹⁾ Refere-se ao crédito de PIS/COFINS sobre o saldo residual de bens de períodos anteriores, no qual a Companhia optou por apropriar pela data de aquisição, observando a capitalização dos referidos bens; ⁽²⁾ Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽³⁾ Reclasseificações de intangível para o imobilizado de R\$ 2.602, de imobilizado para propriedade para investimento de R\$ 2.113 e reclassificação para a despesa de R\$ 1.525.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(329.715)	(1.728.547)	(81.079)	(55.063)	(203.116)	-	(114.675)	(2.512.195)
Depreciação	(24.201)	(149.422)	(7.112)	(1.871)	(22.532)	-	(9.509)	(214.647)
Amortização direito de uso	(32.421)	(10.297)	-	(17.934)	-	-	(1.017)	(61.669)
Baixas	-	5.464	428	2.725	48	-	6	8.671
Baixas de arrendamentos	1.075	2.573	-	68	-	-	1	3.717
Transferências	1.204	(7.733)	7.811	(2)	48	-	(1.328)	-
Depreciação créditos de Pis/Cofins	-	19.849	-	-	-	-	-	19.849
Reclassificação	(1)	62	-	-	(1)	-	1.371	1.431
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(384.059)	(1.868.051)	(79.952)	(72.077)	(225.553)	-	(125.151)	(2.754.843)
Depreciação	(25.235)	(158.349)	(7.718)	(1.813)	(24.177)	-	(9.000)	(226.292)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(37.208)	(12.090)	-	(30.593)	-	-	(944)	(80.835)
Baixas	37	2.195	480	9.813	18	-	2.077	14.620
Baixas de arrendamentos	18.451	2.026	-	16.385	-	-	-	36.862
Transferências	454	(19)	(70)	-	206	-	(571)	-
Reclassificação ⁽²⁾	2	12	(12)	-	3	-	460	465
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(427.558)	(2.034.276)	(87.272)	(78.285)	(249.503)	-	(133.129)	(3.010.023)
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.205.115	1.368.427	41.907	131.501	246.393	240.886	197.702	3.431.931
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.197.643	1.315.868	43.392	148.314	258.721	300.229	193.923	3.458.090

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14. ⁽²⁾ Reclasseificações de imobilizado para propriedade para investimento de R\$ 465.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$ 193.923 apresentado em “outros” refere-se, principalmente, a terrenos de R\$ 145.203 (R\$ 146.640 em 2022), benfeitorias de R\$ 28.347 (R\$ 31.257 em 2022), computadores e periféricos de R\$ 14.843 (R\$ 13.443 em 2022) e outras imobilizações de R\$ 5.530 (R\$ 6.362 em 2022).

Consolidado

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.488.007	3.149.986	121.785	116.180	453.053	292.214	316.940	5.938.165
Combinação de negócio-Latinex	(2.306)	(1.149)	2	-	-	5	2.303	(1.145)
Combinação de negócio-Jasmine	38.645	41.494	1.237	1.604	6.663	1.317	12.484	103.444
Combinação de negócio- Las Acacias	22.056	26.048	786	2.767	2.037	4.594	-	58.288
Adições	1.952	14.500	3.637	408	665	183.591	1.882	206.635
Apropriação de créditos tributários ⁽¹⁾	(1.499)	(64.114)	-	-	(1.164)	-	-	(66.777)
Direito de uso	49.622	13.123	-	90.387	-	-	(685)	152.447
Baixas	-	(6.258)	(463)	(3.370)	(57)	162	(33)	(10.019)
Baixas de arrendamentos	(2.024)	(2.573)	-	(443)	-	-	1	(5.039)
Transferências	60.850	146.763	(2.720)	475	21.038	(232.903)	6.497	-
Reclassificação	(13)	(146)	-	-	-	(740)	(984)	(1.883)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.655.290	3.317.674	124.264	208.008	482.235	248.240	338.405	6.374.116
Combinação de negócio- Las Acacias	-	10.951	-	-	-	-	-	10.951
Adições	266	13.113	4.845	-	944	255.628	1.080	275.876
Apropriação de créditos tributários	(1.568)	(6.740)	-	-	(2.424)	(13.522)	-	(24.254)
Direito de uso ⁽²⁾	43.220	23.253	-	50.007	-	-	9	116.489
Baixas	(6.348)	(12.068)	(1.285)	(10.490)	(763)	(1.611)	(7.039)	(39.604)
Baixas de arrendamentos	(28.301)	(2.026)	-	(16.498)	-	-	-	(46.825)
Transferências	28.526	95.335	5.153	65	38.081	(174.797)	7.637	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	(7)	(265)	(1.215)	(1.487)
Reclassificação ⁽³⁾	(784)	(1.025)	10	-	1.864	(1.052)	(1.419)	(2.406)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.690.301	3.438.467	132.987	231.092	519.930	312.621	337.458	6.662.856

⁽¹⁾ Refere-se ao crédito de PIS/COFINS sobre o saldo residual de bens de períodos anteriores, no qual a Companhia optou por apropriar pela data de aquisição, observando a capitalização dos referidos bens; ⁽²⁾ Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽³⁾ Reclassificações de intangível para o imobilizado de R\$ 2.237, imobilizado para propriedade para investimento de R\$ 2.113, reclassificação para despesa de R\$ 1.537 entre custo e depreciação de R\$ 993.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(332.802)	(1.732.373)	(81.185)	(55.097)	(203.607)	-	(115.104)	(2.520.168)
Combinação de negócio-Jasmine	(5.606)	(15.825)	(765)	(586)	(1.439)	-	(2.002)	(26.223)
Combinação de negócio- Las Acacias	(8.019)	(21.054)	(670)	(2.211)	(1.533)	(371)	-	(33.858)
Depreciação	(24.643)	(151.193)	(7.178)	(1.917)	(22.742)	(38)	(10.006)	(217.717)
Depreciação da mais-valia	-	(280)	-	-	-	-	-	(280)
Amortização direito de uso	(32.783)	(10.297)	-	(18.106)	-	-	(1.017)	(62.203)
Baixas	-	5.464	429	2.726	48	-	10	8.677
Baixas de arrendamentos	1.075	2.573	-	322	-	-	1	3.971
Transferências	1.203	(7.733)	7.809	-	48	-	(1.327)	-
Depreciação créditos de Pis/Cofins	-	19.849	-	-	-	-	-	19.849
Reclassificação	151	62	-	-	-	-	1.383	1.596
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(401.424)	(1.910.807)	(81.560)	(74.869)	(229.225)	(409)	(128.062)	(2.826.356)
Depreciação	(25.597)	(160.876)	(7.794)	(1.858)	(24.386)	(481)	(10.737)	(231.729)
Depreciação da mais-valia	10	(1.489)	36	-	200	-	177	(1.066)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(37.641)	(12.090)	-	(31.029)	-	-	(945)	(81.705)
Baixas	1.343	3.633	546	9.861	(21)	-	2.299	17.661
Baixas de arrendamentos	19.246	2.026	-	16.385	-	-	-	37.657
Transferências	454	(19)	(70)	-	206	-	(571)	-
Reclassificação ⁽²⁾	(139)	1.003	(12)	-	140	-	466	1.458
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(443.748)	(2.078.619)	(88.854)	(81.510)	(253.086)	(890)	(137.373)	(3.084.080)
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.253.866	1.406.867	42.704	133.139	253.010	247.831	210.343	3.547.760
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.246.553	1.359.848	44.133	149.582	266.844	311.731	200.085	3.578.776

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14. ⁽²⁾ Reclassificações de imobilizado para propriedade para investimento de R\$ 465 e entre depreciação e custo de R\$ 993.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$ 200.085 apresentado em “outros” refere-se, principalmente, a terrenos de R\$ 150.693 (R\$ 156.371 em 2022), benfeitorias de R\$ 28.347 (R\$ 33.323 em 2022), computadores e periféricos de R\$ 15.480 (R\$ 14.263 em 2022) e outras imobilizações de R\$ 5.565 (R\$ 6.386 em 2022).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 318.274 (R\$ 272.898 em 31 de dezembro de 2022).

b) Benfeitorias em imóveis de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN), onde se concentram o maior volume desses investimentos. Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens. O saldo em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$ 28.347 (R\$ 33.323 em 31 de dezembro de 2022).

Segue detalhamento dos bens classificados como benfeitoria em imóveis de terceiros:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Benfeitoria em edificações	78.696	78.208	78.696	80.510
Depreciação acumulada	(50.349)	(46.951)	(50.349)	(47.187)
Total	28.347	31.257	28.347	33.323

c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2023, o valor dos bens concedidos em garantia em operações diversas totalizava R\$ 417.066 (R\$ 621.673 em 31 de dezembro de 2022), sem considerar depreciações acumuladas.

d) Teste do valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

13. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos com vida útil definida				
Softwares em operações	192.781	150.868	194.959	152.667
(-) Amortização acumulada	(117.913)	(88.256)	(119.350)	(89.698)
	74.868	62.612	75.609	62.969
Softwares em andamento ⁽¹⁾	134.976	79.464	134.976	79.464
	209.844	142.076	210.585	142.433
Outros Intangíveis				
Relacionamento não contratual com clientes e fornecedores	185.921	185.921	223.851	221.810
Acordos de não competição	1.035	1.035	1.909	1.909
(-) Amortização acumulada	(68.232)	(56.291)	(77.733)	(56.291)
	118.724	130.665	148.027	167.428
Ativos com vida útil indefinida				
Marcas				
Vitarella	107.011	107.011	107.011	107.011
Pilar	33.815	33.815	33.815	33.815
Estrela, Pelágio e Salsito	75.559	75.559	75.559	75.559
Predilieto e Bonsabor	11.530	11.530	11.530	11.530
Piraquê e Aldente	318.510	318.510	318.510	318.510
Fit Food, Frontera, Smart e Taste&Co	-	-	98.826	98.826
Jasmine	-	-	110.437	110.437
Las Acacias	-	-	28.267	28.272
Outras	6.138	6.014	6.197	6.074
	552.563	552.439	790.152	790.034
Ágio pago por rentabilidade futura				
Adria	34.037	34.037	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941	27.941	27.941
Pelágio e J. Brandão	67.661	67.661	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363	42.363	42.363
Piraquê	362.316	362.316	362.316	362.316
Latinex	-	-	96.516	96.389
Jasmine	-	-	156.126	156.126
Las Acacias	-	-	46.861	59.914
Outros ⁽²⁾	9.384	9.384	9.384	9.384
	944.412	944.412	1.243.915	1.256.841
	1.825.543	1.769.592	2.392.679	2.356.736

⁽¹⁾ Projeto de implantação de software com prazo estimado de conclusão para 2024. ⁽²⁾ Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por dez anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível. O relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição, ativos identificados no processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê, têm vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente. Em relação à Jasmine, o relacionamento não contratual com cliente é de 29,3 anos. No caso da Las Acacias a vida útil do relacionamento não contratual com cliente é de 14,2 anos.

Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



a) Movimentação do intangível

Controladora

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.884	552.103	142.469	276	944.412	1.729.144
Aquisições	72.958	336	-	-	-	73.294
Reclassificação	409	-	-	-	-	409
Amortizações	(21.175)	-	(11.873)	(207)	-	(33.255)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	142.076	552.439	130.596	69	944.412	1.769.592
Aquisições ⁽¹⁾	100.364	124	-	-	-	100.488
Reclassificação ⁽²⁾	(2.924)	-	-	-	-	(2.924)
Amortizações	(24.737)	-	(11.872)	(69)	-	(36.678)
Provisão para redução do valor recuperável dos ativos ⁽³⁾	(4.935)	-	-	-	-	(4.935)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	209.844	552.563	118.724	-	944.412	1.825.543

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, à modernização do ERP (R\$ 74.314), implementação do manufacturing enterprise system (R\$ 5.373), implantação de cibersegurança perim e endpoint- FF (R\$ 2.283), desenvolvimento de sistema data science FF (R\$ 1.580) e digitalização de processos (R\$ 1.150). ⁽²⁾ Reclassificação de intangível para imobilizado de R\$ 2.587 e para despesas de R\$ 337. ⁽³⁾ Decorrente da mudança do ERP EBS para o SAP.

Consolidado

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	89.963	651.015	180.050	1.364	1.031.043	1.953.435
Combinação de negócio - Latinex	-	-	(8.022)	(44)	9.758	1.692
Combinação de negócio-Jasmine	99	110.437	13.011	-	156.126	279.673
Combinação de negócio- Las Acacias	198	28.272	4.016	-	59.914	92.400
Aquisições ⁽¹⁾	72.980	397	-	-	-	73.377
Reclassificação	408	(87)	-	-	-	321
Amortizações	(21.215)	-	(22.570)	(377)	-	(44.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	142.433	790.034	166.485	943	1.256.841	2.356.736
Combinação de negócio- Las Acacias	-	-	2.449	-	(13.053)	(10.604)
Aquisições ⁽¹⁾	100.494	118	-	-	-	100.612
Reclassificação ⁽²⁾	(2.559)	-	-	-	127	(2.432)
Amortizações	(24.848)	-	(21.635)	(215)	-	(46.698)
Provisão para redução do valor recuperável dos ativos ⁽³⁾	(4.935)	-	-	-	-	(4.935)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	210.585	790.152	147.299	728	1.243.915	2.392.679

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, à modernização do ERP (R\$ 74.314), implementação do manufacturing enterprise system (R\$ 5.373), implantação de cibersegurança perim e endpoint- FF (R\$ 2.283), desenvolvimento de sistema data science FF (R\$ 1.580) e digitalização de processos (R\$ 1.150). ⁽²⁾ Reclassificação para intangível para imobilizado de R\$ 2.095 e para despesas de R\$ 337. ⁽³⁾ Decorrente da mudança do ERP EBS para o SAP.

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento no valor de R\$ 17.368 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 15.882 em 31 de dezembro de 2022).

b) Teste do valor recuperável dos ágios e marcas

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado.

Importa ressaltar que o processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e projeções sobre os fluxos de caixa futuros, antes do imposto de renda e da contribuição social, taxas de crescimento e de desconto. Assim, as premissas do modelo tomaram por base as expectativas de crescimento do orçamento anual da Companhia e planejamento estratégico, aprovado pela diretoria, seu desempenho histórico, bem como dados de mercado, representando, assim, a melhor estimativa da Administração acerca das condições econômicas que poderão prevalecer durante a vida útil econômica dos ativos que são responsáveis pela geração dos fluxos de caixa.

De acordo com as técnicas de avaliação de empresa, a avaliação do valor em uso foi efetuada por um período de 5 anos mais perpetuidade, e o modelo baseou-se nas seguintes premissas fundamentais:

- as receitas líquidas foram projetadas considerando-se um crescimento médio anual em torno de 7,2% (volume 5,6% e preço 1,6%) em função do desempenho histórico e das expectativas quanto ao desempenho futuro;
- os custos e despesas operacionais foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia e em sua expectativa quanto à evolução dos custos dos insumos no contexto do crescimento das vendas projetadas;
- os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar os volumes de vendas projetados;
- os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a uma única taxa de desconto de 11,80% (11,11% em 2022). A taxa de crescimento utilizada para extrapolar as projeções além do período de 5 anos foi de 3,9% (3,9% em 31 de dezembro de 2022).

Nesse processo de avaliação, o valor da Companhia obtido nos testes de recuperação dos ativos intangíveis não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, uma vez que o valor contábil dos ativos não excedeu o seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia entende que não há indicativos de perda no valor recuperável desses ativos.

14. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas reconhecem o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, bem como de operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os ativos e passivos reconhecidos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos fixos de arrendamentos, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupados de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e amortizados ao longo do prazo do arrendamento, pelo método linear.

A Companhia e suas controladas mantêm ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, conforme

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



especificado na Nota Explicativa nº 12, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, impressoras, locação de veículos e empilhadeiras.

A seguir, são apresentadas a movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

a) Direito de uso:

Controladora

Custo	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154.957	73.363	60.803	5.713	294.836
Adições	48.480	13.123	90.046	(685)	150.964
Baixas	(2.023)	(2.573)	(69)	-	(4.665)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	201.414	83.913	150.780	5.028	441.135
Adições	43.220	23.253	49.705	9	116.187
Baixas	(27.172)	(2.026)	(16.385)	-	(45.583)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	217.462	105.140	184.100	5.037	511.739

Amortizações	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(39.841)	(15.647)	(12.559)	(2.032)	(70.079)
Amortizações	(32.421)	(10.297)	(17.934)	(1.017)	(61.669)
Baixas	1.075	2.573	68	1	3.717
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(71.187)	(23.371)	(30.425)	(3.048)	(128.031)
Amortizações	(37.208)	(12.090)	(30.593)	(944)	(80.835)
Baixas	18.451	2.026	16.385	-	36.862
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(89.944)	(33.435)	(44.633)	(3.992)	(172.004)
Saldo líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	130.227	60.542	120.355	1.980	313.104
Saldo em 31 de dezembro de 2023	127.518	71.705	139.467	1.045	339.735

Consolidado

Custo	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	154.957	73.363	60.803	5.713	294.836
Combinação de negócio-Jasmine	-	-	1.020	-	1.020
Adições	49.622	13.123	90.387	(685)	152.447
Baixas	(2.024)	(2.573)	(443)	1	(5.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	202.555	83.913	151.767	5.029	443.264
Adições	43.220	23.253	50.007	9	116.489
Reclassificação	(13)	-	-	-	(13)
Baixas	(28.301)	(2.026)	(16.498)	-	(46.825)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	217.461	105.140	185.276	5.038	512.915

Amortizações	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(39.841)	(15.647)	(12.559)	(2.032)	(70.079)
Amortizações	(32.783)	(10.297)	(18.106)	(1.017)	(62.203)
Baixas	1.075	2.573	322	1	3.971
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(71.549)	(23.371)	(30.343)	(3.048)	(128.311)
Amortizações	(37.641)	(12.090)	(31.029)	(945)	(81.705)
Baixas	19.246	2.026	16.385	-	37.657
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(89.944)	(33.435)	(44.987)	(3.993)	(172.359)
Saldo líquido					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	131.006	60.542	121.424	1.981	314.953
Saldo em 31 de dezembro de 2023	127.517	71.705	140.289	1.045	340.556

As taxas médias de desconto utilizadas na mensuração inicial, baseadas em cotações junto a instituições financeiras, os vencimentos dos contratos e as respectivas taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, estão assim distribuídos:

Natureza do contrato	Vencimento ⁽¹⁾	Controladora e Consolidado			
		Taxa média de desconto		Taxa de amortização	
		2023	2022	2023	2022
Imóveis portuários	jul/43	12,20%	13,74%	7,71%	8,13%
Imóveis	ago/29	9,06%	8,61%	15,14%	14,91%
Máquinas e equipamentos	mar/30	12,54%	8,04%	11,26%	33,47%
Veículos	ago/29	11,07%	9,90%	16,87%	16,62%
Computadores e periféricos	jan/25	7,57%	7,57%	20,00%	20,00%

⁽¹⁾ Considerado o último vencimento do grupo de contratos.

b) Passivo de arrendamento

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	245.794	245.794
Combinação de negócio- Jasmine	-	1.020
Adições	150.964	152.447
Juros apropriados sobre arrendamento	27.059	27.159
Baixas	(1.128)	(1.128)
Pagamentos de arrendamentos	(65.382)	(66.135)
Juros pagos	(27.239)	(27.240)
Saldo em 31 de dezembro 2022	330.068	331.917
Adições	116.187	116.489
Baixa	(8.722)	(9.160)
Juros apropriados sobre arrendamento	36.088	36.241
Pagamentos de arrendamentos	(78.363)	(79.506)
Juros pagos	(37.824)	(37.874)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	357.434	358.107
Circulante	86.343	86.808
Não Circulante	271.091	271.299

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	81.245	81.453
2026	78.151	78.151
2027	58.068	58.068
2028	25.089	25.089
2029 a 2043	28.538	28.538
Total	271.091	271.299

c) Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Amortizações de direito de uso	80.835	61.669	81.705	62.203
Juros sobre passivo de arrendamento	36.088	27.059	36.241	27.159
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	2.240	2.508	2.240	2.508

14.1 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Em atendimento ao Ofício emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	31 de dezembro de 2023										
	Consolidado										
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033 a 2043 ⁽¹⁾
Passivo											
IFRS 16	358.107	271.289	190.489	112.257	54.293	29.204	12.948	8.306	4.057	2.096	13.196
Ofício CVM	463.159	360.999	260.445	158.611	78.730	44.647	21.462	13.949	6.721	3.349	23.367
	29,3%	33,1%	36,7%	41,3%	45,0%	52,9%	65,8%	67,9%	65,7%	59,8%	77,1%
Direito de uso											
IFRS 16	340.556	256.876	180.143	111.640	60.025	34.257	15.549	5.333	2.515	1.287	6.180
Ofício CVM	417.219	316.208	223.504	139.982	75.451	43.746	20.341	6.995	3.212	1.573	7.555
	22,5%	23,1%	24,1%	25,4%	25,7%	27,7%	30,8%	31,2%	27,7%	22,3%	22,3%
Despesa financeira											
IFRS 16	36.241	34.002	25.659	17.177	10.014	5.288	2.496	1.351	861	417	2.428
Ofício CVM	50.359	43.634	33.789	23.438	13.850	7.688	3.898	2.235	1.427	668	4.266
	38,9%	28,3%	31,7%	36,5%	38,3%	45,4%	56,2%	65,4%	65,7%	60,2%	75,7%
Amortização											
IFRS 16	81.705	83.977	76.733	68.503	51.615	25.768	18.708	10.217	2.818	1.228	1.287
Ofício CVM	101.551	100.988	92.699	83.521	64.531	31.705	23.405	13.346	3.783	1.639	1.573
	24,3%	20,3%	20,8%	21,9%	25,0%	23,0%	25,1%	30,6%	34,2%	33,5%	22,3%

⁽¹⁾ Refere-se ao contrato de arrendamento portuário na unidade de Natal (RN).

A seguir é apresentado o demonstrativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Controladora				Consolidado			
	2023		2022		2023		2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	463.134	357.434	434.893	330.068	461.187	358.107	435.464	331.917
PIS/ Cofins potencial (9,25%)	42.840	33.063	40.228	30.531	42.660	33.125	40.280	30.702

15. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação. O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

A seguir, apresenta-se a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Controladas ⁽¹⁾	
M. Dias Branco International Trading LLC	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no exercício
M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no exercício
M. Dias Branco Argentina S. A.	Sem operação e em processo de baixa
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda	Compra e venda de produto industrializado e de mercadoria para revenda
Darcel S.A. e Cacama S.A	Não houve transação no exercício
Controladas em conjunto ⁽¹⁾	
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviços na descarga de trigo
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	Prestação de serviços na descarga de matéria-prima e outros serviços
Coligada ⁽¹⁾	
Serena Geração S.A.	Prestação de serviços de energia elétrica
Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia	
Dias Branco Administração e Participação Ltda.	Contrato de comodato de imóvel
Idibra Participações S. A.	Prestação de serviços em construção civil e locação de equipamentos
Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços
Companhia Industrial de Cimento Apodi	Compra de materiais aplicados em obras civis
Empresas em que o diretor-presidente e/ou o vice-presidente da Companhia figuram como sócios	
LDB Transporte de Cargas Ltda.	Transporte de cargas
LDB Logística e Transporte Ltda.	Transporte de cargas
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Buhler & Scherler S.A.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
WEF Engenharia e automação Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Support Administração e Serviços S/S Ltda	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Empresa em que o vice-presidente da Companhia possui familiar que figura como sócio	
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos

⁽¹⁾ Percentual de participação e sua característica consta na Nota Explicativa nº 5.

Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidente que, por atender os critérios do CPC 05 (IAS 24), enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações: Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S.A., CDB Participações Ltda-EPP, Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Equatorial Participações e Negócios S.A., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora

SPE 006 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 007 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 008 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 009 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 010 Ltda., Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda, Aveiro Multimercado FD Invest Crédito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., Apodi Concreto Ltda, IDB Condominium Incorporações SPE Ltda, Riviera Lazer S.A., 3L Administração e Participações Ltda., Lavanda Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., 4D Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., 4D Participação e Investimentos Ltda., A&F Participações Ltda., Clínica Odontológica Jório da Escóssia Ltda., Escóssia e Alcântara Representações e Distribuição Ltda., Hospital Odontológico Dr. Jório da Escóssia Ltda., Matrix Núcleo de Histeroscopia do Ceará Ltda., Natasha Mihaliuc Dias Branco – ME, Pro-Imagem Serviços de Radiologia e Odontologia Ltda., Seta Empreendimentos de Produtos Médicos e Odontológicos Ltda., Tusker Comércio e Confecção de Roupas Ltda, AFBR Investimentos e Participações S.A., Dias Branco Securitizadora S.A., Fertsan Soluções Inteligentes em Agronegócio S.A., Idibra & Diagonal Incorporadora SPE Ltda, Idibra KRM Incorporadora SPE Ltda., PDB Indústria e Comércio de Alimentos Ltda., Clam Empreendimentos Imobiliários Ltda., Dibra Comercial de Combustíveis de Aviação Ltda., IDBN Ltda., RAMG Administração e Participações Ltda., EFF Holding Ltda., Mota Gutierrez - Participações e Administração de Ativos Ltda.

a) Condições das transações com as principais partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido. Em geral, os pagamentos ocorrem contra apresentação de fatura.

b) Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	28	39	28	39
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	-	2	-	2
Idibra Participações S.A.	5	6	5	6
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	4	-	4	-
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	-	41	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	423	-	-	-
Darcel S.A. e Cacama S.A.	899	-	-	-
	1.359	88	37	47
Não circulante				
Outros créditos				
M.Dias Branco Trading LLC	195	195	-	-
	195	195	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	4.177	-	-	-
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. (1)	-	82.070	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	22.450	-	-	-
Serena Geração S.A.	1	1	1	1
	26.628	82.071	1	1

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	4.700	5.855	4.700	5.855
LDB Logística e Transporte Ltda.	467	390	467	390
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	2	198	2	198
Idibra Participações S.A.	1	1	1	1
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	657	443	-	-
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	601	-	-	-
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda. ⁽²⁾	-	243	-	243
WEF Engenharia e automação Ltda.	508	326	508	326
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	-	55	-	-
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	2	-	2	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	14.620	-	-	-
Support Administração e Serviços S/S Ltda.	-	4	-	4
Serena Geração S.A.	3.393	-	3.393	-
	24.951	7.515	9.073	7.017
Outras contas a pagar				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.188	1.188	-	-
	1.188	1.188	-	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M.Dias Branco Trading LLC	3	3	-	-
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	1.238	1.238	1.238	1.238
	1.241	1.241	1.238	1.238

⁽¹⁾ Empresa incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. ⁽²⁾ Empresa deixou de ser parte relacionada no segundo trimestre de 2023.

c) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Venda de produtos				
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	5	13	5	13
Idibra Participações S.A.	5	7	5	7
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	70	-	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	26	9	26	9
Darcel S.A. e Cacama S.A.	1.181	-	-	-
	1.287	29	36	29
Venda de imobilizado/outros				
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	16	-	16	-
LDB Logística e Transporte Ltda.	-	2	-	2
LDB Transporte de Cargas Ltda.	120	125	120	125
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	82	428	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	509	53	-	-
	727	608	136	127

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Compra de produtos				
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	153.159	-	-	-
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	47.241	113.018	-	-
Darcel S.A. e Cacama S.A.	435	-	-	-
	200.835	113.018	-	-
Compra de imobilizado/outros				
Buhler & Scherler S.A.	810	900	810	900
WEF Engenharia e Automação Ltda.	149	291	149	291
Latinex Importação e Exportação de Alimentos Ltda. ⁽¹⁾	5.481	198	-	-
Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.	154	-	-	-
	6.594	1.389	959	1.191
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	17.482	21.154	17.482	21.154
LDB Logística e Transporte Ltda.	1.734	1.504	1.734	1.504
Terminal Portuário Cotegipe S.A.	6.158	8.612	6.158	8.612
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	9.161	9.390	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	926	779	926	779
Idibra Participações S.A.	7	5	7	5
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	-	216	-	216
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda. ⁽²⁾	740	1.796	740	1.796
WEF Engenharia e Automação Ltda.	869	882	869	882
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	15	13	15	13
Serena Geração S.A.	37.573	9.839	37.573	9.839
Support Administração e Serviços S/S Ltda.	1.584	281	1.584	281
	76.249	54.471	67.088	45.081

⁽¹⁾ Empresa incorporada em 01 de agosto de 2023 pela Jasmine Indústria e Comércio de Alimentos Ltda. ⁽²⁾ Empresa deixou de ser parte relacionada no segundo trimestre de 2023.

Outros assuntos

No que tange à prestação de garantias em contratos financeiros vigentes da Companhia, a Sra. Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco, Presidente do Conselho de Administração, figura como garantidora, em alguns contratos. Em parte desses instrumentos, figuram também como garantidores, em conjunto com a Sra. Maria Consuelo, alguns dos diretores estatutários. Para novos contratos, atualmente a Companhia não fornece esse tipo de garantia.

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de financiamentos consolidados garantidos nesses moldes estava representado pelo montante de R\$ 233 (R\$ 7.777 em 31 de dezembro de 2022).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas registraram o montante de R\$ 39.505 (R\$ 42.181 em 31 de dezembro de 2022) relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo para executivos no nível de diretor estatutário celetista, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

16. Fornecedores e Operações de “Risco Sacado”

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	907.683	857.481	909.230	885.727
Fornecedores estrangeiros	-	-	5.022	9.547
Subtotal	907.683	857.481	914.252	895.274
Operações de “risco sacado”	322.646	339.297	322.824	339.339
Total	1.230.329	1.196.778	1.237.076	1.234.613

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em que seus parceiros, com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não da transação é única e exclusiva do fornecedor.

Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor da Companhia, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária.

Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo como “Fornecedores” e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

17. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os financiamentos e empréstimos da Companhia e suas controladas registraram em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 2.171.056 (R\$ 2.226.547 em 31 de dezembro de 2022), e estão distribuídos em quatro categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos, financiamentos diretos e debêntures.

17.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Juros (% a.a.)	Venc. ⁽¹⁾	2023	2022	Juros (% a.a.)	Venc. ⁽¹⁾	2023	2022
Moeda nacional									
BNDES-FINAME	TJLP	2,17	15/08/2024	2.124	6.183	2,17	15/08/2024	2.124	6.183
BNDES-PSI ⁽²⁾	-	3,50	15/01/2024	277	13.316	3,50	15/01/2024	277	13.316
BNDES-FINEM	IPCA	8,57	15/08/2024	10.880	20.810	8,57	15/08/2024	10.880	20.810
FINEP	TR	3,30	15/11/2033	25.810	-	3,30	15/11/2033	25.810	-
Capital de giro	CDI	0,76	28/08/2023	-	104.653	0,76	28/08/2023	-	104.653
Capital de giro	IPCA	6,93	15/02/2024	128.494	123.584	6,93	15/02/2024	128.494	123.584
				167.585	268.546			167.585	268.546
Moeda estrangeira									
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,21	22/12/2025	784.832	734.003	3,21	22/12/2025	784.832	736.186
Capital de giro	UYU	-	-	-	-	10,10	23/02/2026	5.152	19.859
				784.832	734.003			789.984	756.045
Total				952.417	1.002.549			957.569	1.024.591
Circulante				442.536	346.347			444.334	363.912
Não Circulante				509.881	656.202			513.235	660.679

⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos; ⁽²⁾ Contratos firmados para compra de imobilizado.

Os contratos firmados com recursos do BNDES têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, exceto em algumas operações diretas com o BNDES em que o principal e os juros são pagos anualmente. Os contratos de capital de giro têm carência de 6 meses, juros pagos semestralmente e o principal pago ao final do contrato. Já o financiamento à exportação será liquidado em sua totalidade ao final do contrato.

O contrato firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, tem carência com duração de 24 meses. Os juros são pagos mensalmente durante o período de carência. Após esse período, as parcelas de juros e amortizações serão mensais em 96 meses.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	663.563	681.738
Combinação negócio- Las Acacias	-	16.735
Liberações	426.970	430.094
Provisão de juros, comissões e impostos	24.352	24.677
Variação cambial e monetária	(31.167)	(31.307)
Variação do valor justo	1.386	1.386
Amortizações	(66.757)	(82.548)
Pagamento de juros e variação cambial	(15.798)	(16.184)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.002.549	1.024.591
Liberações	329.346	331.715
Provisão de juros, comissões e impostos	45.508	47.161
Variação cambial e monetária	(57.408)	(57.484)
Variação do valor justo	2.891	2.891
Amortizações	(319.336)	(338.595)
Pagamento de juros e variação cambial	(50.764)	(52.341)
(-) Custos de transação das captações	(369)	(369)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	952.417	957.569

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	484.661	486.581
2026	3.186	4.620
2027	3.186	3.186
2028	3.186	3.186
2029 a 2033	15.662	15.662
Total	509.881	513.235

Alguns financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por hipoteca de imóveis, fiança bancária, notas promissórias, seguro garantia (vide Nota Explicativa nº 15, outros assuntos) e alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 798.190 (R\$ 774.312 em 31 de dezembro de 2022).

Os contratos de financiamentos externos, financiamentos através das linhas de crédito do BNDES e FINEP contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia: (i) não possua protestos legítimos; (ii) não possua ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame, (iii) não

possua vencimento antecipado, declarado por terceiros, de quaisquer obrigações pecuniárias ou de operação de financiamento envolvendo valor relevante; (iv) não possua ocorrência de condenação da Companhia ou de seus respectivos administradores, agindo na qualidade de representantes legais da Emissora, por qualquer decisão judicial ou administrativa, em razão da prática de atos que importem em discriminação de raça ou gênero, incentivo à prostituição e/ou trabalho infantil, trabalho escravo; violações contra as Leis Anticorrupção; violações contra a Legislação Socioambiental; (v) evite a não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação, extinção ou suspensão das autorizações, concessões, alvarás, subvenções ou licenças, inclusive as ambientais e/ou aquelas exigidas pelos órgãos regulatórios competentes para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela companhia, que causem (a) a suspensão ou interrupção total das atividades da companhia ou de suas filiais, que representem, conjunta ou individualmente, redução relevante da receita bruta da companhia (b) impactos reputacionais relevantes para a companhia, decorrentes da divulgação pública e notória de um dos fatos mencionados acima. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamento e ainda, há o compromisso da companhia em (i) não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis; e, (ii) fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

17.2 Financiamentos de impostos – Provin e Fundopem

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 22. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os saldos dos financiamentos de impostos estaduais apresentavam a seguinte composição:

Descrição	Indexador	Controladora e Consolidado		
		Venc. ⁽¹⁾	2023	2022
Moeda nacional				
Provin	TJLP	30/12/2026	34.127	20.530
Fundopem	IPCA/IBGE	30/06/2036	13.107	6.239
			47.234	26.769
Circulante			7.937	4.930
Não circulante			39.297	21.839

⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos.

Os financiamentos de tributos relacionados aos incentivos do Provin são atualizados mensalmente pela TJLP e podem ter vencimento trienal/bienal. Já o incentivo do Fundopem é atualizado mensalmente pelo IPCA/IBGE e possui vencimento em 60 meses.

A movimentação de financiamentos de impostos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.012
Liberações	11.839
Provisão de juros	1.138
Amortizações	(2.782)
Pagamento de juros	(438)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	26.769
Liberações	23.786
Provisão de juros	1.861
Amortizações	(4.381)
Pagamento de juros	(801)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	47.234

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2025	9.872
2026	16.318
2027 a 2040	13.107
Total	39.297

17.3 Financiamentos diretos – Aquisições de empresas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Passivo circulante				
Aquisição de ações da Pelágio	4.099	3.512	4.099	3.512
Aquisição de ações da Pilar	4.819	4.676	4.819	4.676
Aquisição de ações da Piraquê	37.541	132.576	37.541	132.576
Aquisição de ações da Latinex	2.064	2.811	2.064	2.811
Aquisição de ações da Jasmine	-	-	-	23.586
Aquisição de ações da Las Acacias	-	-	10.797	15.250
	48.523	143.575	59.320	182.411
Passivo não circulante				
Aquisição de ações da Pelágio	3.364	8.384	3.364	8.384
Aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	-	724	-	724
Aquisição de ações da Piraquê	102.257	37.495	102.257	37.495
Aquisição de ações da Latinex	86.338	87.195	86.338	87.195
Aquisição de ações da Las Acacias	-	-	10.697	10.697
	191.959	133.798	202.656	144.495
Total	240.482	277.373	261.976	326.906
Circulante	48.523	143.575	59.320	182.411
Não circulante	191.959	133.798	202.656	144.495

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculada às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R\$ 139.797 relativo à aquisição da Piraquê é composto pela parcela retida do preço que será liquidada em janeiro de 2024, descontado das contingências pagas e montante ainda em discussão de responsabilidade dos vendedores, no montante de R\$ 102.257.

O valor de R\$ 88.402 relativo à aquisição da Latinex é composto por parcela retida do preço no montante de R\$ 10.718 a ser amortizado em cinco parcelas anuais, descontada das contingências pagas de responsabilidade dos vendedores, R\$ 32.500 a ser pago por ocasião da conclusão do processo de registro de titularidade da marca, além de R\$ 36.238 resultante da parcela contingente de preço de aquisição (R\$ 41.752 em 31 de dezembro de 2022), acrescido de CDI na ordem de R\$ 12.371. Em 2023, a Companhia liquidou o montante de R\$ 2.367 da parcela retida do preço (R\$ 1.058 em 31 de dezembro de 2022).

O valor de R\$ 21.495 relativo à aquisição da Las Acacias é composto pela parcela retida do preço de R\$ 8.802 a ser amortizado em cinco parcelas anuais, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores de R\$ 12.635, além de atualização na ordem de R\$ 58.

A movimentação de financiamentos diretos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	257.139	257.139
Parcela retida no preço- Jasmine	-	23.586
Parcela retida no preço- Las Acacias	-	25.947
Provisão de juros	17.648	17.648
Repasse de crédito tributário	18.639	18.639
Reversão de parcela contingente do preço	(8.848)	(8.848)
Amortizações	(7.037)	(7.037)
Outras	(168)	(168)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	277.373	326.906
Provisão de juros e variação cambial	19.296	20.391
Amortizações	(52.308)	(81.245)
Reversão de parcela contingente do preço	(5.515)	(5.515)
Repasse de crédito tributário	1.152	1.152
Outras	484	287
Saldo em 31 de dezembro de 2023	240.482	261.976

17.4 Debêntures

Em 22 de janeiro de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com prazos de vencimentos em 13 de março de 2028 e 13 de março de 2031, respectivamente.

As debêntures foram emitidas em 15 de março de 2021 e serviram de lastro para emissão de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), no valor total de R\$ 811.644. Em procedimento de

bookbuilding realizado em 03 de março de 2021, foram fixadas as taxas de juros para cada série de emissão. As debêntures da primeira e segunda série fazem jus ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 3,7992% a.a. e 4,1369% a.a., respectivamente, base 252 dias úteis, além de correção pelo IPCA (correção somente junto com a amortização).

Os recursos desta captação têm a finalidade de promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da Companhia, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Esta iniciativa faz parte da estratégia de incentivar o fornecimento de matéria-prima no longo prazo, comprometendo os fornecedores e a Companhia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e reforça a posição da Companhia como referência em sustentabilidade no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 904.277 (R\$ 848.281 em 31 de dezembro de 2022), já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 31.177 (R\$ 36.273 em 31 de dezembro de 2022).

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	811.709
Variação monetária	54.356
Juros remuneratórios	36.373
Variação de valor justo ⁽¹⁾	(22.927)
Pagamentos de juros	(36.294)
Amortização do custo de transação	5.064
Saldo em 31 de dezembro de 2022	848.281
Variação monetária	44.724
Juros remuneratórios	37.779
Variação de valor justo ⁽¹⁾	6.298
Pagamentos de juros	(37.900)
(-) Custos de transação amortizados	5.095
Saldo em 31 de dezembro de 2023	904.277
Circulante	10.896
Não Circulante	893.381

⁽¹⁾ Trata-se de efeito em decorrência de operações de hedge de valor justo.
Vide Nota Explicativa nº 18.

Os custos de transação registrados no passivo em 31 de dezembro de 2023 apresentavam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2024	5.221
2025	5.206
2026	5.206
2027 a 2031	15.544
Total	31.177

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo (i) custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável ou (ii) a valor justo por meio de resultado quando são objetos de designação de hedge de valor justo.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia deve avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, conseqüentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia adota um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

(iii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido e, no momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo por meio de outros resultados abrangentes é ajustada no item objeto de hedge, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido.

A cada período de reporte a Companhia avalia as perdas esperadas e incorridas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados por meio de outros resultados abrangentes. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos de operações com swap para proteger suas exposições ao risco de variação de índice de preço e de moeda estrangeira. Além disso, possui operações de compra de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), opções cambiais e de commodities e contratos futuros, com o objetivo exclusivo de proteção ao risco de variação cambial nas operações de aquisição de insumos.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor

justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado, exceto quando qualificados como hedge de fluxo de caixa, em que são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e, no momento de sua liquidação, os ganhos e perdas acumulados são ajustados no item objeto de hedge, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido. A parcela porventura considerada ineficaz na relação de proteção é transferida/ reclassificada para o resultado financeiro.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar e derivativos.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



18.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Saldo contábil 2023	Valor justo 2023	Saldo contábil 2022	Valor justo 2022	Saldo contábil 2023	Valor justo 2023	Saldo contábil 2022	Valor justo 2022
Ativos financeiros não derivativos									
Mensurados pelo custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa		2.264.281	2.264.281	639.300	639.300	2.267.837	2.267.837	648.046	648.046
Depósitos vinculados		2.823	2.823	69.570	69.570	2.823	2.823	69.570	69.570
Contas a receber de clientes		1.826.338	1.826.338	1.655.753	1.655.753	1.844.763	1.844.763	1.693.760	1.693.760
Aplicações financeiras		17.276	17.276	18.117	18.117	17.276	17.276	18.117	18.117
Outros ativos		45.211	45.211	48.582	48.582	55.779	55.779	52.446	52.446
Circulante		4.143.944	4.143.944	2.421.910	2.421.910	4.172.304	4.172.304	2.472.514	2.472.514
Não Circulante		11.985	11.985	9.412	9.412	16.174	16.174	9.425	9.425
Passivos financeiros não derivativos									
Mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores		1.230.329	1.230.329	1.196.778	1.196.778	1.237.076	1.237.076	1.234.613	1.234.613
Financiamentos com instituições financeiras		952.417	928.195	1.002.549	967.257	957.569	933.347	1.024.591	989.299
BNDES – Operações de repasse	TJLP	2.124	2.124	6.183	6.183	2.124	2.124	6.183	6.183
BNDES PSI-Pré	Prefixado	277	277	13.316	13.322	277	277	13.316	13.322
BNDES – FINEM (Capital de giro)	IPCA	10.880	10.935	20.810	20.815	10.880	10.935	20.810	20.815
FINEP	TR	25.810	25.810			25.810	25.810		
Financiamentos externos (capital de giro e exportação)	USD	784.832	760.555	734.003	698.700	784.832	760.555	736.186	700.883
Capital de giro	CDI	-	-	104.653	104.653	-	-	104.653	104.653
Capital de giro	UYU	-	-	-	-	5.152	5.152	19.859	19.859
Capital de giro	IPCA	128.494	128.494	123.584	123.584	128.494	128.494	123.584	123.584
Financiamentos diretos	CDI	204.244	204.244	235.620	235.620	225.738	225.738	285.153	285.153
Outros passivos		154.853	154.853	127.684	127.684	166.787	166.787	137.239	137.239
Mensurados a valor justo por meio de resultado									
Contraprestação contingente na aquisição de empresa	CDI	36.238	36.238	41.753	41.753	36.238	36.238	41.753	41.753
Debêntures ⁽¹⁾	IPCA	904.277	904.277	848.281	848.281	904.277	904.277	848.281	848.281
Circulante		1.879.192	1.867.938	1.806.927	1.797.382	1.909.011	1.897.771	1.909.279	1.899.091
Não Circulante		1.603.166	1.590.198	1.645.738	1.619.991	1.618.674	1.605.692	1.662.351	1.637.247

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa 17.4.

18.2 Ativos e passivos financeiros derivativos

Descrição dos derivativos	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil		Saldo contábil	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros derivativos				
Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
A termo (NDF)	132	2.363	132	2.662
Opções	460	3.904	460	3.904
Futuros	9.846	9.035	9.846	9.035
Mensurados a valor justo por meio de resultado				
Swap	47.950	-	47.950	-
Circulante	10.438	15.302	10.438	15.601
Não Circulante	47.950	-	47.950	-
Passivos financeiros derivativos				
Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Swap	91.376	54.642	91.376	54.642
A termo (NDF)	4.748	1.500	4.748	1.500
Opções	326	630	326	630
Futuros	5.194	48.350	5.194	48.350
Mensurados a valor justo por meio resultado				
Swap	-	44	-	44
Circulante	34.594	54.506	34.594	54.506
Não Circulante	67.050	50.660	67.050	50.660

a) Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém financiamentos que estão classificados no Nível 2, bem como derivativos de contratos de swap, compra de moeda a termo (NDF), opções e futuros nos quais o processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

b) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

i. Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)

Os valores das aplicações financeiras registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilização imediata.

ii. Aplicações financeiras (custo amortizado)

Estas aplicações são de liquidez imediata, mas atualmente estão com bloqueios judiciais e como garantias financeiras, por isso, foram consideradas como não equivalente a caixa e estão informadas nas demonstrações pelo mesmo valor contábil por não ocorrer perda financeira caso haja liquidação antecipada.

iii. Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos de capital de giro atrelados à TJLP, PSI e IPCA, por se tratarem de empréstimos com taxa subsidiada, foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes.

No caso do financiamento de capital de giro com variação cambial em dólar, o valor justo foi determinado com base na projeção das taxas futuras do DI e spot na data de 31 de dezembro de 2023, descontados ao valor presente pelo cupom limpo na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, Pelágio, Piraquê e Latinex, que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Já o valor justo das emissões de debêntures foi determinado com base na projeção do IPCA na data-base de 31 de dezembro de 2023, descontado a valor presente pela taxa DI na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

iv. Contratos derivativos

Contratos a termo de câmbio

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.

Contratos a termo de commodities

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de *commodities* é determinado com base na diferença entre o preço a termo da *commodity* e o preço de mercado no vencimento em 31 de dezembro de 2023, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos futuros

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de futuros é determinado com base na diferença entre o preço de strike das *commodities* e o preço de mercado em 31 de dezembro de 2023 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos opções

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base no preço de mercado em 31 de dezembro de 2023 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos Swap

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de *swap* em dólar é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro da curva do cupom cambial, pela projeção do DI. Já para a ponta passiva, descontam-se pelo DI as projeções futuras indexadas à taxa contratada e à taxa DI.

Para os instrumentos financeiros derivativos de *swap* em IPCA o valor justo é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro obtido pela projeção do IPCA, pela projeção do DI e para a ponta passiva, descontam-se pelo DI as projeções futuras indexadas à taxa contratada e à taxa DI.

Todas as informações de valor justo dos derivativos também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

v. Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

c) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia analisa seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração.

No curso das atividades, a Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de preço das *commodities*, moeda, inflação e taxa de juros). Nesse contexto, visando proteger e otimizar o resultado em função de riscos de variação dos preços de moeda e *commodities*, o Conselho de Administração aprovou a política de hedge da Companhia com missão de assegurar o atendimento dos objetivos estratégicos do negócio. Nela são destacadas as diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de *commodities* e moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Companhia.

i. Risco de crédito

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$ 70.000, com vigência no período de 01 de outubro de 2023 a 30 de setembro de 2025. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 157 clientes, no total de R\$ 312.321 (R\$ 272.151 em 31 de dezembro de 2022). Além disso, existem R\$ 63.274 (R\$ 61.537 em 31 de dezembro de 2022) de garantias constituídas mediante hipoteca.

Adicionalmente, a Companhia possui provisão para perdas esperadas, no montante consolidado de R\$ 44.959 (R\$ 47.627 em 31 de dezembro de 2022) representativas de 2,38% (2,75% em 31 de dezembro de 2022) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 7.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating*, variando de AA a AAA. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

ii. Risco de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções

para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Normalmente, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, mas diante das incertezas no ano de 2024 e das estratégias de fusões e aquisições (M&A), a Companhia poderá captar recurso, com o objetivo de reforçar o caixa. Assim, a Administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 17.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Esses valores são brutos e não descontados, contemplando taxas futuras, e incluem pagamentos de juros contratuais, até a data de seu encerramento:

Consolidado (em Reais)	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Superior a cinco anos
Em 31 de dezembro de 2023	3.946.762	(4.342.234)	(2.045.177)	(937.745)	(748.118)	(611.194)
Financiamentos e Empréstimos	2.171.056	(2.466.824)	(506.757)	(667.214)	(699.664)	(593.189)
Passivo de arrendamento	358.107	(457.811)	(120.821)	(270.531)	(48.454)	(18.005)
Fornecedores e outras contas a pagar	1.417.599	(1.417.599)	(1.417.599)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	3.958.188	(4.530.934)	(1.918.997)	(1.025.151)	(647.631)	(939.155)
Financiamentos e Empréstimos	2.226.547	(2.699.474)	(423.084)	(794.006)	(569.233)	(913.151)
Passivo de arrendamento	331.917	(431.736)	(96.189)	(231.145)	(78.398)	(26.004)
Fornecedores e outras contas a pagar	1.399.724	(1.399.724)	(1.399.724)	-	-	-

iii. Risco de mercado

Preço das commodities

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria-prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos climáticos e

decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações on-line com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, a Companhia avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da *commodity*, colocando-se, assim, sujeita ao risco de variação da *commodity* ou de variação cambial ou a ambos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura, no montante de 230.620 toneladas (120.154 toneladas em 31 de dezembro de 2022), onde 11.620 toneladas de óleo estavam com preços a fixar. Assim, considerando o valor de mercado para esses casos e o preço firmado para os contratos fixados, eles representavam um montante equivalente a US\$ 50.700 de trigo e US\$ 18.824 de óleo (US\$ 11.100 de trigo e US\$ 96.711 de óleo em 31 de dezembro de 2022).

Diante do risco de variação no preço das *commodities*, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade para o montante de óleo (11.620 toneladas), cujo preço não estava fixado. A análise levou em consideração a possibilidade de três cenários de variação no preço da *commodity*, com respectivos resultados futuros que seriam gerados. O cenário provável considerou os preços do óleo em US\$ 928,24, com projeção da taxa futura do câmbio de R\$ 4,8953, ambos para 90 dias, conforme cotação obtida nas bolsas de Rotterdam, Chicago (CBOT) e B3 em 28 de dezembro de 2023. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento no preço das *commodities* em 25% e 50%, respectivamente.

Descrição	Posição em risco (toneladas)	Risco	Cenário provável (R\$)	Cenário possível (R\$)	Cenário remoto (R\$)
Contratos de aquisição de óleo (preço a fixar)	11.620	Alta do preço da <i>commodity</i>	(1.159)	(13.200)	(26.401)

Seguindo a política de *hedge*, a Companhia possui operações de futuros e opções para o óleo de palma através da Bolsa de Bursa (Malásia); operações a termo para o trigo, negociadas em balcão na Bolsa de Chicago (CBOT); operações a termo de açúcar negociadas em balcão na Bolsa de NYBOT (ICE); e operações a termo de óleo cru *brent* negociadas em balcão na Bolsa de NYBOT (ICE) para proteção de insumos de gás natural.

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos derivativos firmados para a proteção do preço de óleo de palma, óleo de soja, trigo, açúcar e gás natural apresentavam valores justos a receber e a pagar conforme segue:

Descrição	Indexador	Venc. ⁽¹⁾	UM	2023		2022	
				Quant.	Valor justo	Quant.	Valor justo
Compra futuros + opções (collar)	Óleo de palma - Bolsa de Bursa	dez/24	Ton	28.100	2.443	60.150	(41.654)
Compra a termo	Óleo de soja - CBOT	nov/24	Pound	23.034.600	(3.793)	-	-
Compra a termo	Trigo - CBOT	abr/24	Bushel	595.000	1.368	560.000	919
Compra a termo	Açúcar - NYBOT	fev/24	Pound	8.176.000	1.821	109.672	4.694
Compra a termo	Óleo cru <i>brent</i> - NYBOT	mar/25	Barril	324.000	2.947	-	-
Valor justo a receber (a pagar)					4.786		36.041

⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos.

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção.

iv. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio, em especial, sobre os passivos atrelados a moeda estrangeira dólar, decorrentes de importações das principais matérias-primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma, além de capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de swap.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía quatro contratos vigentes de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos entre fevereiro de 2024 e de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,38% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,82% a.a. com valor de referência (nocional) em reais de R\$ 813.303 e valor justo a pagar de R\$ 91.376.

Contrato de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Posição ativa						
Moeda estrangeira (USD)	813.303	716.970	784.951	734.003	760.555	698.700
Posição passiva						
CDI	813.303	716.970	837.959	728.670	851.931	749.211
Resultado do swap	-	-	(53.008)	5.333	(91.376)	(50.511)

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)	784.910	734.003	784.910	734.003
Contratos de swap (b)	(784.951)	(734.003)	(784.951)	(734.003)
Ativos em moeda estrangeira (b) ⁽¹⁾	(89.046)	(154.499)	(91.528)	(155.432)
(Superávit) e déficit apurado (a-b)	(89.087)	(154.499)	(91.569)	(155.432)

⁽¹⁾ Referem-se a disponibilidades, depósitos vinculados de operações com derivativos e recebíveis em moeda estrangeira.

Os contratos de swap foram designados como hedge de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção.

Adicionalmente, como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia passou a contratar operações a termo ("Non Deliverable Forward - NDF"), baseadas nas projeções de fluxo de caixa futuros a partir das previsões orçamentárias e de forecasts intermediários.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 58 contratos de operações a termo com vencimentos até abril de 2024, com valor de referência (nocional) e valor justo, conforme segue:

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência (nocional)	Valor de referência (nocional)	Valor justo a receber (a pagar)
Contrato a termo	Moeda	Dólar	73.166	(4.616)

Esses instrumentos financeiros foram designados como hedge de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item d" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção.

Como já mencionado no item "Risco de mercado: preço das commodities", a Companhia mantém contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de trigo em US\$ 50.700 e de óleo em US\$ 18.824, sujeitos a risco de variação cambial (US\$ 11.100 e de óleo em US\$ 96.711 em 31 de dezembro de 2022).

Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo e óleo para entrega futura

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de trigo e óleo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 4,8953, projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na B3 em 28 de dezembro de 2023. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 6,1191) e 50% (R\$ 7,3430), respectivamente.

Descrição do contrato	Posição em risco (USD)	Risco	Cenários		
			Provável	Possível	Remoto
Aquisição de trigo	50.700	Alta do dólar	(2.738)	(62.048)	(124.096)
Aquisição de óleo	18.824	Alta do dólar	(1.017)	(23.037)	(46.075)

v. Risco de inflação

Em razão de emissão de debêntures em março de 2021 com encargos remuneratórios baseados no Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e com vencimento em longo prazo (7 anos e 10 anos), os resultados da Companhia estão mais suscetíveis a variações significativas da inflação.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos de variações desse índice, a Companhia contratou operações de swap, trocando o risco de variação do IPCA mais taxa de juros pelo CDI mais taxa de juros, por entender que o risco de variação do CDI é baixo, além do fato de ser o indexador de suas aplicações financeiras.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía 43 contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, com vencimentos até 17 de março de 2031, e de financiamento de capital de giro, a vencer em fevereiro de 2024, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,35% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,29% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 931.644 para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$ 66.879.

Contratos de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Posição ativa						
IPCA	931.644	931.644	1.089.764	1.044.135	1.042.013	987.195
Posição passiva						
CDI	931.644	931.644	964.849	965.821	975.134	976.008
Resultado do swap	-	-	124.915	78.314	66.879	11.187

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de valor justo, cujos efeitos são registrados na demonstração do resultado financeiro (ver Nota Explicativa nº 19).

vi. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	2.223.898	559.491	2.224.477	566.774
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(837.959)	(728.670)	(837.959)	(728.670)
Operações de debêntures com derivativos e capital de giro atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(964.849)	(965.821)	(964.849)	(965.821)
Financiamentos indexados ao CDI	(240.482)	(382.026)	(261.977)	(431.559)
Ativos (Passivos)	180.608	(1.517.026)	159.692	(1.559.276)

⁽¹⁾ Vide item iv - Risco de taxa de câmbio e v - Risco de inflação.

Análise de sensibilidade à variação do CDI

O quadro abaixo mostra a projeção de ganho ou perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI em R\$ 159.692.

Descrição	Posição em risco	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Ativos líquidos	159.692	Queda do CDI	(2.555)	(4.012)	(8.025)

O cenário provável considerou a cotação futura do DI para 360 dias, conforme informação obtida na B3 em 28 de dezembro de 2023, no patamar de 10,05% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram uma redução nesta cotação em 25% (7,54% a.a.) e 50% (5,03% a.a.), respectivamente.

Mesmo diante da projeção de queda do CDI para o ano de 2024, a Administração da Companhia, devido à sua atual situação econômico-financeira, não vê risco para esse indicador.

d) Contabilidade de proteção (Hedge Accounting)

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* nas operações com os instrumentos financeiros em especial, contratos a termo (NDF), opções, contratos futuros e *swap*, à medida que se qualificam na relação de proteção de *hedge* de fluxo de caixa. Tais instrumentos de *hedge* designados à contabilidade de *hedge* estão em perfeito alinhamento ao objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia.

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia formalmente designa a relação de *hedge* preparando a devida documentação que inclui: a identificação do instrumento de *hedge*, a identificação do item protegido, natureza do risco a ser coberto, a relação de proteção e análise da eficácia do *hedge* demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e como a efetividade será avaliada.

O item protegido, em geral, trata-se de fluxo de caixa futuro de aquisição de insumos sujeitos ao risco de variação cambial (trigo, óleo, açúcar e cacau), baseado em projeção orçamentária e *forecast* intermediários. Desse modo, o item protegido (compras futuras de matérias-primas importadas) é considerado transação altamente provável e qualifica-se como objeto de *hedge* à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. Além disso, o item protegido está relacionado a empréstimos contratados em moeda estrangeira, com o objetivo de proteção do fluxo de caixa da Companhia contra o risco de variação cambial na amortização e no pagamento de juros.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco cambial possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as importações de matérias-primas e os empréstimos contratados.

Na determinação do índice de *hedge*, a quantidade de instrumentos de proteção designados para contabilidade de *hedge* não excede a quantidade de itens que a Companhia efetivamente deseja proteger baseado na estratégia de proteção aprovada no comitê de *hedge*, não refletindo, portanto, desequilíbrio entre as duas posições (item de proteção e item protegido). Caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia poderá “reequilibrar” o índice de *hedge* para atender aos critérios de qualificação.

No tocante à avaliação da efetividade do *hedge*, a Companhia adota o método do *dollar offset method (ratio analysis)*, que consiste na comparação da variação de valor justo do instrumento de *hedge* com a variação de valor justo do objeto de *hedge*, sendo prospectivo, com avaliação no início da proteção. Os testes de efetividade subsequentes serão realizados a cada fechamento trimestral e anual, ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

A principal fonte de inefetividade na relação de proteção é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as compras. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação, de forma a não comprometer a relação de *hedge*. Desse modo, entende-se que não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

Os efeitos das relações de *hedge* formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
	Hedge de fluxo de caixa
Saldo em 31 de dezembro de 2021	62.954
Perdas em instrumentos derivativos	(101.911)
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	(10.536)
Variações no valor justo de contratos derivativos ⁽¹⁾	(186.380)
Reclassificação para resultado financeiro	112.448
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(123.425)
Perdas em instrumentos derivativos	(85.008)
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	58.938
Variações no valor justo de contratos derivativos	100.293
Reclassificação para resultado financeiro	26.070
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(23.132)

⁽¹⁾ Variação em virtude do dólar fixado a maior que o de mercado.

A composição do saldo de reserva de hedge de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	41.550
Variações no valor justo de contratos derivativos	(186.380)
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	63.369
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2022	(81.461)
Variações no valor justo de contratos derivativos	100.293
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(34.100)
Saldo de hedge de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023	(15.268)

e) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	2023	2022
Dívida de financiamentos e empréstimos	(1.266.779)	(1.378.266)
Debêntures	(904.277)	(848.281)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	2.267.837	648.046
(-) Depósitos vinculados	2.823	69.570
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	15.204	16.599
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	2.072	1.518
Instrumentos financeiros derivativos a receber (a pagar)	(43.256)	(89.565)
Caixa líquido (dívida líquida) (A)	73.624	(1.580.379)
Patrimônio líquido	7.604.694	6.708.721
Total do capital (B)	7.531.070	8.289.100
Índice alavancagem financeira (C = A / B x 100)	(0,98%)	19,07%

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação do caixa líquido (dívida líquida) sobre o total do capital. O indicador no período findo em 31 de dezembro de 2023 foi de -0,98% (19,07% em 31 de dezembro de 2022), variação de 20 p.p. ocasionada pelo incremento de recursos em caixa gerados pelas atividades operacionais, na ordem de R\$ 2.125.782, face ao crescimento do Ebitda e à gestão estratégica de capital de giro.

19. Receitas (despesas) financeiras líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	178.932	101.822	179.259	101.973
Juros selic sobre créditos tributários	42.210	22.555	42.232	22.570
Atualização de depósitos judiciais	15.179	14.381	15.179	14.381
Variações cambiais ativas	167.759	171.419	168.860	174.235
Outros	11.154	18.750	11.494	18.877
	415.234	328.927	417.024	332.036
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(45.496)	(23.700)	(45.549)	(24.026)
Juros sobre dívida de aquisição de empresas	(19.296)	(17.645)	(19.296)	(17.645)
Juros sobre arrendamentos	(36.088)	(27.059)	(36.088)	(27.059)
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(83.446)	(98.587)	(83.446)	(98.587)
Variações cambiais passivas	(111.528)	(143.633)	(114.085)	(145.735)
Variações monetárias passivas	(7.044)	(4.548)	(7.044)	(4.548)
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	(179.682)	(112.051)	(179.682)	(112.050)
Spread nas operações de compra de moeda a termo (NDF)	(26.048)	(96.842)	(26.202)	(97.494)
Variação positiva (negativa) de hedge a valor justo com contratos derivativos	6.200	(20.945)	6.200	(20.945)
Variação positiva (negativa) de valor justo de debêntures e financiamentos	(6.298)	22.927	(6.298)	22.927
Comissões e despesas bancárias	(10.916)	(12.710)	(13.173)	(13.041)
Outros	(24.672)	(24.936)	(24.944)	(25.324)
	(544.314)	(559.729)	(549.607)	(563.527)
Despesas financeiras líquidas	(129.080)	(230.802)	(132.583)	(231.491)

As receitas financeiras abrangem recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

20. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos contemplam as seguintes provisões e encargos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	76.599	104.774	77.642	105.374
Provisão de férias	84.379	73.025	86.206	75.643
Outros	4.064	2.508	5.049	4.791
	165.042	180.307	168.897	185.808
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	59.226	48.750	60.378	50.276
FGTS	16.529	13.724	17.024	14.449
Outros	2.016	1.865	2.054	1.868
	77.771	64.339	79.456	66.593
Total	242.813	244.646	248.353	252.401

21. Obrigações fiscais

A composição dos saldos contemplam as seguintes obrigações fiscais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PIS/Cofins	6.504	7.072	7.628	8.183
Imposto de renda retido na fonte	18.328	10.955	18.517	11.357
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.778	1.778	1.779	1.778
Outras obrigações fiscais federais	705	766	6.194	998
ICMS	80.993	100.192	82.870	102.318
ISS	2.480	2.595	2.540	2.629
Total	110.788	123.358	119.528	127.263
Circulante	110.788	123.358	119.528	126.812
Não circulante	-	-	-	451

22. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de

alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Companhia.

22.1 Incentivos fiscais estaduais

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia fez jus a R\$ 502.848 (R\$ 574.503 em 31 de dezembro de 2022), decorrentes dos incentivos estaduais em vigência.

Especificamente ao FUNDOPEM, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia fez jus a R\$ 4.669 (R\$ 3.776 em 31 de dezembro de 2022) alocado em outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado do exercício (ver Nota Explicativa nº 30).

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos seguintes incentivos estaduais:

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo. Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	81%	jun/2025
PROVIN – Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	dez/2032
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	dez/2032
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)	56,25%	dez/2032
PROEDI – Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo devedor de ICMS mensal Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	De 75% a 79%	jun/2032
FAIN – Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)	81%	dez/2032
PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o trigo em grão contido na farinha de trigo consumida. Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)	75% ou 85%	dez/2032
Tratamento Tributário Especial - Rio de Janeiro (Unidade Piraquê) - Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência. Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)	75% ou 85%	dez/2032
Regime especial de tributação - Paraíba (Unidade Bayuex) - Redução do imposto de forma que a carga tributária para os produtos sujeitos ao ICMS Substituição resulte em percentual igual a 5%, e para os demais produtos o ICMS normal resulte em percentual igual a 4% sobre a operação de saída. Operação com derivados de farinha de trigo (Bayuex-PB)	38% a 62%	dez/2032
Tratamento Tributário Especial – Bento Gonçalves (Unidade Moinho Isabella) – Abatimento de ICMS devido pela sua operação industrial, quitados com recursos do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul. Moinho de trigo e Fábrica de biscoitos e massas (Moinho Isabela-RS)	32,10% a 39,60%	jul/2027

A Companhia obteve a renovação dos incentivos fiscais de suas unidades industriais nos Estados de Pernambuco, do Ceará e da Paraíba (Unidade Bayeux), tendo suas vigências prorrogadas até dezembro de 2032.

Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos

A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenções para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia fez jus a R\$ 120.734 (R\$ 111.508 em 31 de dezembro de 2022) a título de crédito presumido.

Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Pernambuco e Paraíba, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior ao percentual de 10% e 7% dos incentivos.

Atualmente, para os estados da Paraíba, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, as operações da Companhia estão sujeitas à referida norma.

A Companhia está discutindo a inconstitucionalidade dos depósitos em relação ao fundo de equilíbrio fiscal do estado da Bahia e foi concedida liminar suspendendo o pagamento de depósito até o julgamento definitivo da ação. No entanto, com a decisão do STF que julgou constitucional a cobrança do tributo, a Companhia retomou com os recolhimentos e aguarda o julgamento definitivo quanto à operacionalização da regra da não cumulatividade como crédito fiscal.

UF	Vigência		Prorrogação	
	Início	Término	Início	Término
Pernambuco	Ago/2016	Dez/2022	Jan/2023	Dez/2024
Bahia	Set/2016	Dez/2018	Jan/2019	Dez/2026
Paraíba	Out/2016	Mar/2019	Abr/2019	Mar/2024
Rio de Janeiro	Dez/2016	Dez/2026	-	-

Em 31 de dezembro de 2023, as despesas incorridas pela Companhia relativas as referidas obrigações totalizaram R\$ 16.200 (R\$ 24.187 em 31 de dezembro de 2022).

22.2 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não utilizou o respectivo incentivo, pois não houve imposto de renda devido.

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de torradas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Moinho de trigo (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Moinho de trigo (Natal - RN)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas (Natal - RN)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023
Moinho de trigo e Fábrica de massas (Cabedelo - PB)	75	Jan de 2023 até Dez de 2032
Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)	75	Jan de 2015 até Dez de 2024
Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fabricação de biscoitos, bolos e snacks (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2032
Fabricação de massas (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023

A Companhia obteve a renovação dos incentivos fiscais federais de suas unidades industriais nos Estados do Ceará e da Paraíba, tendo suas vigências prorrogadas até dezembro de 2032.

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

23. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 31 de dezembro de 2023, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 2,20% (1,54% em 31 de dezembro de 2022) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 97,80% (98,46% em 31 de dezembro de 2022) estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 44,79% (49,26% em 31 de dezembro de 2022) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 55,21% (50,74% em 31 de dezembro de 2022) estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio (aquisição da Piraquê), foram reconhecidas, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição. Nesses casos, se materializadas as perdas, tais valores serão reembolsados pelos antigos sócios caracterizando-se, assim, em contingência de natureza indenizável.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresentava as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

Descrição	Provisão				Depósitos Judiciais ⁽¹⁾			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Trabalhistas e cíveis	97.910	127.423	98.948	128.129	88.227	105.715	88.730	106.165
Tributárias	96.858	97.183	96.858	97.183	169.809	157.486	169.809	157.486
Total	194.768	224.606	195.806	225.312	258.036	263.201	258.539	263.651

⁽¹⁾ Os depósitos cíveis e trabalhistas são atualizados mensalmente pela TR e os de âmbito tributário são atualizados mensalmente pela Selic.

Em 31 de dezembro de 2023, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R\$ 94.556 (R\$ 105.637 em 31 de dezembro de 2022).

a) Movimentação dos processos no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	124.733	96.444	221.177
Adições	36.222	979	37.201
Atualizações/reversões	(551)	3.375	2.824
Baixas ⁽¹⁾	(32.981)	(3.615)	(36.596)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	127.423	97.183	224.606
Adições	42.009	4.295	46.304
Atualizações/reversões	(1.062)	955	(107)
Baixas ⁽¹⁾	(70.460)	(5.575)	(76.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	97.910	96.858	194.768

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal.

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	124.782	96.444	221.226
Combinação de negócio-Jasmine	675	-	675
Adições	36.222	979	37.201
Atualizações/reversões	(551)	3.375	2.824
Baixas ⁽¹⁾	(32.999)	(3.615)	(36.614)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.129	97.183	225.312
Adições	42.349	4.295	46.644
Atualizações/reversões	(1.062)	955	(107)
Baixa ⁽¹⁾	(70.468)	(5.575)	(76.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	98.948	96.858	195.806

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal.

b) Movimentação dos depósitos judiciais no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	87.630	145.952	233.582
Adições	61.701	851	62.552
Atualizações	2.817	11.564	14.381
Reclassificação	(53)	53	-
Baixas	(46.380)	(934)	(47.314)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	105.715	157.486	263.201
Adições	52.236	681	52.917
Atualizações	3.083	12.097	15.180
Baixas	(72.807)	(455)	(73.262)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.227	169.809	258.036

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	87.855	145.952	233.807
Combinação de negócio-Jasmine	186	-	186
Adições	61.764	851	62.615
Atualizações	2.817	11.564	14.381
Reclassificação	(53)	53	-
Baixas	(46.404)	(934)	(47.338)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	106.165	157.486	263.651
Adições	52.328	681	53.009
Atualizações	3.083	12.097	15.180
Baixas	(72.846)	(455)	(73.301)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	88.730	169.809	258.539

Segue o cronograma esperado de realização dos processos tributários em 31 de dezembro de 2023:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
	2023	
2024		10.076
2025		5.298
2026		10.356
2027		25.579
2028 em diante		45.549
Total		96.858

c) Naturezas dos processos

Cíveis e trabalhistas

A Companhia figura como ré em 852 processos (1.286 em 31 de dezembro de 2022) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$ 82.112 e R\$ 15.797 respectivamente (R\$ 112.045 e R\$ 16.084 em 31 de dezembro de 2022), e em virtude da combinação de negócios com a Piraquê, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, de R\$ 3.726 (R\$ 5.341 em 31 de dezembro de 2022). As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Tributárias

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	2023		2022	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial	7.106	7.106	6.797	6.797
IRPJ – depósito judicial(a)	37.047	37.047	35.082	35.082
IPTU – depósito judicial	2.234	5.493	3.364	5.133
ICMS (b)	7.287	-	14.842	-
Honorários advocatícios de êxito(c)	21.345	-	17.971	-
Contingências indenizáveis (d)	11.253	-	11.503	-
Outros	10.586	13.495	7.624	2.772
	96.858	63.141	97.183	49.784

(a) A Piraquê ingressou no ano de 2008, com ação ordinária visando o cancelamento da cobrança administrativa de IRPJ, em virtude da limitação de 30% (trinta por cento) do lucro na compensação de prejuízos fiscais (art. 42 da Lei 8.981/1995). Alega-se a ocorrência de prescrição, nos termos do art. 156, V, c/c 174 do Código Tributário Nacional, tendo procedido com o depósito judicial em sua totalidade para suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A ação foi julgada parcialmente procedente em 1ª instância, tendo sido cancelado 85,64% do auto de infração. A União Federal interpôs recurso de apelação que foi julgado procedente. A Piraquê interpôs Recurso Especial que não foi admitido, tendo sido apresentado agravo interno, o qual aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

A Piraquê impetrou, no ano de 1992, mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31/01/1992 e 28/02/1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda a aplicação do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 545.796 na sistemática de repercussão geral.

- (b) Valores exigidos pelo Estado do Ceará, relativos a suposto lançamento de crédito a maior de ICMS (deferidos pela Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior- CESUT) originados da restituição de indébito das operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do protocolo 50/06.
- (c) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os respectivos valores envolvidos, com risco de perda possível ou remota. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.
- (d) Referem-se a processos tributários da Piraquê e da Pelágio, empresas incorporadas, de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

Passivos contingentes – risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e suas controladas possuem diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.877.583 (R\$ 1.458.111 em 31 de dezembro de 2022).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R\$ 357.599; ii) crédito indevido de ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R\$ 58.058; (iii) IPI alíquota zero, no montante de R\$ 152.043; (v) PIS/COFINS importação, totalizando R\$ 289.181; e (iv) PIS/COFINS no valor de R\$ 233.728.

Quanto ao tema “crédito outorgado indevido de ICMS”, trata-se de seis autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado de São Paulo, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos.

Referente ao assunto “ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46”, trata-se de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria “IPI Alíquota Zero”, são execuções fiscais ajuizadas em razão de a Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem), aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero, com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei nº 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

Referente ao item PIS/Cofins importação foi emitido despacho decisório indeferindo o crédito reconhecido por decisão judicial transitado em julgado que reconheceu o direito da Companhia de recolher o PIS/Cofins importação apenas sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, qual seja, o valor aduaneiro, assim entendido como o valor da operação de importação, excluindo-se de sua abrangência o valor do ICMS e das contribuições incidentes sobre a operação.

Quanto ao tema de PIS/Cofins, a Receita Federal, em procedimento fiscalizatório, lavrou auto de infração referente à glosa de créditos sem previsão expressa na legislação, indo de encontro ao julgamento do STJ sobre o conceito de essencialidade e relevância das despesas para o desenvolvimento da atividade econômica.

24. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

24.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	932.938	354.181	936.027	351.691
Alíquota fiscal combinada [B]	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
[A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(317.199)	(120.422)	(318.249)	(119.575)
Adições permanentes [C]	(29.618)	(28.895)	(25.681)	(30.118)
Despesas não dedutíveis	(22.914)	(17.620)	(23.985)	(18.252)
Equivalência patrimonial	(6.704)	(11.275)	(1.696)	(11.866)
Exclusões permanentes [D]	302.533	277.433	296.557	280.299
Equivalência patrimonial	4.761	3.967	1.509	4.590
Incentivos fiscais estaduais ⁽¹⁾	213.605	234.528	213.616	234.629
Benefício Fiscal - Juros sobre capital próprio	72.080	22.864	72.080	22.864
Outros itens	12.087	16.074	9.352	18.216
[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção	(44.284)	128.116	(47.373)	130.606
Subvenção governamental do imposto de renda [E]	-	(458)	-	(458)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]	(44.284)	127.658	(47.373)	130.148
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.559)	9.774	(1.559)	9.774
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(42.725)	117.884	(45.814)	120.374
[F/A] Alíquota efetiva	4,75%	-	5,06%	-

⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 22 que apresenta o detalhamento dos incentivos fiscais estaduais.

24.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo diferido				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	8.619	8.633	9.409	9.366
Provisão para litígios e demandas judiciais	37.977	52.752	38.395	53.057
Provisão de despesas com logística e verbas contratuais	15.809	13.192	15.871	14.376
Perdas estimadas com créditos de impostos	12.997	12.929	12.997	12.929
Provisão de despesas com honorários advocatícios	9.537	11.378	9.537	11.378
Provisões de PLR e outros eventos	25.869	35.252	26.195	35.415
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	222	-	222
Provisão para perdas em estoques	5.714	6.738	6.344	6.897
Amortização do balanço a valor justo	17.898	15.124	18.391	15.124
Perdas em operação com contratos de swap	36.271	70.137	36.271	70.137
Prejuízo fiscal	281.766	270.617	281.766	270.617
Outras provisões	28.513	19.353	32.089	23.873
Total	480.970	516.327	487.265	523.391
Passivo diferido				
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	256.927	213.358	261.215	217.082
Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura	196.184	232.121	222.700	256.866
Atualização dos depósitos judiciais	20.809	15.649	20.809	15.649
Ganhos em operação com contratos derivativos	46.246	53.046	46.246	53.147
Outras provisões (reversões)	54.654	18.155	54.654	18.069
Total	538.549	462.192	569.353	490.676
Passivo diferido líquido	93.850	16.002	118.359	37.422

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das demonstrações financeiras apresentam a seguinte expectativa de realização:

Ativo de imposto diferido

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	152.555	153.129
2026	77.875	78.122
2027	81.083	81.331
2028	79.067	79.314
2029 em diante	90.390	95.369
Total	480.970	487.265

Passivo de imposto diferido

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	67.897	68.326
2026	25.693	26.122
2027	25.693	26.122
2028	40.526	40.955
2029 em diante	415.011	444.099
Total	574.820	605.624
Passivo de imposto diferido	93.850	118.359

25. Outros passivos circulantes e não circulantes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para despesas operacionais ⁽¹⁾	137.345	98.979	147.821	107.095
Provisão para honorários advocatícios	6.705	15.494	6.705	15.494
Adiantamentos de clientes ⁽²⁾	17.794	9.213	17.796	29.857
Outros	6.761	11.238	8.219	12.677
Total	168.605	134.924	180.541	165.123
Circulante	160.660	116.772	171.138	145.532
Não circulante	7.945	18.152	9.403	19.591

⁽¹⁾ Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço, marketing, logísticas, entre outros. ⁽²⁾ Refere-se ao recebimento antecipados de clientes, vinculados a venda de produtos no país.

26. Patrimônio líquido

a) Capital social – Controladora

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social da Companhia era de R\$ 2.597.656, representado por 339.000.000 ações ordinárias.

No final do exercício de 2023, a Companhia possuía 66.382.473 ações ordinárias em circulação, o que corresponde a 19,58% do total (19,66% em 31 de dezembro de 2022).

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal da Companhia totalizou R\$ 321.847 (R\$ 320.874 em 31 de dezembro de 2022).

Reserva de incentivos fiscais

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22. Em 31

de dezembro de 2023, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 3.496.931 (R\$ 2.627.739 em 31 de dezembro de 2022).

Reserva para plano de investimento

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2023, a reserva de plano de investimento totalizou R\$ 1.091.924 (R\$ 1.285.126 em 31 de dezembro de 2022). Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

Reserva especial – Lei nº 8.200/1991

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a reserva especial totalizava R\$ 16.529.

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 06 de agosto de 2021, foi aprovado, pela Companhia, o programa de aquisição de ações de sua própria emissão com o propósito de atender ao programa de incentivo de longo prazo com ações restritas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 27, e maximizar a geração de valor para os acionistas, na quantidade máxima de 6.289.075 ações ordinárias. As operações de compra de ações foram suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capitais disponíveis, com a exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais, conforme aplicável.

A liquidação das operações de compra de ações pode ser realizada no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, tendo-se encerrado em 09 de fevereiro de 2023. Ressalte-se que a última transação de compra foi efetuada em março de 2022.

Ao longo de 2023 foram entregues 198.681 para atender ao plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27 (147.435 em 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 2.675.111 ações (2.819.146 em 31 de dezembro de 2022) com preço médio de R\$ 28,77 por unidade de ação, sendo os preços mínimos e máximos de R\$ 20,75 e R\$ 42,13, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 79.953.

c) Remuneração dos acionistas

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com

observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Adicionalmente, a Companhia também aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 10 de novembro de 2023, alteração de sua política de remuneração aos acionistas a partir de referida data na qual prevê :

(a) aumento do percentual alvo de 60% (sessenta por cento) para 80% (oitenta por cento) do lucro líquido ajustado relativo ao exercício de referência;

(b) aumento do valor fixado de R\$ 0,05 (cinco centavos de real) para R\$ 0,06 (seis centavos de real) por ação para os pagamentos trimestrais;

(c) na hipótese de o quociente entre o endividamento líquido da Companhia e seu EBITDA (alavancagem) atingir o patamar de 1,5x ou mais no fechamento do exercício de referência, o percentual alvo passará a ser de 60%.

Ressalta-se que a política de remuneração de acionistas mantém a possibilidade de, extraordinariamente, o Conselho de Administração deliberar distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital abaixo do objetivo definido, considerando a conjuntura macroeconômica, as condições econômico-financeiras da Companhia (atuais e projeções), bem como a situação dos mercados em que atua, respeitadas as demais políticas da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou base de distribuição de dividendos de R\$ 18.489, tendo em vista que além das destinações de reservas do ano 2023, realizou a destinação de reserva complementar de incentivos fiscais, relativa a anos anteriores, no montante de R\$ 240.941, conforme demonstrativo a seguir.

A despeito da base de distribuição da ordem de R\$ 18.489, em reunião do Conselho de Administração em 08/12/2023 foi deliberado, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, o valor bruto total para crédito e pagamento de juros sobre o capital próprio de R\$ 212.000 (R\$ 655.484 em 31 de dezembro de 2022), dos quais R\$ 193.511 são oriundos de reservas para planos de investimento.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo do cálculo dos dividendos:

Descrição	2023	2022
Lucro líquido do exercício ⁽¹⁾	888.654	481.839
(-) Reserva legal (5%)	(973)	-
(-) Reserva de incentivos fiscais estaduais	(628.251)	(482.297)
(-) Reserva de incentivos fiscais estaduais de períodos anteriores	(240.941)	-
(-) Reserva de incentivos fiscais federais	-	458
(=) Base de cálculo para os dividendos mínimos	18.489	-
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	4.622	-
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	13.867	-
Remuneração bruta – juros sobre o capital próprio	212.000	655.484
(-) IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(8.783)	(30.434)
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	203.217	625.050
Percentual da remuneração sobre a base de cálculo	1.147%	-
Quantidade média de ações – mil (ex-ações em tesouraria)	339.000	339.000
Dividendos pagos por ação aos acionistas pessoas jurídicas, dispensados de IRRF	0,6254	1,9336
Dividendos pagos por ação aos acionistas pessoas físicas, líquidos de IRRF	0,5995	1,8438

⁽¹⁾ Apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações positivas e negativas no resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa (ver Nota Explicativa nº 18).

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

27. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de “dono do negócio”, intensificando e fortalecendo o elo entre a Companhia e os executivos; (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da liderança estratégica; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa “ganha-ganha” baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes estratégicos.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, cujo primeiro plano foi aprovado em 13 de abril de 2017, inicialmente previsto para executivos no nível de diretor não estatutário, e que foi alterado para contemplar executivos no nível de diretor estatutário celetista nomeados a partir de 2019, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019. O segundo plano foi aprovado em 30 de abril de 2021, passando a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários.

Conforme plano aprovado em abril de 2021, as ações concedidas não poderão exceder a 1,0% da quantidade total de ações ao longo do período de vigência (de maio/21 a abril/2025).

Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de performance, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em 2022, foram concedidas 621.688 ações restritas distribuídas entre 40 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2025. Neste mesmo ano, foram transferidas 145.687 ações restritas concedidas no ano de 2019, após atender aos critérios de performance.

Em 2023, foram concedidas 710.048 ações restritas distribuídas entre 64 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2026. Neste mesmo ano, foram transferidas 198.681 ações restritas concedidas no ano de 2020, após atender aos critérios de performance.

As variações na quantidade de ações restritas estão evidenciadas a seguir:

Descrição	Nº de ações restritas
Saldo em 31 de dezembro de 2021	900.458
Ações outorgadas	621.688
Ações transferidas	(203.369)
Outorgas canceladas	(54.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.263.902
Ações outorgadas	710.408
Ações transferidas	(198.681)
Outorgas canceladas	(4.739)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.770.890

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 13.808 (R\$ 11.010 em 31 de dezembro de 2022).

28. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita bruta	13.075.088	12.195.128	13.287.524	12.301.036
Mercado interno	12.918.079	11.994.626	12.998.965	12.083.433
Mercado externo	157.009	200.502	288.559	217.603
Deduções	(2.349.295)	(2.131.546)	(2.447.244)	(2.171.831)
Devoluções, descontos e cancelamentos	(870.692)	(745.028)	(949.642)	(767.659)
Impostos incidentes sobre vendas	(1.478.603)	(1.386.518)	(1.497.602)	(1.404.172)
Receita líquida	10.725.793	10.063.582	10.840.280	10.129.205

A receita líquida por linha de produto da Companhia, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Biscoitos	5.565.856	5.137.830	5.565.856	5.137.830
Massas	2.211.532	2.104.124	2.264.259	2.104.124
Farinha e farelo	1.929.607	1.861.494	1.929.607	1.861.494
Margarina e gordura	637.799	681.188	637.799	681.188
Outras linhas de produtos ⁽¹⁾	380.999	278.946	442.759	344.569
Receita líquida	10.725.793	10.063.582	10.840.280	10.129.205

⁽¹⁾ Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

29. Resultado por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	(5.241.536)	(5.558.531)	(5.321.755)	(5.582.113)
- Trigo	(3.283.617)	(3.568.342)	(3.282.376)	(3.568.296)
- Óleo	(1.079.371)	(1.196.810)	(1.079.371)	(1.196.810)
- Açúcar	(299.252)	(278.174)	(299.252)	(278.174)
- Farinha de terceiros	(9.849)	(8.025)	(9.849)	(8.025)
- Gordura de terceiros	(216)	(203)	(216)	(203)
- Outros	(569.231)	(506.977)	(650.691)	(530.605)
Embalagens	(648.563)	(646.486)	(663.107)	(649.754)
Mão de obra	(831.961)	(720.014)	(855.374)	(723.690)
Gastos gerais de fabricação ⁽¹⁾	(645.345)	(614.661)	(662.852)	(617.661)
Depreciação e amortização	(207.936)	(183.027)	(212.086)	(183.652)
Custo das mercadorias revendidas	(152.913)	(62.592)	(32.585)	(59.775)
Total	(7.728.254)	(7.785.311)	(7.747.759)	(7.816.645)
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	(758.091)	(663.639)	(790.685)	(690.623)
Despesas com salários e benefícios a empregados	(544.508)	(485.698)	(558.903)	(492.146)
Despesas com fretes	(540.348)	(554.821)	(551.212)	(567.130)
Despesas de depreciação e amortização	(90.086)	(77.614)	(91.054)	(77.754)
Total	(1.933.033)	(1.781.772)	(1.991.854)	(1.827.653)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	(181.171)	(168.812)	(190.445)	(173.086)
Serviços de terceiros	(69.792)	(63.956)	(72.109)	(66.284)
Despesa com tecnologia	(23.896)	(21.577)	(25.118)	(22.270)
Outras despesas administrativas	(30.962)	(24.897)	(34.663)	(26.097)
Doações	(34.756)	(19.749)	(35.079)	(19.758)
Despesas de depreciação e amortização	(42.539)	(39.326)	(56.983)	(51.036)
Total	(383.116)	(338.317)	(414.397)	(358.531)
Outras receitas (despesas), líquidas ⁽²⁾				
Despesas tributárias	(37.718)	(31.838)	(38.621)	(32.839)
Depreciação e amortização	(4.849)	(4.807)	(4.849)	(4.807)
Outras receitas (despesas)	(64.392)	(77.778)	(76.829)	(80.367)
Total	(106.959)	(114.423)	(120.299)	(118.013)

⁽¹⁾ Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 30.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou menor custo das matérias-primas em relação ao exercício anterior, face a retração no custo das principais commodities, com reduções de 16,0% e 14,6% no custo médio do trigo e do óleo, respectivamente, em contraponto ao aumento de 6,1% no açúcar.

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A seguir são apresentadas as outras (receitas) e despesas operacionais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos ⁽¹⁾	26.637	43.420	29.980	43.644
Receita de vendas de bens do imobilizado	8.236	2.372	15.439	2.372
Subvenções para investimentos - FUNDOPEM	4.669	3.776	4.669	3.776
Recuperação de despesas	10.638	11.105	11.175	11.759
Crédito extemporâneo - PIS/Cofins ⁽²⁾	7.763	31.103	9.489	31.103
Crédito extemporâneo - ICMS	20.729	7.920	20.735	7.920
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	5.242	3.364	5.242	3.364
Receita de venda de energia elétrica	10.526	4.151	10.535	4.151
Reversão de parcela contingente do preço de aquisição de empresa	5.515	8.848	5.515	8.848
Outras	13.869	15.118	14.701	16.730
	113.824	131.177	127.480	133.667
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito	(43.366)	(29.553)	(43.705)	(29.534)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	(2.977)	(1.481)	(11.746)	(1.503)
Auto de infração no Inmetro	(4.130)	(4.741)	(4.130)	(4.741)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	(22.495)	(36.862)	(32.173)	(40.021)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	(16.200)	(24.188)	(16.200)	(24.188)
Custo da venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	(45.137)	(56.615)	(47.651)	(56.771)
Gastos com reestruturação	-	(5.659)	-	(5.659)
Custo da venda de energia elétrica	(16.485)	(7.200)	(16.485)	(7.200)
Despesas tributárias	(37.718)	(31.838)	(38.621)	(32.839)
Despesas com depreciação e amortização	(4.849)	(4.807)	(4.849)	(4.807)
Provisão para redução do valor recuperável de ativos ⁽³⁾	(5.888)	-	(5.662)	-
Débito extemporâneo - ICMS	(9.272)	(3.196)	(9.272)	(3.196)
Outras ⁽⁴⁾	(12.266)	(39.460)	(17.285)	(41.221)
	(220.783)	(245.600)	(247.779)	(251.680)
Total	(106.959)	(114.423)	(120.299)	(118.013)

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, à venda de ácido graxo; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 9. ⁽³⁾ Refere-se, principalmente, ao impairment de ativos intangíveis em razão de mudança de ERP. ⁽⁴⁾ Em 2022, destaque para gastos no processo de encerramento das operações com operador logístico, no montante de R\$ 20.000.

31. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício	888.654	481.839
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	339.000	339.000
Lucro básico por ação (R\$)	2,62140	1,42135
Ajuste por ações restritas (b)	1.560	1.100
Ações em tesouraria (c)	(2.675)	(2.819)
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b + c)	337.885	337.281
Lucro diluído por ação (R\$)	2,63005	1,42860

32. Informações adicionais aos fluxos de caixa

As transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalentes de caixa estão assim evidenciadas:

a) Conciliação da movimentação patrimonial com a demonstração dos fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamentos

Controladora

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.002.549	26.769	848.281	330.068	6	(81.096)	2.126.577
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(69.775)	-	(69.775)
Financiamentos tomados	329.346	-	-	-	-	-	329.346
Pagamentos de financiamentos	(320.332)	(4.381)	(105)	-	-	-	(324.818)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(78.363)	-	-	(78.363)
Total fluxos de caixa de financiamento	9.014	(4.381)	(105)	(78.363)	(69.775)	-	(143.610)
Juros e variações cambiais pagos	(50.764)	(801)	(37.900)	(37.824)	-	-	(127.289)
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	(57.408)	-	44.724	-	-	-	(12.684)
Varição do valor justo	2.891	-	6.298	-	-	-	9.189
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	107.465	-	-	107.465
Juros, comissões e impostos	45.508	1.861	37.779	36.088	(834)	-	120.402
Incentivos fiscais	-	23.786	-	-	-	-	23.786
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	70.621	-	70.621
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.143	4.143
Amortização do custo de transação	627	-	5.200	-	-	-	5.827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	952.417	47.234	904.277	357.434	18	(76.953)	2.184.427

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	663.563	17.012	811.709	245.794	5	(48.738)	1.689.345
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(655.483)	-	(655.483)
Financiamentos tomados	426.970	-	-	-	-	-	426.970
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	-	-	-	(36.597)	(36.597)
Pagamentos de financiamentos	(66.757)	(2.782)	-	-	-	-	(69.539)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(65.382)	-	-	(65.382)
Total fluxos de caixa de financiamento	360.213	(2.782)	-	(65.382)	(655.483)	(36.597)	(400.031)
Juros e variações cambiais pagos	(15.798)	(438)	(36.294)	(27.239)	-	-	(79.769)
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	(31.167)	-	54.356	-	-	-	23.189
Variação do valor justo	1.386	-	(22.927)	-	-	-	(21.541)
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	149.836	-	-	149.836
Juros, comissões e impostos	24.352	1.138	36.373	27.059	-	-	88.922
Incentivos fiscais	-	11.839	-	-	-	-	11.839
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	655.484	-	655.484
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.239	4.239
Amortização do custo de transação	-	-	5.064	-	-	-	5.064
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.002.549	26.769	848.281	330.068	6	(81.096)	2.126.577

Consolidado

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.024.591	26.769	848.281	331.917	6	(81.096)	2.150.468
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(69.775)	-	(69.775)
Financiamentos tomados	331.715	-	-	-	-	-	331.715
Pagamentos de financiamentos	(339.591)	(4.381)	(105)	-	-	-	(344.077)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(79.506)	-	-	(79.506)
Total fluxos de caixa de financiamento	(7.876)	(4.381)	(105)	(79.506)	(69.775)	-	(161.643)
Juros e variações cambiais pagos	(52.341)	(801)	(37.900)	(37.874)	-	-	(128.916)
Alterações que não envolvem caixa							
Variações monetárias e cambiais	(57.484)	-	44.724	-	-	-	(12.760)
Variação do valor justo	2.891	-	6.298	-	-	-	9.189
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	107.329	-	-	107.329
Juros, comissões e impostos	47.161	1.861	37.779	36.241	(834)	-	122.208
Incentivos fiscais	-	23.786	-	-	-	-	23.786
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	70.621	-	70.621
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.143	4.143
Amortização do custo de transação	627	-	5.200	-	-	-	5.827
Saldo em 31 de dezembro de 2023	957.569	47.234	904.277	358.107	18	(76.953)	2.190.252

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)



Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	681.738	17.012	811.709	245.794	5	(48.738)	1.707.520
Alterações que envolvem caixa							
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(655.483)	-	(655.483)
Financiamentos tomados	430.094	-	-	-	-	-	430.094
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	-	-	-	(36.597)	(36.597)
Pagamentos de financiamentos	(82.548)	(2.782)	-	-	-	-	(85.330)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(66.135)	-	-	(66.135)
Total fluxos de caixa de financiamento	347.546	(2.782)	-	(66.135)	(655.483)	(36.597)	(413.451)
Juros e variações cambiais pagos	(16.184)	(438)	(36.294)	(27.240)	-	-	(80.156)
Alterações que não envolvem caixa							
Combinação de negócios-Jasmine	-	-	-	1.020	-	-	1.020
Combinação de negócios-Las Acacias	16.735	-	-	-	-	-	16.735
Variações monetárias e cambiais	(31.307)	-	54.356	-	-	-	23.049
Variação do valor justo	1.386	-	(22.927)	-	-	-	(21.541)
Novos arrendamentos/baixas	-	-	-	151.319	-	-	151.319
Juros, comissões e impostos	24.677	1.138	36.373	27.159	-	-	89.347
Incentivos fiscais	-	11.839	-	-	-	-	11.839
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	655.484	-	655.484
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	4.239	4.239
Amortização do custo de transação	-	-	5.064	-	-	-	5.064
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.024.591	26.769	848.281	331.917	6	(81.096)	2.150.468

b) Atividades de investimento

Em relação às atividades de investimento, a aquisição de imobilizado e intangível pela assunção do respectivo passivo totaliza o montante consolidado de R\$ 87.512 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 55.701 em 31 de dezembro de 2022).

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho
Vice-Presidente de Supply Chain

Magali Carvalho Façanha
Contadora CRC - CE 12410/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o n.º 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Eusébio, 23 de fevereiro de 2024.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial – Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho
Vice-Presidente de *Supply Chain*

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o n.º 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Eusébio, 23 de fevereiro de 2024.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial – Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho
Vice-Presidente de *Supply Chain*

Relatório do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia"), no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno e na Resolução 80/22 da CVM, analisaram a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do relatório dos auditores independentes emitido nesta data e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e os trabalhos executados pela auditoria interna e pela KPMG, por unanimidade, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia, nos termos da Lei de Sociedade por Ações.

Eusébio, 23 de fevereiro de 2024.

Elionor Farah Jreige Weffort
Coordenadora do Comitê

Guilherme Affonso Ferreira
Membro do Comitê

Adrian Lima da Hora
Membro do Comitê